



RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES



ANS - nº 368920

RAI

EXERCÍCIO 2024

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

EXERCÍCIO 2024

VIÇOSA – MINAS GERAIS

ABRIL/2025

DIRETORIA EXECUTIVA

Cláudio Furtado Soares - Diretor Presidente

Marcílio Rodrigues Martins - Diretor Administrativo-Financeiro

Áurea Maria Resende de Freitas - Diretora de Seguridade

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos	Suplentes
Gualberto Souza Lima e Silva (presidente)	Dilson Novais Rocha
Luciana Aparecida Silva	Vicentina das Dores Martins Ferreira
Adriel Rodrigues de Oliveira	Jansen Cardoso Pereira
Moacil Alves de Souza	Weliton Rodrigues
Eduardo Rezende Pereira	Moacir Albuquerque Gomes de Lima
Maria do Carmo Gouveia Peluzio	Demóstenes Fernandes

CONSELHO FISCAL

Efetivos	Suplentes
Júlio Cesar Nunes (presidente)	Luís Carlos Gonçalves
Douglas Luis de Araújo	Robson Luis da Silva
José Luiz Pereira	Mauro Henrique Gouveia de Castro
Mateus Henrique de Castro Dias	Cisne Zélia Teixeira Reis

SUMÁRIO

Mensagem aos Participantes	3
Principais Atividades	7
Perfil dos Funcionários	10
Planos e Participantes	10
Gestão dos Planos	14
Planos Previdenciários	15
Planos de Saúde	25
Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças - Despesas	30
Despesas Administrativas da Gestão dos Planos de Benefícios	34
Resumo da Política de Investimentos dos Planos	37
Demonstrativo dos Investimentos	42
Gestão dos Investimentos	46
Apresentação das Demonstrações Contábeis	50
Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Relatórios dos Planos Previdenciários	68
Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Relatório do Plano Assistencial	111
Parecer do Conselho Fiscal	143
Manifestação do Conselho Deliberativo	145

MENSAGEM AOS PARTICIPANTES

Falar sobre o ano de 2024 no Agros é falar sobre muito trabalho e importantes conquistas. Nas próximas páginas você poderá conhecer um pouco do que foi feito esse ano em números e dados, tornando-o um marco na história do nosso Instituto, graças ao esforço e dedicação de todos os envolvidos.

O primeiro semestre foi marcado pela conclusão da transferência do Plano Previdenciário B para o Plano VidaPrev, depois de um longo caminho permeado por negociações com a União, estudos contábeis e atuariais, que levaram ao desenho de um plano que, com uma folha de pagamento de benefícios mensais de aproximadamente de R\$ 4 milhões, beneficia mais de 3 mil participantes. Iniciar as operações de um plano de previdência já pagando benefícios a tantas pessoas é um desafio, mas também é um exemplo prático da missão do Agros sendo exercida de forma plena.

A transferência entre os planos é o marco de um novo momento para o Agros, que passou a ter mais participantes assistidos, em recebimento de benefício, do que ativos contribuindo para os planos de previdência. Para manter o equilíbrio e prosperar, é preciso crescer e conquistar novos participantes para os planos de previdência e de saúde, e o Agros está fazendo a “lição de casa”.

Entre os meses de maio e agosto, assinamos convênios com a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e com a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), bem como registramos dois novos planos de saúde na ANS para serem disponibilizados aos servidores e funcionários dessas instituições. A assinatura dos convênios foi apenas o primeiro passo: o estabelecimento de rede credenciada nas novas cidades das áreas de atuação dos planos e o investimento em divulgação e prospecção são alguns dos desafios que estamos trabalhando para superar em 2025.

Em abril e em outubro tivemos a inauguração dos Espaços Agros + Saúde, que seguem o modelo de Atenção Primária à Saúde, em Viçosa e em Rio Paranaíba, respectivamente. Também assinamos um contrato para a implantação de um novo sistema de gestão do plano de saúde, mais moderno e adequado às normativas vigentes.

Para implementar tudo o que citamos, é preciso o comprometimento da governança com decisões que visem o melhor para o participante e para o Instituto. Para isso, os membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal participaram de capacitações, visando obter e manter as certificações necessárias para o exercício de suas funções, e realizaram duas reuniões estratégicas conjuntas, em julho e em dezembro, quando debateram desafios e puderam alinhar as visões e estratégias sobre a gestão presente e para o futuro do Agros.

Para desenvolver todas essas atividades executadas em 2024, o Agros conta com uma equipe técnica comprometida, composta por profissionais com vasta experiência acumulada e outros que passaram a compor o quadro do Instituto nos últimos dois anos, e que a cada

dia estão se capacitando para atuar em áreas complexas como as que o Instituto atua, de gestão de previdência e saúde. É um grupo qualificado, disposto a encontrar soluções para os desafios e atender às diversas demandas dos órgãos reguladores e dos participantes e beneficiários.

Em 2024, conforme as diretrizes do Estatuto do Agros (aprovado pela Previc em 2023), foi formada uma comissão para estabelecer as Normas para o Processo de Sucessão da Diretoria Executiva do Agros. O normativo foi aprovado pelo Conselho Deliberativo em setembro e, em dezembro, o órgão definiu pela recondução dos membros da Diretoria Executiva para novos mandatos, que iniciam em abril de 2025, para o Diretor Presidente e a Diretora de Seguridade, e em junho, para o Diretor Administrativo-Financeiro.

Este relatório reflete os dados e acontecimentos de 2024, ano em que celebramos os 30 anos do nosso Plano de Saúde e, em 2025, quando este relatório está sendo publicado, o Agros completa 45 anos desde a sua fundação. Essa história - tanto dos planos de previdência quanto do plano de saúde – é resultado da visão estratégica dos gestores de cada época; do empenho de todos os que trabalharam, ao longo dos anos, para gerar impacto positivo na vida de milhares de pessoas; e também do comprometimento de participantes e beneficiários com esse Instituto, que é de todos nós. Seguimos comprometidos e confiantes, com mentalidade inovadora, buscando soluções em momentos desafiadores e reafirmando nossa missão de promover condições para melhor qualidade de vida de todos os que fazem parte da nossa história.

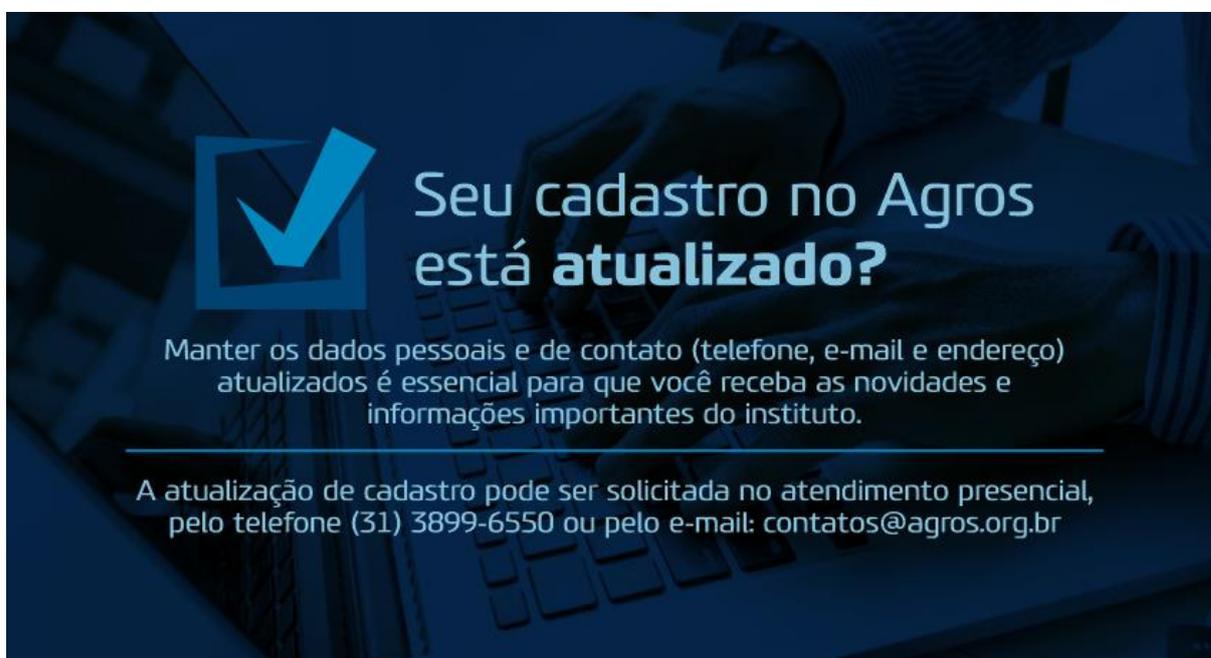
Boa leitura!

Viçosa, 11 de abril de 2025.

Diretoria Executiva do Agros

O RAI é disponibilizado aos participantes em formato digital e está disponível para download no site do Agros. Ele é publicado em atendimento à Resolução CNPC nº 32, de 04 de dezembro de 2019, e à Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023.

Dúvidas, correções e observações quanto ao documento podem ser comunicadas ao Agros pelo telefone/WhatsApp (31 3899 6550) ou pelo e-mail.



Seu cadastro no Agros está atualizado?

Manter os dados pessoais e de contato (telefone, e-mail e endereço) atualizados é essencial para que você receba as novidades e informações importantes do instituto.

A atualização de cadastro pode ser solicitada no atendimento presencial, pelo telefone (31) 3899-6550 ou pelo e-mail: contatos@agros.org.br

Missão:

“Gerir planos de previdência e de saúde com eficiência, segurança e sustentabilidade, proporcionando aos beneficiários condições para melhor qualidade de vida.”

Visão:

“Ser referência em qualidade e rentabilidade nos segmentos em que atua, com crescimento do número de beneficiários e custos competitivos.”

Valores:

- **Humanização:** ênfase no relacionamento, diálogo e respeito aos participantes. Tratar com dignidade e impessoalidade os beneficiários, funcionários, patrocinadores/instituidores, visando sempre ao melhor atendimento das suas necessidades, respeitando os direitos previstos nos regulamentos dos planos previdenciários e de saúde.
- **Transparência:** atitudes e informações claras e objetivas que permitam maior conhecimento do instituto e estabeleça uma relação de confiança junto aos participantes, funcionários, patrocinadores/instituidores, dentro dos limites da legalidade e da tempestividade da questão.
- **Profissionalismo Ético:** defesa dos objetivos do Instituto e direitos dos beneficiários pelo quadro corporativo – Conselhos, Diretores e funcionários.
- **Sustentabilidade:** engajamento do quadro corporativo e beneficiários nas ações conduzidas pelos Agros.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Conheça, a seguir, algumas das principais atividades desenvolvidas pelo Agros ao longo de 2024, com o objetivo de cumprir sua missão e atender as determinações dos órgãos fiscalizadores e reguladores, especialmente a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

INSTITUCIONAIS

- Aprovação da [Política de Governança Corporativa do Agros](#), em substituição ao antigo Manual de Governança Corporativa do Agros.
- Continuidade da realização de apresentações para representantes de Instituições de Ensino Superior e fundações vinculadas, para divulgação das atividades e áreas de atuação do Agros, visando o estabelecimento de convênios e a expansão do Instituto.
- Implementação das assinaturas eletrônicas por meio da plataforma D4sign nos documentos do Agros, o que permitiu ampliar as formas de atendimento e gestão de documentos.
- Realização de processo seletivo para a recomposição do quadro funcional, com contratação de seis auxiliares administrativos.
- Implementação da pesquisa de satisfação nos atendimentos presenciais e por chat, em outubro de 2024, caracterizando a abertura de mais um canal para recebimento de elogios, críticas e sugestões. Ressalta-se que, em 2024, o Agros registrou 58.709 demandas de atendimento protocoladas, com 140 registros de reclamação (0,24% do total de atendimentos) formalizadas na Unidade de Relacionamento.
- Instituição de comissão para estabelecimento das Normas para o Processo de Sucessão da Diretoria Executiva do Agros, e aprovação do normativo em setembro de 2024, pelo Conselho Deliberativo. As normas estão disponíveis para [consulta no site do Agros](#).
- Definição, pelo Conselho Deliberativo, da recondução dos três membros da Diretoria Executiva para novo mandato, com início em abril (Diretor Presidente e Diretora de Seguridade) e em junho de 2025 (Diretor Administrativo-Financeiro).
- Gestão da Carteira de Imóveis, que em 2024 contava com contratos de locação vigentes referentes aos seguintes imóveis: Centro Comercial Arthur Bernardes Filho (Viçosa Shopping), localizado na Av. Milton Bandeira, e uma loja comercial localizada na Av. Marechal Castelo Branco, ambos em Viçosa; 11 pavimentos do Edifício Comendador Barbosa Mello e o 22º andar do Edifício Mirafiori, localizados em Belo Horizonte.

PREVIDÊNCIA

- Efetivação da transferência de recursos, participantes e beneficiários do Plano Previdenciário B para o Plano CD VidaPrev, com início das operações do novo plano em 1º de abril.
- Quitação dos débitos previdenciários relacionados ao Plano B, antes da transferência de recursos para o Plano VidaPrev.

- Disponibilização a todos os participantes ativos do Simulador do VidaPrev, após a transferência, a partir de acesso restrito no site do Agros.

- Início do pagamento de benefícios mensais aos participantes e beneficiários de renda por morte do Plano CD VidaPrev, em 8 de maio de 2024.



- Realização das campanhas de aumento de contribuição e de aportes extras ao Plano de Previdência InvestPrev.
- Participação em reuniões na Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Funarbe, para divulgação da importância da Previdência Complementar e possibilidade de adesão dos servidores e funcionários dessas instituições ao Plano InvestPrev.
- Acompanhamento do cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) relacionado às contribuições suspensas do Plano A, com emissão e envio de relatórios semestrais à Previc.

SAÚDE

- Implantação de duas unidades do Agros + Saúde: Espaço Agros de Atenção à Saúde, em Viçosa (em abril) e Rio Paranaíba (em outubro). As clínicas seguem o modelo de Atenção Primária à Saúde e oferecem atendimento, mediante agendamento, com médico da família e comunidade, enfermeiro, nutricionista, fisioterapeuta e psicólogo.
- Substituição das carteiras dos planos de saúde por novo modelo.
- Parceria com a IAG Saúde e os Hospitais São Sebastião e São João Batista, em Viçosa, para auxiliar na implantação do Projeto Otimiza SUS, com o objetivo de ampliar o acesso qualificado da população aos serviços de saúde, e otimizar a utilização de recursos com foco na melhoria dos processos de trabalho dos estabelecimentos hospitalares.
- Desenvolvimento, em parceria com o Departamento de Medicina e Enfermagem da UFV e os Hospitais São Sebastião e São João Batista, em Viçosa, da estruturação e monitoramento da Política de Segurança do Paciente, com o objetivo de melhorar a assistência aos beneficiários do Agros.
- Desenvolvimento de estudos em parceria com entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), a União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas) e a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) para defesa, junto à ANS, da permissão para que as EFPCs, como o Agros, possam oferecer os planos de saúde que administram para todos os participantes dos planos de previdência.
- Assinatura de contrato com a MV Sistemas, em abril de 2024, para dar início ao processo de substituição do atual sistema de gestão em saúde do Agros, da fornecedora Sinqia, para

melhor atendimento às exigências legais dos órgãos reguladores e fiscalizadores e melhoria da qualidade das informações e indicadores.

- Celebração dos 20 anos do Semente – Serviço Agros de Atenção à Saúde Mental, programa pioneiro do Agros voltado para o acompanhamento dos beneficiários com quadros psíquicos severos, com ações voltadas para a autonomia e a reinserção deles na vida social.
- Implantação do sistema PREVIVA para melhoria da gestão e monitoramento dos indicadores dos programas de promoção da saúde e prevenção de doenças do Agros.
- Assinatura de Convênios com UFSJ, UFJF e Funarbe para a gestão dos planos de saúde de seus servidores/funcionários e dependentes, considerando a Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 97/2022 e Resolução Normativa nº 137/2006.
- Registro junto à ANS e implantação de dois novos produtos na área de saúde, os Planos “Agros Mais Saúde V e VI”, que foram criados para atendimento aos beneficiários dos Convênios firmados com a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Fundação Arthur Bernardes (Funarbe).
- Início das negociações com a COPASS Saúde para o compartilhamento da rede assistencial em São João del-Rei para atendimento aos beneficiários dos Planos Agros Mais Saúde V e VI na cidade.
- Comemoração dos 30 anos do Plano de Saúde, completados em setembro de 2024, com realização de celebração religiosa ecumênica e uma homenagem ao Sr. Aires Rodrigues, que está inscrito desde a criação do plano, representando todos os beneficiários.



Perfil dos Funcionários do Agros

O Agros fechou 2024 com 51 funcionários em seu quadro, sendo 49 atuando em Viçosa e dois em Florestal.

Deste total, 38 são do sexo feminino e 13 do sexo masculino. Em relação à formação, 43% possuem pós-graduação, 55% têm graduação completa ou em andamento e 2% têm Ensino Médio completo.

Além dos funcionários, em 2024 o quadro contou com dois jovens aprendizes, que cursavam o Ensino Médio e exerceram atividades de caráter administrativo no Instituto. O Agros contou ainda com 21 estagiários, todos estudantes de graduação, que foram selecionados por meio de editais específicos para atuarem em diversas atividades.

Planos e Participantes do Agros

O Agros administra três planos previdenciários e dez planos de assistência à saúde, todos com seus patrimônios segregados. Os Planos Previdenciários são registrados, regulamentados e supervisionados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), e o Plano de Saúde é registrado, regulamentado e supervisionado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Características dos Planos Previdenciários

- **Plano A – Celetista – CNPB nº 1980.0008-83:** são 208 participantes. Esse grupo corresponde a 3,36% do total de participantes do Agros e reúne os trabalhadores com contratos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e vinculados a um dos patrocinadores do Instituto (UFV e Agros), além de participantes assistidos das ex-patrocinadoras Funarbe e Centreinar.
- **Plano InvestPrev – CNPB nº 2008.0010-83:** são 2.225 participantes, equivalentes a 35,89% dos titulares dos planos previdenciários do Agros, vinculados a um dos instituidores do plano, que são: Agros, UFVCredi, Sindicato dos Securitários de Minas Gerais (Sindisec), Federação dos Contabilistas de Minas Gerais (Fecon-MG), Associação dos Ex-alunos da UFV (AEA-UFV) e Associação Atlética Acadêmica Monetária da UFV.
- **Plano VidaPrev – CNPB Nº 2023.0016-92:** são 3.766 participantes, o que equivalente a 60,75% dos titulares dos planos previdenciários, vinculados ao Instituidor Agros.

O Plano B – Estatutário – CNPB nº 1992.0001-74 esteve em funcionamento até o dia 31/03/2024. Até aquela data, o plano possuía 3.824 participantes (representando 61,45% do total do Instituto), servidores vinculados à patrocinadora UFV ou ex-servidores da UFV,

cujas adesões ao Agros ocorreram até 2007 e com contratos de trabalho regidos pelo Regime Jurídico Único (RJU). Faziam parte deste grupo também os pensionistas dos assistidos do Plano B. A partir de 01/04/2024 os participantes foram transferidos para o Plano VidaPrev.

Características dos Planos de Saúde

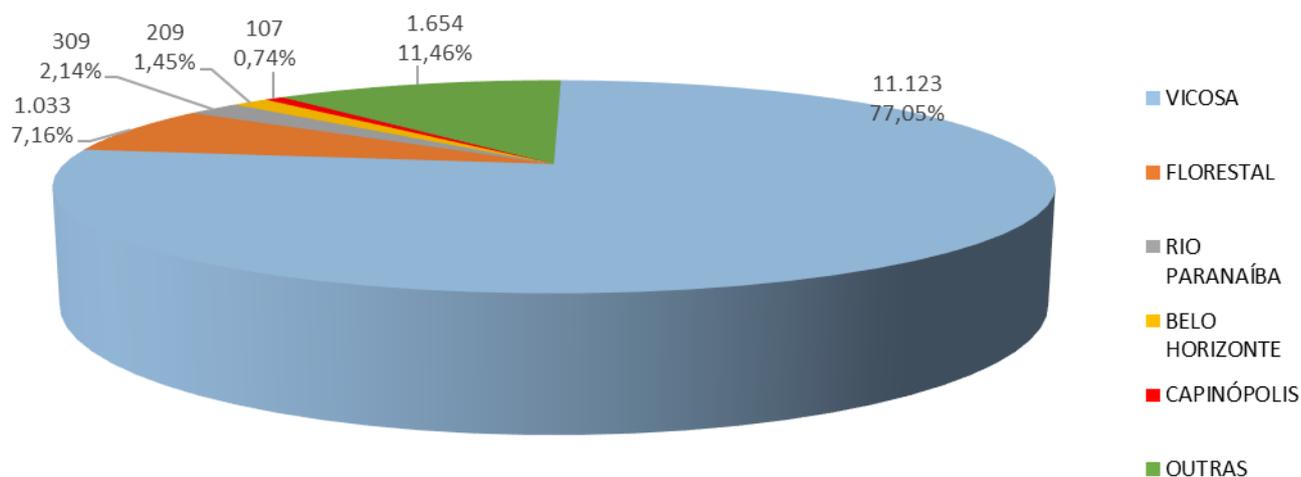
Com registro da Operadora na ANS sob o nº 368920, os Planos de Saúde administrados pelo Agros fecharam 2024 com um total de 14.435 beneficiários, sendo 4.655 participantes titulares; 5.938 dependentes (pensionistas, cônjuges e filhos de titulares de até 21 ou 24 anos, se estudantes de graduação) e 3.842 agregados (filhos que já não se enquadram como dependentes diretos, netos e pais de titulares).

Em 2024 foram registrados dois novos produtos, chamados Agros Mais Saúde V e VI sem Odontologia, para atendimento aos convênios firmados com a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e com a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe).

- **Plano Agros Mais Saúde I com Odontologia:** segmentação ambulatorial, hospitalar e obstetrícia, com odontologia e acomodação individual. Do total de beneficiários dos planos de saúde, 11.411, ou 79,05%, estão inscritos neste plano.
- **Plano Agros Mais Saúde I sem Odontologia:** segmentação ambulatorial, hospitalar e obstetrícia, sem odontologia e com acomodação individual. Do total de beneficiários dos planos de saúde, 2.140, ou 14,83%, estão inscritos neste plano.
- **Plano Agros Mais Saúde II com odontologia:** segmentação ambulatorial, hospitalar e obstetrícia, com odontologia e acomodação coletiva. Do total de beneficiários, 132, ou 0,91%, estão inscritos neste plano.
- **Plano Agros Mais Saúde II sem Odontologia:** segmentação ambulatorial, hospitalar e obstetrícia, sem odontologia e com acomodação coletiva. Do total de beneficiários, 74, ou 0,51%, estão inscritos neste plano.
- **Planos Agros Mais Saúde III com e sem Odontologia:** ofertam os mesmos benefícios que os Planos Agros Mais Saúde I com e sem Odontologia e atendem exclusivamente os participantes lotados em Brasília, Capinópolis e Rio Paranaíba. Do total de beneficiários, 479, ou 3,32%, estão inscritos no Plano Agros Mais Saúde III com Odontologia e 170, ou 1,18%, no Agros Mais Saúde III sem Odontologia.
- **Plano Agros Mais Saúde IV com Odontologia:** oferta os mesmos benefícios que o Plano Agros Mais Saúde II com Odontologia e atende exclusivamente os participantes lotados em Brasília, Capinópolis e Rio Paranaíba. Do total de beneficiários, 6, ou 0,04%, estão inscritos neste plano.
- **Plano Agros Mais Saúde V sem Odontologia:** segmentação ambulatorial, hospitalar e obstetrícia, sem odontologia e com acomodação individual. Do total de beneficiários, 2, ou 0,01%, estão inscritos neste plano.

- **Plano Agros Mais Saúde VI sem Odontologia:** segmentação ambulatorial, hospitalar e obstetrícia, sem odontologia e com acomodação coletiva. Sem beneficiários inscritos até 31/12/2024.
- **PAS-UFV:** encontra-se fechado para novas inscrições desde 2013. Do total de beneficiários, 21, ou 0,15%, estão inscritos neste plano.

Figura 1 - Localização Geográfica dos Beneficiários



A localização geográfica dos 14.435 beneficiários está demonstrada na Figura 1. A maior parte deles, 77,05%, está localizada em Viçosa; 7,16% em Florestal; 2,14% em Rio Paranaíba; 1,45% em Belo Horizonte; 0,74% em Capinópolis; e 11,46% em outras cidades.

Com relação ao perfil etário, do total de beneficiários do plano de saúde, 37,76% têm 59 anos ou mais; 14,11% têm entre 44 e 58 anos; 20,61% dos beneficiários têm entre 29 e 43 anos e os 27,52% restantes têm entre 0 e 28 anos.

Uma nota sobre o Plano Previdenciário B

Este relatório apresenta dados do exercício 2024, ano em que ocorreu a transferência dos participantes, beneficiários e recursos do Plano Previdenciário B para o Plano VidaPrev.

A transferência ocorreu de 31 de março para 1º de abril de 2024. Dessa forma, o leitor irá notar que alguns quadros comparativos apresentados neste relatório trazem informações do Plano B em 2023 e em 2024, considerando as operações realizadas naquele Plano até março/2024. Outros quadros trazem informações do Plano B em 2023 e do VidaPrev em 2024, considerando os dados consolidados em 31 de dezembro de 2024, quando este plano já estava em funcionamento.

Ressalta-se, porém, que a transferência entre os planos, que possuem modalidades diferentes (o Plano B era da modalidade Benefício Definido e o VidaPrev é da modalidade Contribuição Definida), assim como diferentes formas de custeio, benefícios previstos em regulamento, entre outros, impossibilita a comparação de alguns dados apresentados entre 2023 e 2024. Nos quadros, sempre que possível, buscou-se sinalizar a qual período se referem os dados do Plano B e do VidaPrev, para melhor avaliação.

Mais informações sobre a transferência do Plano B para o VidaPrev encontram-se nas Notas Explicativas, ao final deste relatório.

GESTÃO DOS PLANOS

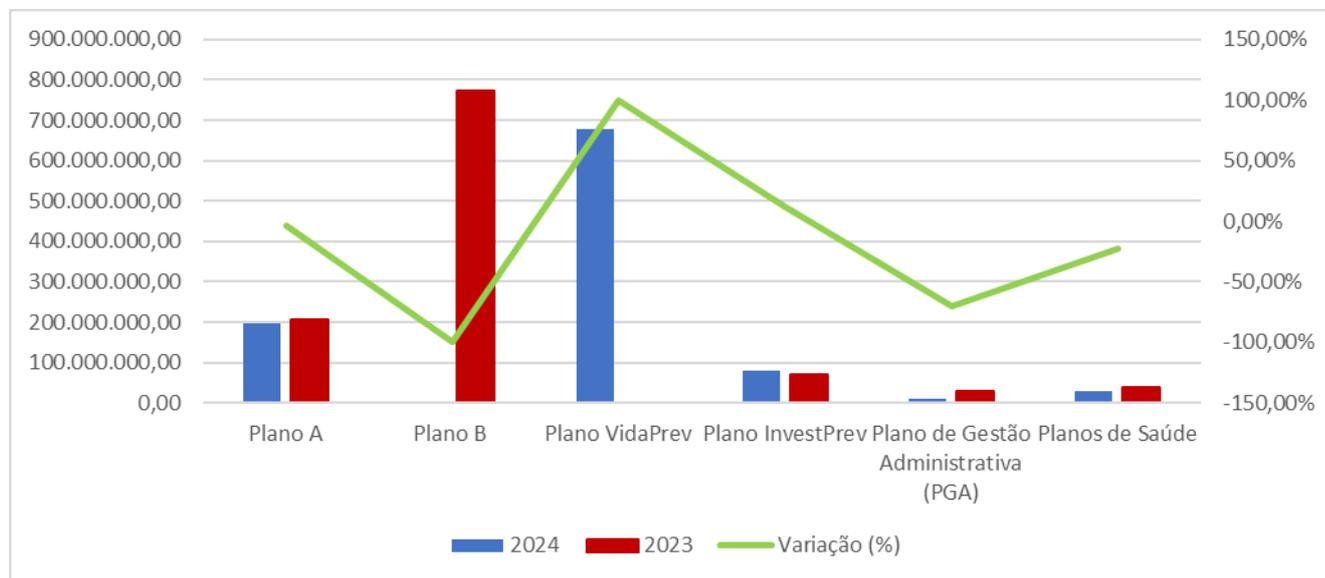
Quadro 1 - Patrimônio Social dos Planos do Agros (valores em R\$)

Planos	2024	2023	Variação (%)
Plano A	198.142.451,57	204.765.580,60	-3,23%
Plano B *	-	774.467.288,69	-100,00%
Plano VidaPrev*	676.707.596,62	-	100,00%
Plano InvestPrev	78.004.156,65	69.234.799,18	12,67%
Plano de Gestão Administrativa (PGA)**	8.696.293,70	29.019.613,33	-70,03%
Planos de Saúde	29.381.652,16	38.207.365,42	-23,10%
Total	990.932.150,70	1.115.694.647,22	-11,18%

* O quadro apresenta o Patrimônio Social dos Planos em 31 de dezembro, no fechamento de cada ano. Por esta razão, no Quadro 1 e na Figura 2 em 2024 não há patrimônio no Plano B e em 2023 não há patrimônio no Plano VidaPrev.

A redução de patrimônio do PGA, em 2024, ocorreu principalmente devido à necessidade de registro de passivo contingente referente ao processo tributário do PIS e Cofins, complementar ao depósito judicial. Para mais informações, ver Nota Explicativa nº 4.9 b.

Figura 2 - Patrimônio Social dos Planos do Agros (valores em R\$)



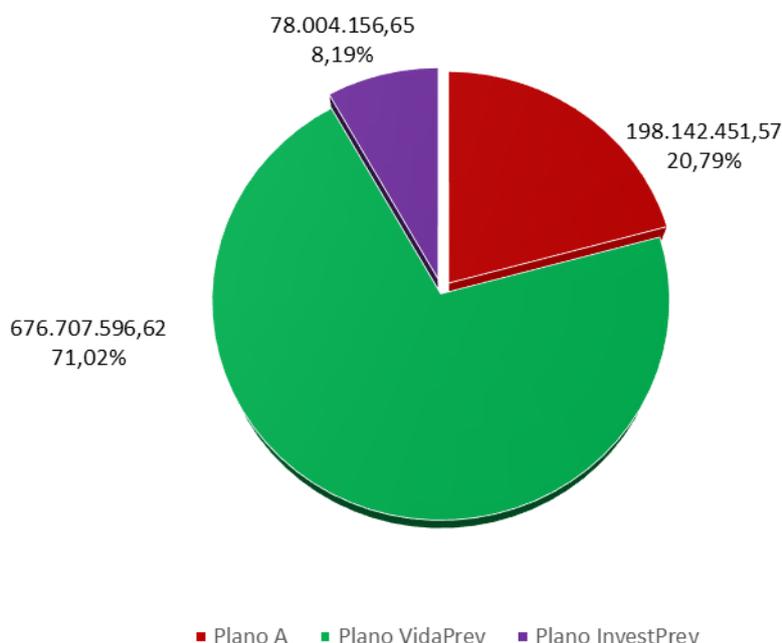
Mais informações sobre a variação do resultado dos investimentos de 2023 para 2024 constam no texto Gestão dos Investimentos, na página 46.

PLANOS PREVIDENCIÁRIOS

As figuras e quadros a seguir apresentam uma visão geral dos planos de previdência administrados pelo Agros e os resultados alcançados no exercício de 2024.

Ressalta-se novamente que, considerando a transferência de participantes, beneficiários e recursos do Plano B para o VidaPrev ocorrida em 1º de abril de 2024, alguns quadros comparativos apresentados trazem informações do Plano B em 2023 e em 2024, enquanto outros trazem, em 2024, apenas informações do VidaPrev. Isso ocorre nos quadros em que se consideram dados referentes ao fechamento do ano, quando as operações do Plano B já estavam encerradas.

Figura 3 - Patrimônio Social dos Planos Previdenciários do Agros (valores em R\$)



O Patrimônio Social dos três planos previdenciários administrados pelo Agros totalizou R\$ 952.854.204,84 ao final de 2024. Esse é o valor utilizado para cumprimento das obrigações assumidas com os participantes e assistidos dos planos previdenciários e na gestão da Entidade, de acordo com os regulamentos e planos de custeio de cada plano.

As variações dos valores do Patrimônio Social dos Planos de 2023 para 2024 refletem toda a movimentação contábil, com entradas e saídas referentes às atividades dos planos previdenciários do Instituto, incluindo os rendimentos de investimentos.

Quadro 2 - Quantidade de Participantes por Plano

Modalidade	2024					2023				
	Plano A	Plano VidaPrev	Plano InvestPrev	Total	%	Plano A	Plano B	Plano InvestPrev	Total	%
Ativos	20	739	1.985	2.744	44,27	22	3.166	1.925	5.113	82,17
Autopatrocinados	6	0	211	217	3,48	6	90	227	323	5,19
BPD	1	0	0	1	0,02	1	1	0	2	0,03
Assistidos	70	2.773	29	2.872	46,34	72	328	27	427	6,86
Auxílio-Doença	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	-
Pensionistas	111	254	0	365	5,89	116	239	3	358	5,75
Participantes	208	3.766	2.225	6.199	100,00	217	3.824	2.182	6.223	100,00

Observa-se, no Quadro 2, que o Plano A apresentou diminuição no número de participantes ativos em razão de desligamentos/aposentadorias de celetistas vinculados à patrocinadora Agros. Houve também a diminuição no número de assistidos e pensionistas, em função de óbitos. Este Plano está fechado para novas adesões, por isso não há possibilidade de crescimento no número de participantes.

Os participantes do Plano VidaPrev, que também é fechado para novas adesões, são oriundos do Plano B. Os recursos, os participantes e beneficiários aptos foram transferidos de um plano para o outro em 01/04/2024, razão pela qual não há dados do VidaPrev em 2023. Para fins de comparação, pode-se observar o total de participantes do Plano B em 2023 e do VidaPrev em 2024; a redução deve-se, principalmente, ao falecimento de titulares.

Em 31/03/2024, o Plano B possuía 3.813 participantes, divididos nas seguintes modalidades: 3.153 ativos; 90 autopatrocinados; 1 em Benefício Proporcional Diferido (BPD); 327 assistidos e 242 pensionistas. Com a transferência, parte considerável dos participantes ativos do Plano B optou por tornar-se Assistido no VidaPrev, ou seja, entraram em recebimento de benefício. Em relação às demais modalidades, o novo plano não prevê o pagamento de pecúlio, auxílio-natalidade, auxílio-doença e demais benefícios contidos no extinto Plano B.

Já o InvestPrev, que é aberto a adesão de qualquer pessoa interessada, desde que seja vinculada a um dos Instituidores do Plano, registrou aumento no número de participantes ativos e redução no número de autopatrocinados e assistidos.

Quadro 3 - Adições Previdenciárias e Retorno de Investimentos por Plano de Benefício (valores em R\$)

Adições/ Retorno de Investimentos	2024				2023		
	Plano A	Plano B (até março/2024)	Plano VidaPrev (a partir de abril/2024)	Plano InvestPrev ²	Plano A	Plano B	Plano InvestPrev
Contribuições normais ¹	387.818,80	209.737,72	3.263,00	4.710.527,00	395.862,13	813.179,86	4.589.783,00
Outros Recursos Correntes	-	0,00	0,00	1.693,50	0,00	10.671,43	2.427,52
Portabilidade	0,00	0,00	0,00	4.499.977,39	0,00	0,00	7.002.347,56
Contribuições Eventuais	0,00	0,00	0,00	277.627,46	0,00	0,00	411.870,01
Outras Adições ³	888.301,94	965.599,59	0,00	0,00	1.374.012,71	3.332.527,44	0,00
Investimentos ⁴	13.686.045,92	25.179.752,35	15.343.767,30	5.516.720,12	24.371.937,39	91.150.859,29	7.900.201,61
Total	14.962.166,66	26.355.089,66	15.347.030,30	15.006.545,47	26.141.812,23	95.307.238,02	19.906.629,70
Total Geral	71.670.832,09				141.355.679,95		

Nota:

1. Em “contribuições normais” do Plano A, são consideradas as provisões das contribuições normais e a contribuição sobre o salário de 13º. A diminuição identificada nos valores arrecadados é em função das saídas registradas dos participantes ativos. Em relação ao Plano B, nas contribuições normais foram considerados todos os recebimentos, inclusive valores em aberto, devido à transferência de recursos e participantes, ocorrida em 01/04/2024.

2. No plano Investprev, por ser regime de caixa, são considerados os recebimentos do mês, levando-se em consideração sempre o primeiro e último dia útil.

3. Na conta de "Outras Adições" no Plano A estão incluídas as reversões das Provisões para perda sobre as Contribuições Suspensas dos participantes Ativos e Assistidos e a correção monetária apurada após a atualização do saldo. Não houve reversão para perdas para a Patrocinadora UFV referente à Contribuição Suspensa no Plano A. Já no Plano B estão incluídas as reversões das Provisões para perda sobre as contribuições e pecúlios não pagos e as correções dos EMAADIs.

Como informado anteriormente, o Plano B foi encerrado em 31/03/2024, e seus recursos e participantes foram transferidos em 01/04/2024 para o Plano Vidaprev. Logo, as informações demonstradas no quadro para o Plano B se referem aos três primeiros meses, e do Vidaprev, ao período de abril a dezembro.

4. Mais informações sobre a variação do resultado dos investimentos de 2023 para 2024 constam no texto Gestão dos Investimentos, na página 46.

Quadro 4 - Quantidade Média de Benefícios Previdenciários de Renda Continuada ¹ Pagos ao Mês

Benefícios	2024				2023		
	Plano A	Plano B (até março/2024)	Plano VidaPrev (a partir de abril/2024)	Plano InvestPrev	Plano A	Plano B	Plano InvestPrev
Tempo de contribuição	50	0	0	0	52	0	0
Por Idade	9	78	0	0	9	84	0
Por Invalidez	9	248	0	0	9	246	0
Especial	4	0	0	0	4	0	0
Abono de aposentadoria	0	2	0	0	0	2	0
Pensão por Morte	116	241	0	0	118	233	0
Auxílio-doença	1	0	0	0	0	0	0
Auxílio-reclusão	0	0	0	0	0	0	0
Renda Mensal/participante	0	0	2.725	29	0	0	23
Renda Mensal/beneficiário	0	0	245	6	0	0	2
Média Mensal	189	569	2.970	35	192	565	25

Nota:

1. Benefícios de Renda Continuada são os benefícios pagos mensalmente aos participantes ou a seus pensionistas e beneficiários, em caso de falecimento do titular, e de acordo com o previsto no regulamento de cada plano. A quantidade de benefícios sofre variações mês a mês, dependendo de novas concessões ou do encerramento de benefícios.

No Plano A, o pagamento de suplementação mensal por tempo de contribuição teve uma pequena queda entre 2023 e 2024, assim como o número de pensões. Em 2024 houve o pagamento de auxílio doença a 01 participante. Em relação ao Plano B, os benefícios foram pagos até o mês de março de 2024, em função da transferência dos recursos, participantes e beneficiários para o Plano VidaPrev. Até aquele mês o Plano B apresentou uma diminuição no número de pagamento de benefícios por idade e pequeno aumento no número de benefícios de invalidez e pensões pagas. O aumento no número de pensões pagas é em função do falecimento de titulares.

Considerando o início do funcionamento do Plano VidaPrev em 01/04/2024, a média apresentada refere-se a 08 meses (abril a dezembro). O número significativo de benefício contínuo (Renda Mensal/Participante) é em função da elegibilidade de todos os participantes para recebimento do benefício mensal e opção registrada pela maioria dos participantes.

Já no InvestPrev houve aumento, em relação a 2023, na quantidade média de benefícios de renda mensal pagos aos beneficiários em razão de óbito dos titulares; já os benefícios pagos aos participantes tiveram aumento devido a um maior número de solicitações.

Quadro 5 - Quantidade de Benefícios de Pagamento Único, Resgates e Portabilidade¹

Benefícios	2024				2023		
	Plano A	Plano B (até março/2024)	Plano VidaPrev (a partir de abril/2024)	Plano InvestPrev	Plano A	Plano B	Plano InvestPrev
Pecúlio por Morte	2	18	0	0	2	75	0
Auxílio-Natalidade	0	0	0	0	0	3	0
Auxílio-Funeral	0	10	0	0	1	22	0
Resgate Reserva Total	0	0	0	104	0	0	118
Resgate Reserva Parcial	0	3.576	0	42	0	0	51
Portabilidade (entrada)	0	0	0	2	0	0	12
Portabilidade (saída)	2	0	0	6	12	0	3
Transferência (saída)	0	3.803	0	0	0	0	0
Transferência (entrada)	0	0	3.803	0	0	0	0
Total	4	7.407	3.803	154	15	100	184

Nota:

1. A transferência se refere à movimentação automática de recursos, participantes e beneficiários do Plano B para o Plano VidaPrev. Foi registrada a transferência de saída do Plano B, em 31/03/2024, e transferência de entrada para o Plano VidaPrev, em 01/04/2024.

Em 2024, no Plano A, não houve pagamento de auxílio-natalidade ou de auxílio-funeral. Registrou-se também uma diminuição significativa de portabilidades de saída do plano, em comparação a 2023.

No Plano InvestPrev houve diminuição no número de resgates, seja parcial ou total, em relação a 2023. Registrou-se uma redução no número de portabilidade de entrada e aumento nas portabilidades de saída. Para este Plano não existem os benefícios de pecúlio, auxílio-funeral ou auxílio-natalidade.

Em relação ao Plano B, a diminuição significativa no número de pecúlios, auxílio-natalidade, e auxílio-funeral pagos deve-se ao período avaliado (de três meses), em comparação ao total de 12 meses considerado em 2023. Os “resgates parciais” registrados no Plano B foram possibilitados exclusivamente a propósito da transferência dos recursos para o VidaPrev e foram realizados automaticamente para a quitação de débitos em aberto dos participantes do plano junto ao Agros, principalmente débitos de empréstimos, antes da efetivação da transferência dos recursos para o VidaPrev.

Importante ressaltar que o Plano CD VidaPrev foi criado exclusivamente para recepcionar todos os recursos, participantes e beneficiários aptos do extinto Plano B do Agros (CNPB nº 1992.0001-74), em decorrência da manifestação contida na cláusula décima primeira do Termo de Conciliação no 005/2021/CCAF/CGU/AGU-CSM, de dezembro de 2021, firmado entre Advocacia Geral da União, Ministério do Trabalho e Previdência, Previc, UFV, Agros e APAGROS. O acordo previa a quitação dos débitos previdenciários no Plano B antes da transferência, por isto a movimentação dos resgates parciais informados no quadro acima.

Quadro 6 - Deduções Previdenciárias /Custeio Administrativo por Plano de Benefício (valores em R\$)

	2024				2023		
	Plano A	Plano B (até março/2024)	Plano VidaPrev (a partir de abril/2024)	Plano InvestPrev	Plano A	Plano B	Plano InvestPrev
Pagamento de Benefícios/ Institutos ¹	15.148.639,38	55.514.854,73	71.151.745,71	5.523.508,15	19.751.444,78	17.057.776,54	10.594.916,08
Outras Deduções e Provisões para perdas	123.964,55	7.662,69	0,00	158.848,94	132.115,16	43.957,03	22.250,00
Provisão de Abono Anual	822.946,81	181.336,61	0,00	0,00	818.218,16	694.189,50	0,00
Custeio das Despesas Administrativas	58.509,96	43.200,56	0,00	594.682,85	58.437,84	128.756,19	524.232,36
Constituições/ Reversões de Contingências	0,00	157.348,94	4.365.160,51	0,00	0,00	13.772.607,58	0,00
Total	16.154.060,70	55.904.403,53	75.516.906,22	6.277.039,94	20.760.215,94	31.697.286,84	11.141.398,44
Total Geral	153.852.410,39				63.598.901,22		

Nota:

1. No Plano B foi considerada a folha de quitação dos débitos previdenciários e de empréstimos.

A redução nos valores da conta “Pagamento de Benefícios/Institutos” do Plano A foi impactada pela diminuição do desligamento voluntário de participantes desse plano, entre 2023 e 2024, o que levou à redução do pagamento do instituto de portabilidades.

O aumento do valor de pagamento na conta “Pagamento de Benefícios/Institutos” do Plano B ocorreu em função da quitação dos débitos de participantes para com o Agros, antes da efetivação da transferência para o Plano VidaPrev.

No Plano InvestPrev houve redução significativa nos valores da conta “Pagamento de Benefícios/Institutos”, de 2023 para 2024, devido, principalmente, à diminuição de resgates e de novos assistidos.

Quadro 7 - Deduções Previdenciárias por Tipo de Benefício (valores em R\$)

Benefícios	2024				2023		
	Plano A	Plano B (até março/2024)	Plano VidaPrev (a partir de abril/2024)	Plano InvestPrev	Plano A	Plano B	Plano InvestPrev
De Pagamento Continuado							
Tempo de Contribuição	4.927.820,44	0,00	0,00	0,00	4.789.194,42	0,00	0,00
Por Idade	911.284,65	322.150,34	0,00	0,00	898.021,08	1.343.331,55	0,00
Especial	291.499,08	0,00	0,00	0,00	280.557,36	0,00	0,00
Abono de Aposentadoria	0,00	1.554,12	0,00	0,00	0,00	5.983,08	0,00
Por Invalidez	157.359,24	1.029.655,73	0,00	0,00	151.452,48	3.975.654,53	0,00
Pensões	3.677.618,53	832.294,30	0,00	0,00	3.742.260,52	3.133.496,38	0,00
Auxílio-Doença	3.066,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Auxílio-Reclusão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Renda Mensal/Participante	0,00	0,00	0,00	2.483.859,36	0,00	0,00	1.847.572,02
Renda Mensal/Beneficiário	0,00	0,00	68.799.425,55	55.225,01	0,00	0,00	145.934,62
Total	9.965.463,78	2.184.488,61	68.799.425,55	2.539.084,37	9.861.485,86	8.458.465,54	1.993.506,64
De Pagamento Único							
Pecúlio por Morte ¹	235.032,12	2.535.300,54	0,00	0,00	143.563,32	8.503.374,08	0,00
Auxílio-Natalidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.788,92	0,00
Auxílio-Funeral	0,00	41.808,00	0,00	0,00	3.636,00	86.148,00	0,00
Pagamento Saldo de Contas a Herdeiro e outros	0,00	0,00	2.352.320,16	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Benefícios - Folha de Quitação	0,00	50.752.091,70	0,00				
Total	235.032,12	52.521.596,83	2.352.320,16	0,00	147.199,32	8.599.311,00	0,00
Resgate/Portabilidade							
Resgate Reserva de Poupança	0,00	0,00	0,00	2.163.584,07	0,00	0,00	8.557.377,99
Resgate Reserva Parcial *	0,00	0,00	0,00	376.529,63	0,00	0,00	0,00
Portabilidade ¹	4.948.143,48	0,00	0,00	444.310,08	9.742.759,60	0,00	44.031,45
Transferência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4.948.143,48	0,00	0,00	2.984.423,78	9.742.759,60	0,00	8.604.663,77
Total Geral	15.148.639,38	54.706.085,44	71.151.745,71	5.523.508,15	19.751.444,78	17.057.776,54	10.594.916,08

Nota:

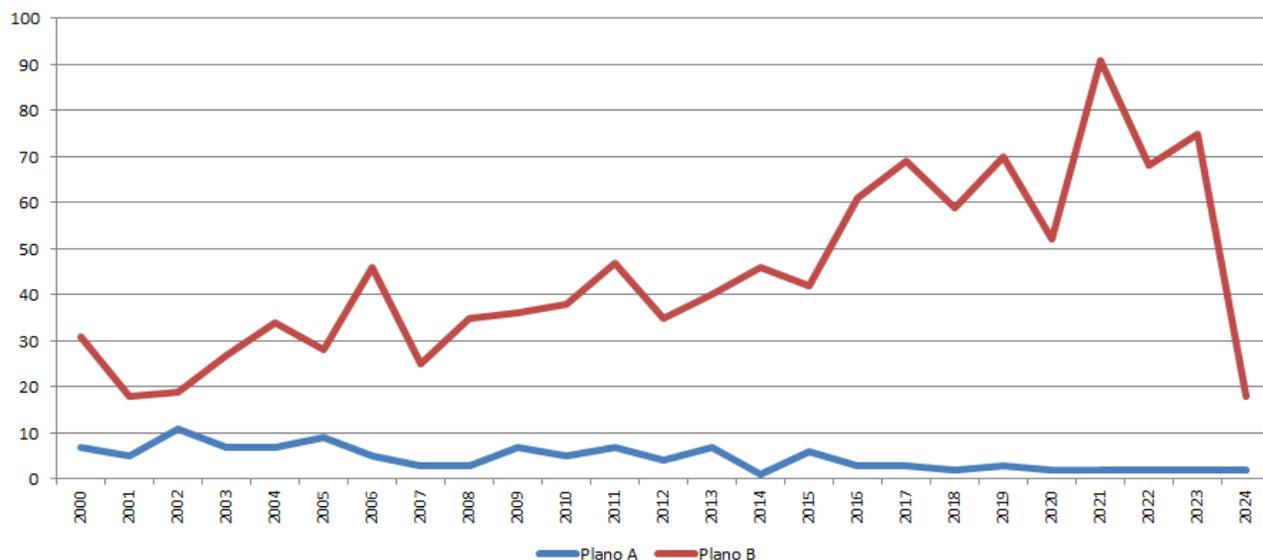
1. O valor de Pecúlio por Morte informado no Plano B em 2024 inclui um contingenciamento referente a pecúlios não solicitados até a data de transferência para o VidaPrev, além dos valores dos benefícios efetivamente pagos entre os meses de janeiro a março daquele ano.

Apesar da redução do número médio de benefícios pagos por aposentadoria por tempo de contribuição no Plano A, observada no Quadro 4, os valores pagos apresentaram um pequeno aumento entre anos avaliados, em função da correção dos benefícios aplicada anualmente no mês de janeiro. No ano de 2024 houve também o pagamento de um benefício de auxílio-doença.

Em 2024 teve início o pagamento de benefícios no Plano VidaPrev. Observa-se que apesar de ser o primeiro ano de funcionamento, este foi o Plano que apresentou maior movimentação financeira.

Todos os benefícios pagos no Plano B apresentaram redução de valores totais pagos em razão do período avaliado (janeiro a março/2024). A exceção é a linha Outros Benefícios - Folha de Quitação, que apresenta os valores referentes à quitação dos débitos dos participantes com o Plano B antes da transferência para o VidaPrev.

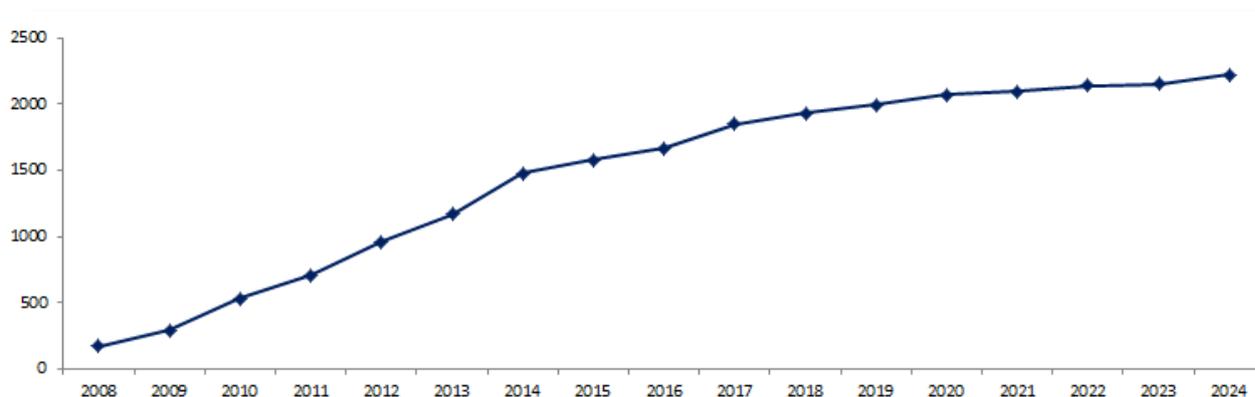
Figura 4 - Evolução da Quantidade de Pecúlios Pagos de 1980 a 2024 - Planos A e B



Na figura acima observa-se que o pagamento de Pecúlio por Morte no Plano A manteve-se estável em relação ao ano de 2023. Já no Plano B houve uma diminuição significativa em relação ao que foi pago em 2023 em razão do período avaliado, de janeiro a março de 2024.

PLANO INVESTPREV

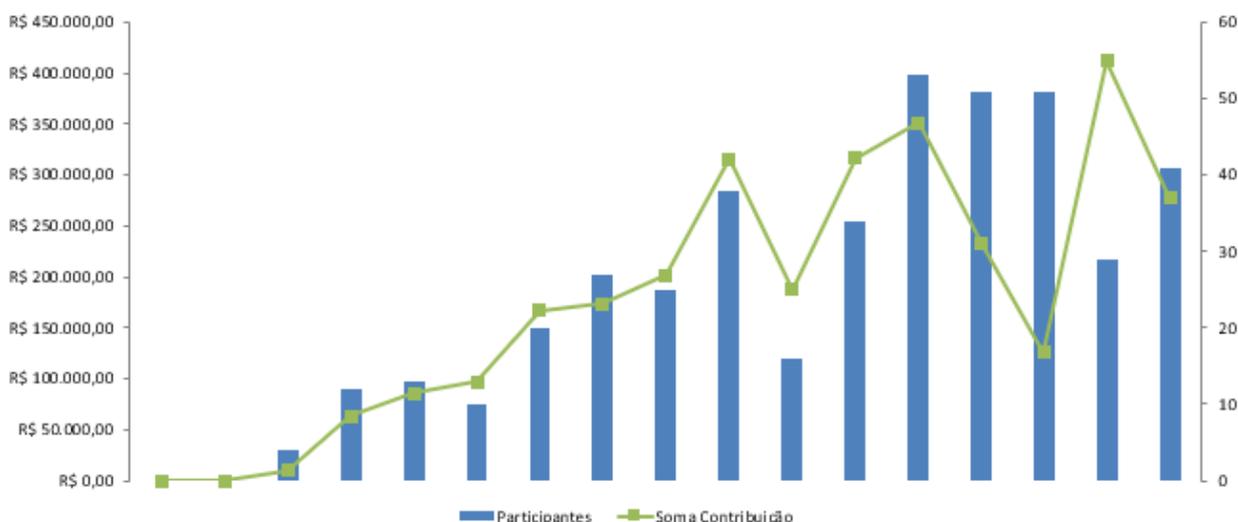
Figura 5 - Evolução da Quantidade de Participantes Ativos* de 2008 a 2024



*Participante ativo: participante que não está em gozo de benefício do plano.

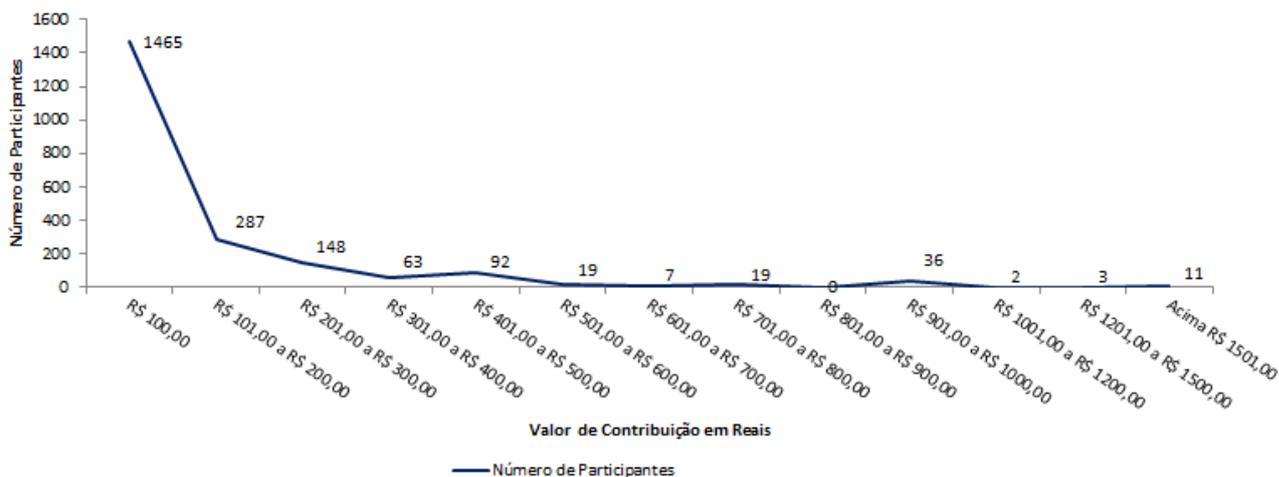
A figura apresenta o crescimento no número de participantes do Plano InvestPrev desde a criação do Plano. Verifica-se que entre 2023 e 2024 houve um pequeno aumento no número e participantes ativos.

Figura 6 - Contribuições Eventuais Realizadas de 2008 a 2024



Observa-se, na figura acima, que a quantidade de participantes que fizeram contribuição eventual aumentou em relação a 2023, o que pode indicar maior conscientização sobre a importância da previdência complementar para a segurança financeira no futuro, ou também uma busca por aproveitar melhor o benefício fiscal que pode ser obtido com as contribuições feitas ao Plano, no caso de participantes que fazem a Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda no modelo completo.

Figura 7 - Quantidade de Participantes por Faixa de Valores das Contribuições ao Plano InvestPrev (valores em R\$)



A figura acima mostra que a maior parte dos participantes realiza a contribuição mensal mínima ao Plano InvestPrev, que atualmente é de R\$ 100,00.

Figura 8 - Evolução do Patrimônio Social do Plano (valores em R\$)

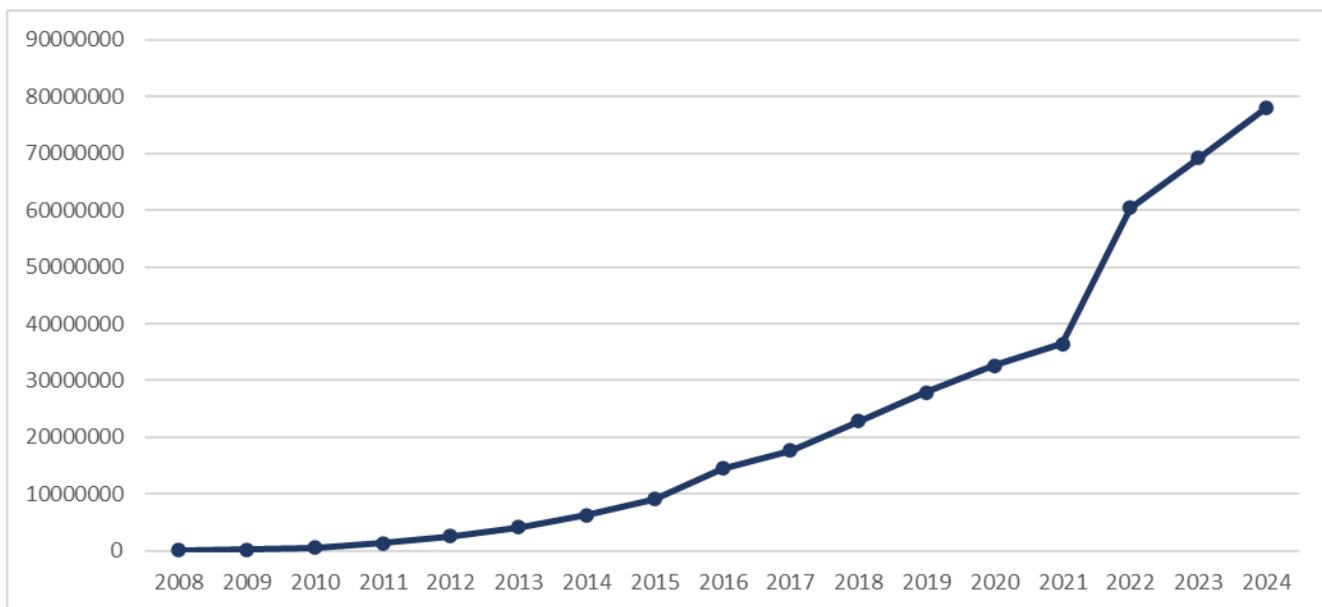
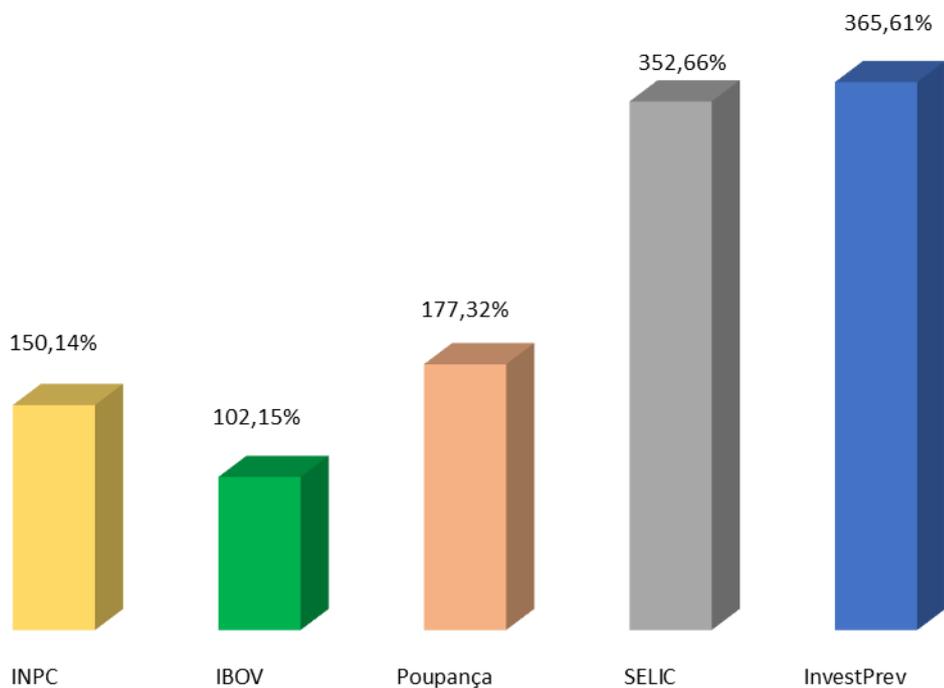


Figura 9 - Percentual de Rentabilidade do Plano x Indicadores Financeiros de julho de 2008 a dezembro de 2024 (acumulado)



PLANOS DE SAÚDE

As figuras e quadros a seguir apresentam uma visão geral dos planos de saúde administrados pelo Agros e os resultados alcançados no exercício de 2024.

Ressalta-se que todos os quadros desta seção, exceto os referentes às “receitas e despesas assistenciais” (quadros 13 e 14), são provenientes de controles gerenciais, portanto, diferem da documentação contábil que consta ao final deste RAI.

Quadro 8 - Quantidade de Beneficiários por Patrocinador

Patrocinador	2024					2023				
	Participantes	Dependentes	Dependentes Agregados	Total	%	Participantes	Dependentes	Dependentes Agregados	Total	%
UFV	4.553	5.836	3.769	14.158	98,08	4.603	5.893	4.008	14.504	98,13
Funarbe ^{1 e 2}	2	3	1	6	0,04	2	3	1	6	0,04
Agros	95	96	66	257	1,78	95	93	71	259	1,75
Centreinar ¹	4	2	6	12	0,08	4	2	6	12	0,08
UFJF ²	1	1	0	2	0,01	0	0	0	0	0,00
UFSJ ²	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00
Total	4.655	5.938	3.842	14.435	100	4.704	5.991	4.086	14.781	100

Nota:

1. Funcionários das ex-patrocinadoras Funarbe e Centreinar que continuaram vinculados ao Instituto após a rescisão do Contrato de Adesão.

2. Em 2024 o Agros firmou novo convênio com a Funarbe, que retornou como patrocinadora dos planos de saúde Agros Mais Saúde V e VI sem Odontologia e com as Universidades Federais de Juiz de Fora (UFJF) e São João del-Rei (UFSJ).

Em 2024, os Planos de Saúde do Agros contavam com 4.655 participantes titulares. Considerando que é permitida a inscrição de grupos familiares dos titulares, em dezembro de 2024 os planos assistenciais eram responsáveis por um total de 14.435 vidas, ou seja, titulares, seus dependentes diretos e agregados.

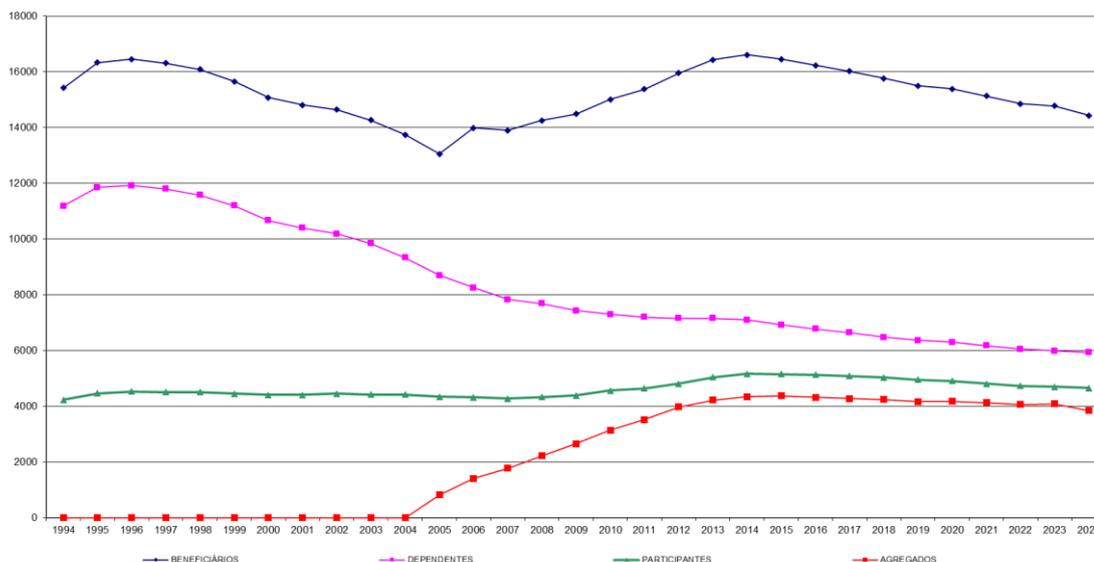
Quadro 9 - Quantidade de Beneficiários por Plano

Planos	2024					2023				
	Participantes	Dependentes	Dependentes Agregados	Total	%	Participantes	Dependentes	Dependentes Agregados	Total	%
Agros Mais Saúde I	3.592	4.659	3.160	11.411	79,05	3684	4.760	3.395	11.839	80,10
Agros Mais Saúde I sem Odontologia	733	865	542	2.140	14,83	698	828	552	2.078	14,06
Agros Mais Saúde II	62	64	6	132	0,91	60	61	5	126	0,85
Agros Mais Saúde II sem Odontologia	27	35	12	74	0,51	23	32	6	61	0,41
Agros Mais Saúde III	167	220	92	479	3,32	167	223	99	489	3,31
Agros Mais Saúde III sem Odontologia	65	79	26	170	1,18	62	74	25	161	1,09
Agros Mais Saúde IV	2	4	0	6	0,04	3	2	0	5	0,03
Agros Mais Saúde V Sem Odontologia	1	1	0	2	0,01	0	0	0	0	0,00
Agros Mais Saúde VI Sem odontologia	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0,00
PAS-UFV	6	11	4	21	0,15	7	11	4	22	0,15
Total	4.655	5.938	3.842	14.435	100	4.704	5.991	4.086	14.781	100

Em 2024 o Agros se dedicou à elaboração e registro de dois novos produtos, chamados de Agros Mais Saúde V e VI Sem Odontologia, junto à ANS. O objetivo foi disponibilizar produtos para a efetivação de Convênios com as novas patrocinadoras UFJF e UFSJ conforme Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 97, de 2022, que “estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC sobre a assistência à saúde suplementar do servidor do Poder Executivo federal e do militar da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar dos extintos Territórios Federais do Amapá, de Rondônia e de Roraima, ativo ou aposentado, de seus dependentes e grupo familiar e do pensionista”, e com a patrocinadora Funarbe, como empresa privada, considerando o vínculo associativo com a UFV.

Observa-se uma concentração de beneficiários no Plano Agros Mais Saúde I com Odontologia, representando 79,05% do total de beneficiários dos Planos de Saúde administrados pelo Agros. Não houve diferenças significativas nos percentuais de beneficiários em cada plano em relação a 2023.

Figura 10 - Evolução da Quantidade de Beneficiários (1)



Nota:

1. O total dos beneficiários equivale ao somatório de titulares dos planos, dependentes e agregados.

A Figura 10 apresenta a quantidade de beneficiários inscritos nos Planos de Saúde do Agros de 1994 a 2024, de acordo com as categorias existentes: participantes titulares, dependentes diretos e dependentes agregados.

Quadro 10 - Quantidade e Valor dos Procedimentos de Saúde Utilizados (1) (valores em R\$)

Procedimentos	2024				2023				Evolução	
	Quantidade	Custo (R\$)	% Participação do Custo	Custo Médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)	% Participação do Custo	Custo Médio (R\$)	Quantidade %	Custo %
Consulta	77.558	10.025.724,49	12,41	129,27	71.526	8.901.185,69	12,48	124,45	8,43	12,63
Exames	379.316	13.936.921,02	17,24	36,74	338.617	12.695.600,43	17,79	37,49	12,02	9,78
Proc. ambulatoriais	14.330	2.497.610,78	3,09	174,29	13.349	2.421.035,73	3,39	181,36	7,35	3,16
Fisioterapia	57.726	3.234.274,31	4,00	56,03	52.892	2.877.406,58	4,03	54,40	9,14	12,40
Acupuntura	1.403	140.024,41	0,17	99,80	1.278	123.026,91	0,17	96,27	9,78	13,82
Hemodiálise	2.740	617.535,66	0,76	225,38	2.694	503.067,74	0,71	186,74	1,71	22,75
Hemoterapia	809	48.051,52	0,06	59,40	601	20.642,54	0,03	34,35	34,61	132,78
Quimioterapia	641	11.889.611,53	14,71	18.548,54	526	8.088.153,00	11,34	15.376,72	21,86	47,00
Radioterapia	64	363.011,78	0,45	5.672,06	106	415.643,71	0,58	3.921,17	-39,62	-12,66
Psicologia	22.824	1.424.502,88	1,76	62,41	19.541	1.204.393,21	1,69	61,63	16,80	18,28
Fonoaudiologia	2.747	201.548,89	0,25	73,37	4.571	313.721,65	0,44	68,63	-39,90	-35,76
Terapia Ocupacional	604	40.414,05	0,05	66,91	497	35.193,84	0,05	70,81	21,53	14,83
Nutricao	4.265	277.464,64	0,34	65,06	3.327	214.494,53	0,30	64,47	28,19	29,36
Honorários GC Assis. Domiciliar	27.982	517.925,45	0,64	18,51	27.523	510.010,90	0,71	18,53	1,67	1,55
Taxas e Serv. Ambulatoriais	539.691	7.252.345,21	8,97	13,44	502.631	6.667.696,77	9,35	13,27	7,37	8,77
Internações 2	2.096	28.352.660,10	35,08	13.527,03	2.043	26.359.057,89	36,94	12.902,13	2,59	7,56
Total 3	1.134.796	80.819.626,72	100	71,22	1.041.722	71.350.331,12	100	33.212	8,93	13,27

Notas:

- Os dados deste quadro são extraídos do sistema gerencial. As informações assistenciais prestadas à época da elaboração do RAI são objetos de auditoria e saneamento durante o ano seguinte, de modo que alguns valores podem sofrer alterações no Relatório posterior.
- Do custo total de “Internações”, em 2024, R\$ 7.812.808,58 refere-se à aquisição de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMEs). Desse total, R\$ 834.726,10 é referente à compra direta pelo Agros para os Hospitais de Viçosa (10,68%)
- Não estão incluídos pagamentos a terceiros, judiciais e por decisão do Conselho Deliberativo (CDE) processados fora da folha da rede credenciada e reembolso.

Comparando as despesas assistenciais dos anos de 2023 e 2024, observa-se o crescimento dos gastos com a assistência médico-hospitalar, que passou de R\$ 71.350.331,12 em 2023 para R\$ 80.819.626,72 no ano seguinte, representando um crescimento de 13,27%, nos custos e de 8,93% na quantidade de procedimentos realizados.

Os procedimentos que tiveram maior crescimento em utilização e custo foram hemoterapias, com um aumento de 34,61% na utilização e de 132,78% em custos. O maior impacto nas despesas assistenciais foi causado pelas internações, que tiveram um decréscimo de 2,59% na quantidade de eventos, mas um crescimento de 7,56% nos custos, e representaram 35,08% do total dos custos assistenciais em 2024. Elas passaram de um custo médio de R\$ 12.902,13 em 2023 para R\$ 13.527,03 em 2024, um crescimento de 4,84%.

A partir de 2021 a despesa com a assistência domiciliar dos beneficiários do Agros passou a ser contabilizada nos eventos assistenciais, considerando a maturidade do Programa Agros de Assistência Domiciliar, a característica da assistência e a necessidade de novos investimentos em promoção da saúde e prevenção de doenças, possibilitada pela reestruturação do orçamento do Pró-Saúde. Em 2024, observa-se um decréscimo de 1,55% nos custos dos atendimentos domiciliares e de 1,67% no número de procedimentos realizados nesta categoria.

Quadro 11 - Custo de Medicamentos e Quantidade de Beneficiários Atendidos (valores em R\$)

Custo com fornecimento de medicamentos e materiais	2024			2023			Variação percentual do custo total de 2023 para 2024 (%)	Evolução dos custos por beneficiário atendido (%)
	Custo (R\$)	Nº de beneficiários atendidos	Custo médio anual por beneficiário (R\$)	Custo (R\$)	Nº de beneficiários atendidos	Custo médio anual por beneficiário (R\$)		
Quimioterápicos Oraís ¹	2.795.981,86	55	50.836,03	1.759.180,82	29	60.661,41	58,94	-16,20
Medicamentos Adjuvantes à Quimioterapia e outros	1.366.804,24	74	18.470,33	1.006.503,91	82	12.274,44	35,80	50,48
Medicação Eritropoetina - Hospitalar	41.025,72	17	2.413,28	31.566,37	17	1.856,85	29,97	29,97
Medicação Eritropoetina - Domiciliar	5.468,24	4	1.367,06	3.677,36	3	1.225,79	48,70	11,53
Bolsas e Adjuvantes para Ostomia	49.224,48	11	4.474,95	15.478,62	6	2.579,77	218,02	73,46
Total Geral	4.258.504,54	161	26.450,34	2.816.407,07	137	20.557,72	51,20	28,66

Nota:

- Inclusão de outros medicamentos para tratamento de doenças crônicas, como a artrite reumatoide e a doença de Crohn.

Além dos valores das despesas assistenciais (apresentados no quadro 10), o Agros tem custos com a aquisição de quimioterápicos orais, adjuvantes (medicamentos para amenizar os efeitos colaterais da quimioterapia ou intensificar o desempenho do tratamento) e a compra e fornecimento de eritropoetina para os pacientes em tratamento de hemodiálise.

Esses medicamentos são de cobertura obrigatória e constam no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS, com diretrizes clínicas de utilização. Os dados apresentados no quadro acima demonstram que em 2024 as despesas com seu fornecimento foram 51,2% maiores do que em 2023.

Quadro 12 - Quantidade e Valor dos Procedimentos Odontológicos Utilizados ⁽¹⁾ (valores em R\$)

Classificação Despesas Odontológicas	2024				2023				Evolução Quantidade %	Evolução Custo %
	Quantidade	Valor (R\$)	% Participação	Custo Médio (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	% Participação	Custo Médio (R\$)		
Diagnose	8.531	381.130,43	10,67	44,68	8.382	364.346,16	10,04	43,47	1,75	4,40
Urgência / emergência	494	31.332,05	0,88	63,43	511	31.640,93	0,87	61,92	-3,44	-0,99
Prevenção	15.105	685.525,17	19,19	45,38	14.096	614.285,04	16,93	43,58	6,68	10,39
Odontopediatria	793	43.320,53	1,21	54,63	750	39.976,08	1,10	53,30	5,42	7,72
Radiografia	12.352	299.832,71	8,39	24,27	13.260	295.377,45	8,14	22,28	-7,35	1,49
Dentística	6.283	513.125,65	14,36	81,67	7.443	588.412,88	16,21	79,06	-18,46	-14,67
Endodontia	1.290	222.094,12	6,22	172,17	1.446	238.359,31	6,57	164,84	-12,09	-7,32
Periodontia	16.696	398.216,32	11,15	23,85	17.613	410.900,83	11,32	23,33	-5,49	-3,19
Cirurgia	821	105.889,68	2,96	128,98	873	108.437,02	2,99	124,21	-6,33	-2,41
Prótese	2.367	891.000,20	24,94	376,43	2.276	900.413,41	24,81	395,61	3,84	-1,06
Taxas	9	666,78	0,02	74,09	4.077	37.185,73	1,02	9,12	-45.200,00	-5.476,91
Total	64.741	3.572.133,64	100	55,18	70.727	3.629.334,84	100	51,31	-9,25	-1,60

Nota:

1. As informações assistenciais prestadas à época da elaboração do RAI são objetos de auditoria e saneamento durante o ano seguinte, de modo que alguns valores podem sofrer alterações no Relatório posterior.

Em 2024, o Agros, como todas as operadoras de saúde, continuou a sentir o impacto da utilização do plano de saúde após o período de isolamento social de 2020 e 2021, com uma utilização acima dos níveis observados em 2019 (pré-pandemia de Covid-19) e consequente aumento das despesas assistenciais. De 2023 para 2024 observou-se um crescimento de 13,27% nos custos com despesas médico-hospitalares e outros profissionais (quadro 10) e decréscimo de 1,6% nas despesas odontológicas (quadro 12), o que representou um crescimento nominal de R\$ 9.412.094,40 nas despesas com a rede credenciada ao plano.

Quadro 13 - Receitas Assistenciais (valores em R\$)

Plano de Saúde	2024			2023		
	Receitas Assistenciais	Receitas Operacionais	Receitas Financeiras	Receitas Assistenciais	Receitas Operacionais	Receitas Financeiras
	86.043.866,26	359.717,41	7.955.854,26	61.952.067,01	371.084,43	12.039.810,81
Total	94.359.437,93			74.362.962,25		

O aumento das receitas assistenciais ocorreu devido ao reajuste aplicado em maio de 2024 nas tabelas de contribuição dos planos Agros Mais Saúde I, II, III e IV com e sem odontologia e PAS-UFV, conforme estudo atuarial dos produtos realizado pela Rodarte Nogueira – Consultoria em Estatística e Atuária, tendo como base o Relatório Preliminar RN/Agros nº 003, de 28/02/2024, elaborados pela Rodarte Nogueira – Consultoria em Estatística e Atuária.

Quadro 14 - Despesas Assistenciais Custo (valores em R\$)

Plano de Saúde	2024				2023			
	Despesas Assistenciais	Despesas Operacionais ¹	Despesas Financeiras	Despesas Administrativas	Despesas Assistenciais	Despesas Operacionais	Despesas Financeiras	Despesas Administrativas
	82.613.935,89	7.992.564,11	3.387.826,82	9.190.824,37	74.301.994,32	7.717.483,65	2.396.168,68	7.754.134,80
Total	103.185.151,19				92.169.781,45			

Nota:

1. Até o RAI 2023 os valores das Despesas Operacionais faziam parte da conta Despesas Assistenciais; a partir de 2024, o plano de contas definido pela ANS passou a apresentar essas despesas de forma separada.

No comparativo entre 2023 e 2024, observa-se um aumento de 11,19% nas despesas assistenciais, consequência direta do crescimento dos gastos com a assistência médico-hospitalar, principalmente com terapias, quimioterapias e internações. Parte desse crescimento ainda está associado às sequelas da queda de atendimentos de saúde durante a pandemia de Covid-19, bem como tratamentos tardios de doenças que foram diagnosticadas em estágio mais avançado, que, em geral, têm um desfecho clínico de cuidado mais prolongado. Além disso, os tratamentos relacionados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), bem como cuidados com a saúde mental, podem ter influenciado no aumento observado em Terapias.

Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças - Despesas

O Agros destinou, em 2024, o montante de R\$ 1.694.267,04 para os programas de promoção da saúde e prevenção de doenças. Este valor corresponde a 1,64% das despesas totais do plano de saúde em 2024 e a 5,77% do Fundo Assistencial apurado em dezembro daquele ano.

Quadro 15 - Programas e Serviços de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças (valores em R\$)

Programas e Serviços	2024			2023			Variação percentual do custo total de 2023 para 2024 (%)	Evolução dos custos por beneficiário atendido (%)
	Custo (R\$)	Nº de beneficiários atendidos	Custo médio anual por beneficiário (R\$)	Custo (R\$)	Nº de beneficiários atendidos	Custo médio anual por beneficiário (R\$)		
Programa Agros de Assistência Domiciliar ¹	1.072.257,95	284	3.775,56	917.548,45	234	3.921,15	16,86	-3,71
Semente - Serviço Agros de Atenção à Saúde Mental ²	356.615,76	32	11.144,24	330.941,30	34	9.733,57	7,76	14,49
Viver Saudável - Serviço Agros de Atividade Física e Saúde ³	202.079,37	280	721,71	225.047,92	205	1.097,79	-10,21	-34,26
Programa Nascer Saudável ⁴	63.313,96	86	736,21	56.916,81	117	486,47	11,24	51,34
Total Geral	1.694.267,04	682	2.484,26	1.530.454,48	590	2.593,99	10,70	-4,23

Notas:

1. Considerou-se 140 beneficiários em utilização de suplementos, dietas e materiais de administração, 81 em uso de equipamentos e oxigênio, previstos no Programa, 49 com assistência do enfermeiro para realização de curativos, 14 pacientes em administração de medicamentos no domicílio apenas pelo enfermeiro. Não foram considerados os custos com a equipe multidisciplinar e demais despesas com procedimentos realizados pela Captamed. Este custo está contemplado na rede credenciada do Agros (no quadro 10).

2. Para o número de beneficiários, considerou-se a assistência aos 17 pacientes e 15 cuidadores.

3. Considerou-se 98 beneficiários de Florestal, 118 beneficiários de Viçosa e 17 pacientes do Semente, atendidos diretamente pelos educadores físicos do Viver Saudável.

4. Considerou-se 19 gestantes participantes dos cursos, as 62 puérperas que receberam a visita da enfermeira no pós-parto e 05 gestantes que receberam apenas o kit com a cartilha de orientação dos cuidados.

O Quadro 15 apresenta os Programas e Serviços de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças desenvolvidos pelo Agros, com a quantidade de beneficiários atendidos e descrição dos custos relacionados aos atendimentos.

O Programa Agros de Assistência Domiciliar, criado em 2015, atua no acompanhamento em domicílio de pacientes que apresentam doenças crônicas e que estão acamados, sem possibilidade de acesso à rede credenciada; considerando sua mecânica de funcionamento, ele atua reduzindo as despesas do plano de saúde, com racionalização do tempo de internação. Os custos com a manutenção do Programa tiveram um crescimento de 16,86% de 2023 para 2024, com decréscimo de 3,71% dos custos por beneficiário atendido.

Além dos custos descritos no Programa Agros de Assistência Domiciliar, foram investidos mais R\$ 3.342.906,26 em pagamento à equipe Multidisciplinar e demais insumos necessários para a assistência domiciliar dos 284 beneficiários assistidos pela Captamed, com média anual de R\$ 11.770,79 por paciente assistido. Estes valores estão contemplados nos custos da Rede Credenciada, que constam no Quadro 10.

No Semente - Serviço Agros de Atenção à Saúde Mental houve aumento de 7,76% nos investimentos e de 14,49% no custo por beneficiário, considerando principalmente a retomada das atividades previstas no planejamento para a assistência deste grupo de beneficiários.

Quadro 16 - Campanhas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças (valores em R\$)

Campanhas	2024			2023			Evolução do custo total (%)	Evolução dos custos por beneficiário atendido (%)
	Custo (R\$)	Nº de beneficiários atendidos	Custo médio anual por beneficiário (R\$)	Custo (R\$)	Nº de beneficiários atendidos	Custo médio anual por beneficiário (R\$)		
Campanha Agros de Vacinação contra a Gripe ¹	-	-	-	170.031,42	2.462	69,06	-100,00	-100,00
Campanha Agros de Promoção da Saúde dos Homens – "Campanha de Aniversário" ²	314.792,90	1.786	176,26	457.967,80	1.939	236,19	-31,26	-25,37
Campanha Agros de Promoção da Saúde das Mulheres – "Campanha de Aniversário" ²	538.784,46	2.615	206,04	543.573,09	2.828	192,21	-0,88	7,19
Campanha Agros pela Saúde Bucal ³	13.485,42	707	19,07	27.692,87	420	65,94	-51,30	-71,07
Total Geral	867.062,78	5.108	169,75	1.199.265,18	7.649	156,79	-27,70	8,27

Notas:

1. A Campanha Agros de Vacinação contra a gripe foi extinta em 2024, considerando que o Ministério Público passou a disponibilizar a vacina para toda a população, incluindo o público-alvo da campanha do Agros.
2. Considerou-se o número de beneficiários com quarenta anos ou mais que aderiram a campanha e tiveram a isenção da coparticipação dos benefícios previstos, acrescido do custo da confecção dos cartões e entrega;
3. Considerou-se os beneficiários que aderiram à campanha de saúde bucal e tiveram a isenção da coparticipação das consultas de odontologia, conforme previsto na Campanha de saúde do homem e da mulher. Os valores apresentados referem-se ao custo total dos procedimentos, conforme tabela acordada com prestador.

Além dos Programas e Serviços de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças, demonstrados no Quadro 15, durante o ano de 2024 o Agros investiu em Campanhas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças, conforme dados dos Quadros 16 e 17.

Reiteramos que os quadros desta seção, conforme observação feita na página 25, são resultado de controles gerenciais, portanto, diferem da documentação contábil que consta ao final deste RAI. Especificamente no Quadro 16, o valor informado leva em consideração o valor equivalente às isenções de coparticipações nas consultas e nos exames concedidos aos beneficiários que participam das Campanhas de Saúde do Homem e da Mulher (Campanha de Aniversário).

Quadro 17 - Campanhas Educativas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças (valores em R\$)

Campanhas	Custo em 2024 (R\$)	Custo em 2023 (R\$)	Evolução dos custos (%)
Campanha Setembro Amarelo	853,23	680,82	25,32
Campanha Outubro Rosa	4.301,73	680,82	531,84
Campanha Novembro Azul	4.301,73	680,82	531,84
Total Geral	9.456,69	2.042,47	363,00

As campanhas realizadas pelo Agros são educativas, para conscientização do público-alvo, buscando a orientação e engajamento dos beneficiários em ações relacionadas à prevenção de doenças e promoção da saúde. Os custos, em 2024, foram rateados entre elas.

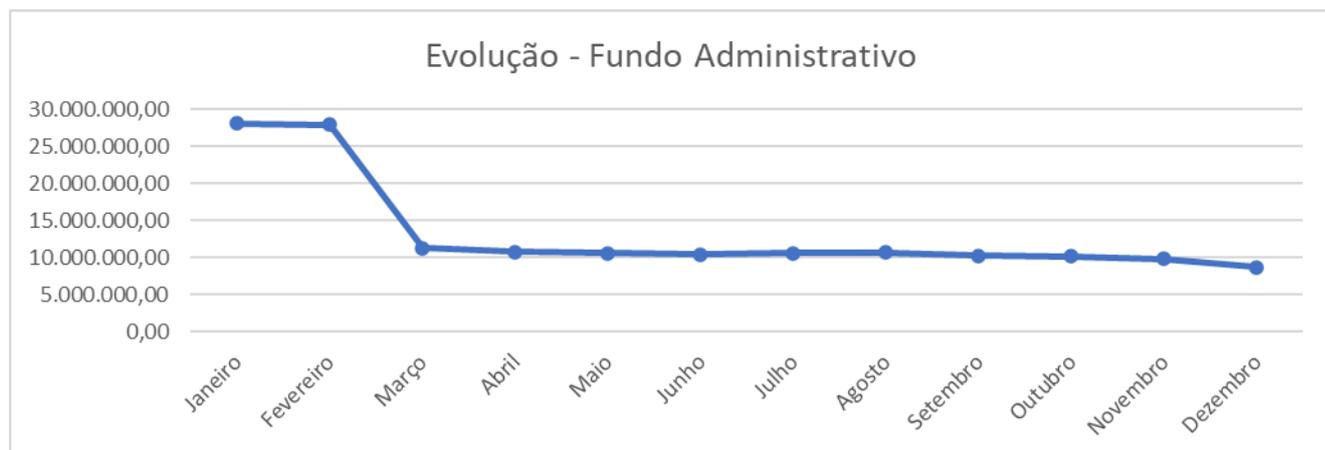
DESPESAS ADMINISTRATIVAS POR GESTÃO DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIOS E DE SAÚDE

Quadro 18 - Demonstrativo das Despesas Administrativas dos Planos de Benefícios realizadas no PGA (valores em R\$)

Contas		2024			2023		
		Despesas Administrativas		Consolidado	Despesas Administrativas		Consolidado
		Administração dos Planos Previdenciais	Gestão Assistencial	PGA	Administração dos Planos Previdenciais	Gestão Assistencial	PGA
Pessoal e encargos		4.235.022,27	4.576.972,63	8.811.994,90	3.876.581,20	4.108.300,93	7.984.882,13
	Conselheiros	578.413,14	323.711,57	902.124,71	443.797,96	410.627,43	854.425,39
	Dirigentes	276.657,67	280.842,48	557.500,15	291.266,42	234.616,00	525.882,42
	Pessoal próprio	2.913.733,89	3.731.167,03	6.644.900,92	2.792.792,64	3.206.351,74	5.999.144,38
	Pessoal cedido	391.202,50	43.525,74	434.728,24	303.902,85	76.926,87	380.829,72
	Estagiários/jovens aprendizes	75.015,07	197.725,81	272.740,88	44.821,33	179.778,89	224.600,22
Treinamentos/congressos e seminários		90.489,46	11.286,89	101.776,35	107.047,28	35.559,62	142.606,90
Viagens e estadias		70.031,08	50.764,24	120.795,32	36.660,38	17.133,88	53.794,26
Serviços de terceiros		2.183.319,97	4.122.216,64	6.305.536,61	2.649.656,27	3.246.994,49	5.896.650,76
	Serviços atuariais	245.949,69	83.646,98	329.596,67	423.178,55	76.160,88	499.339,43
	Serviços contábeis	46.230,00	-	46.230,00	12.237,78	794,22	13.032,00
	Serviços jurídicos	240.981,61	101.079,32	342.060,93	294.701,27	107.328,83	402.030,10
	Recursos humanos	-	-	-	8.817,90	13.792,10	22.610,00
	Tecnologia da informação	750.073,96	1.687.441,58	2.437.515,54	867.942,33	919.735,88	1.787.678,21
	Gestão/planejamento estratégico	25.776,74	21.347,19	47.123,93	11.091,38	7.839,68	18.931,06
	Auditoria contábil	114.114,96	109.874,93	223.989,89	49.654,40	95.271,60	144.926,00
	Serviços e consultorias de investimentos	21.947,15	892,08	22.839,23	21.203,22	945,78	22.149,00
	Serviços de conservação e manutenção	13.163,09	12.861,84	26.024,93	14.673,16	9.604,17	24.277,33
	Outros	725.082,77	2.105.072,72	2.830.155,49	946.156,28	2.015.521,35	2.961.677,63
Despesas gerais		231.255,43	295.883,87	527.139,30	258.062,13	262.134,82	520.196,95
Depreciações e amortizações		73.875,17	54.245,89	128.121,06	79.456,28	62.407,15	141.863,43
Tributos		331.250,08	202.963,53	534.213,61	316.024,53	123.424,11	439.448,64
TOTAL POR GESTÃO (4.02.01 E 4.02.03)		7.215.243,46	9.314.333,69	16.529.577,15	7.323.488,07	7.855.955,00	15.179.443,07
OUTRAS DESPESAS (4.02.99)				-			4.915,47
TOTAL DAS DESPESAS (4.02)			16.529.577,15		15.184.358,54		

A variação de despesas entre os anos de 2023 e 2024 ocorreu, principalmente, em razão dos reajustes contratuais previstos, aumento do número de viagens para prospecção de novos Institutos Federais de Ensino Superior (IFES) parceiros e assinaturas de novos convênios, assim como implantação de novo sistema de gestão de saúde, entre outros.

Figura 11 - Evolução do Fundo Administrativo



O saldo do Fundo Administrativo em 2023 era de R\$ 29.019.613,33; em março de 2024, devido ao cenário da transferência do Plano B para o Vidaprev e após recomendação jurídica, foi necessário realizar o registro contábil de um passivo contingente de cerca de R\$ 16 milhões referente ao processo tributário do PIS e Cofins, complementar ao depósito judicial já contabilizado. Com isso, o saldo do fundo administrativo teve uma redução significativa em 2024, fechando o ano em R\$ 8.696.293,70.

Quadro 19 - Indicadores de gestão administrativa

Previdenciário

Fundo Administrativo Previdenciário	R\$ 8.696.293,70
Receita Adm. Previdenciária	R\$ 696.393,37
Despesa Adm. Previdenciária	R\$ 7.215.136,96
Despesa Adm. Previdenciária/Fundo Administrativo	0,83
Despesa Adm. Previdenciária/Receita Adm. Previdenciária	10,36

Assistencial

Receita Adm. Assistencial	R\$ 9.314.333,69
Desp. Adm. Assistencial	R\$ 9.314.333,69
Desp. Adm. Assistencial/Receita Assistencial	1,00

No Quadro 19 - Previdencial, observa-se que a arrecadação previdenciária (receita) é inferior às despesas. A receita administrativa previdenciária do PGA é constituída pela taxa de carregamento (nos Planos de Benefício Definido), taxa de administração (nos Planos de Contribuição Definida) e taxa de administração de empréstimos dos planos A e B/VidaPrev.

A penúltima linha do quadro apresenta a relação entre as despesas e o fundo administrativo disponível em 2024 (0,83), enquanto a última linha traz a relação entre as despesas e as receitas do ano (10,36).

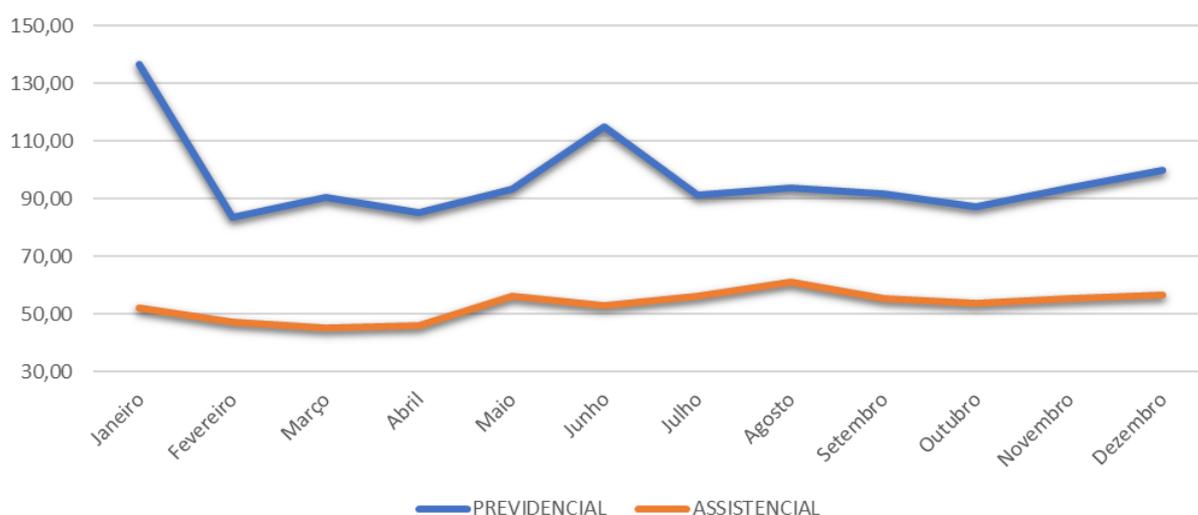
Já as despesas administrativas do Assistencial apuradas no PGA (R\$ 9.314.333,69), demonstradas no Quadro 19 – Assistencial, são ressarcidas na íntegra pelo plano Assistencial, por isso o valor das despesas e receitas assistenciais registradas no PGA são iguais.

A seguir são apresentadas as despesas administrativas per capita mensal das gestões previdenciárias e assistenciais.

Quadro 20 - Despesas administrativas per capita

Gestão	Despesa Adm. total – 2024 (valores em R\$)	Nº de participantes	Despesa per capita (média - valores em R\$)
Previdencial	R\$ 7.215.136,96	6.199	R\$ 97,01
Assistencial	R\$ 9.314.333,69	14.435	R\$ 53,77

Figura 12 - Despesa administrativa per capita



No quadro acima, o aumento observado nos meses de janeiro e junho se referem a indenizações trabalhistas ocorridas em função de desligamentos do quadro de pessoal.

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DOS PLANOS - EXERCÍCIO 2024

Os quadros 21 a 25 apresentam as metas atuariais por plano, os limites de alocação por segmento e os alvos a serem atingidos, todos estabelecidos na Política de Investimentos do Instituto para o ano de 2024.

Quadro 21 - Plano A - Plano de Benefícios Previdenciários Celetista

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência	
Indexador	Taxa de juros
INPC	3,59% a.a.

Alocação de Recursos		
Segmento	Máxima	Alvo
Renda Fixa	100%	59,50%
Renda Variável	50%	17,00%
Investimentos Estruturados	20%	16,00%
Imobiliário	20%	2,00%
Operações com participantes (Empréstimos)	15%	0,50%
Investimentos no Exterior	10%	5,00%

Quadro 22 - Plano B - Plano de Benefícios Previdenciários Estatutário

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência	
Indexador	Taxa de juros
INPC	4,65% a.a.

Alocação de Recursos*		
Segmento	Máxima	Alvo
Renda Fixa	100%	78,00%
Renda Variável	50%	4,00%
Investimentos Estruturados	20%	15,00%
Imobiliário	20%	2,00%
Operações com participantes (Empréstimos)	15%	0,00%
Investimentos no Exterior	10%	1,00%

* Plano encerrado em 31/03/2024

Quadro 23 - Plano de Benefícios Previdenciários VidaPrev

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência	
Indexador	Taxa de juros
INPC	4,65% a.a.

Alocação de Recursos		
Segmento	Máxima	Alvo
Renda Fixa	100%	70,00%
Renda Variável	50%	4,00%
Investimentos Estruturados	20%	15,00%
Imobiliário	20%	5,00%
Operações com participantes (Empréstimos)	15%	5,00%
Investimentos no Exterior	10%	1,00%

Quadro 24 - Plano de Benefícios Previdenciários InvestPrev

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência	
Indexador	
Selic	

Alocação de Recursos		
Segmento	Máxima	Alvo
Renda Fixa	100%	68,00%
Renda Variável	20%	10,00%
Investimentos Estruturados	20%	12,00%
Imobiliário	20%	0,00%
Operações com participantes (Empréstimos)	15%	5,00%
Investimentos no Exterior	10%	5,00%

Quadro 25 - Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência	
Indexador	
Selic	

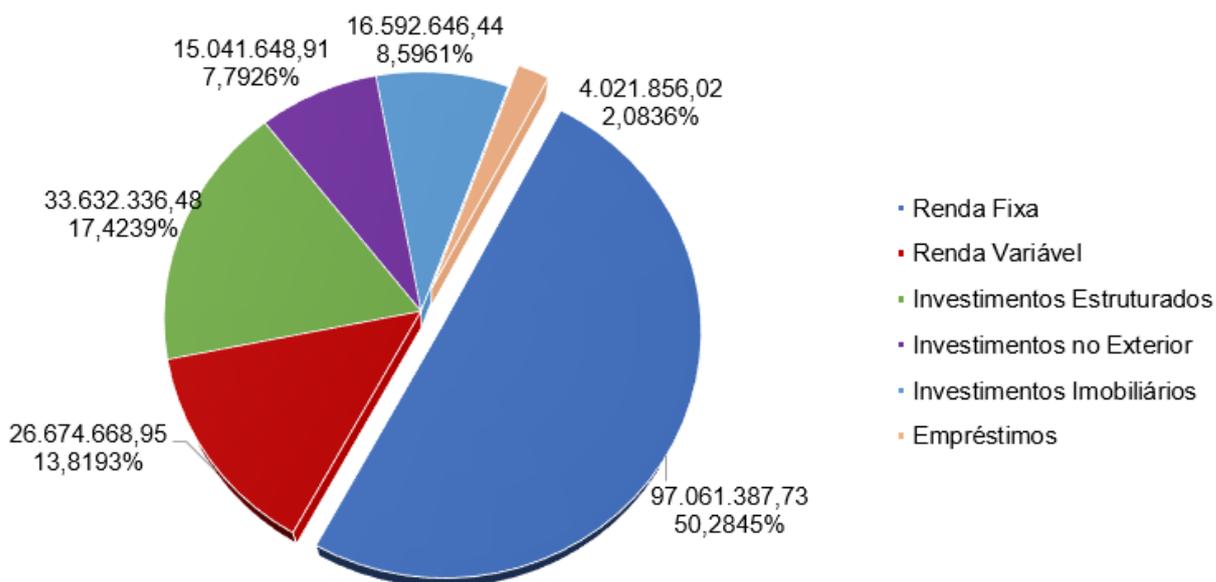
Alocação de Recursos		
Segmento	Máxima	Alvo
Renda Fixa	100%	69,00%
Renda Variável	20%	10,00%
Investimentos Estruturados	20%	17,50%
Imobiliário	20%	0,00%
Investimentos no Exterior	10%	3,50%

Quadro 26 - Plano de Saúde

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência
Indexador
Selic

Alocação de Recursos		
Segmento	Máxima	Alvo
Renda Fixa	100%	68,00%
Renda Variável	20%	10,00%
Investimentos Estruturados	20%	17,00%
Imobiliário	20%	0,00%
Investimentos no Exterior	10%	5,00%

Figura 13 - Investimentos por Segmento – Plano A ⁽¹⁾ (valores em R\$)



Nota: 1. O total dos investimentos por segmento demonstrado não confere com o valor total dos recursos garantidores demonstrados no quadro 26, uma vez que as linhas “Disponível e Exigível/Contingencial” não fazem parte do montante investido.

Atenção: a nota acima vale para todos os quadros e figuras de investimentos por segmento, exceto para o Plano InvestPrev.

Figura 14 - Investimentos por Segmento – Plano VidaPrev (valores em R\$)

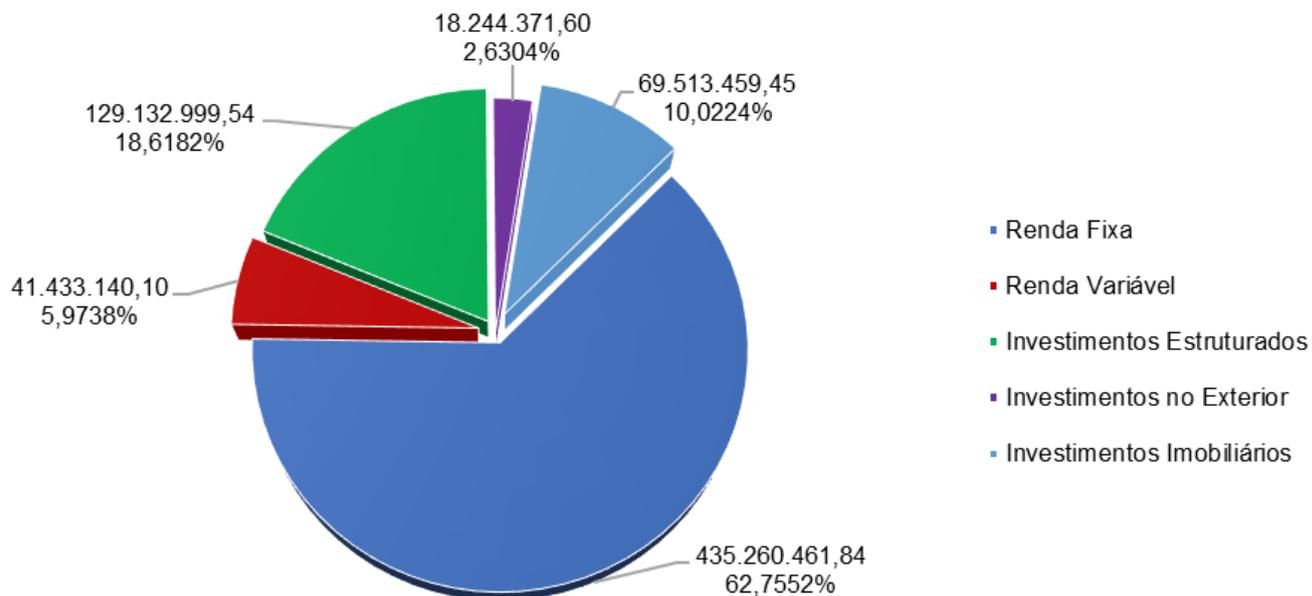


Figura 15 - Investimentos por Segmento – Plano InvestPrev (valores em R\$)

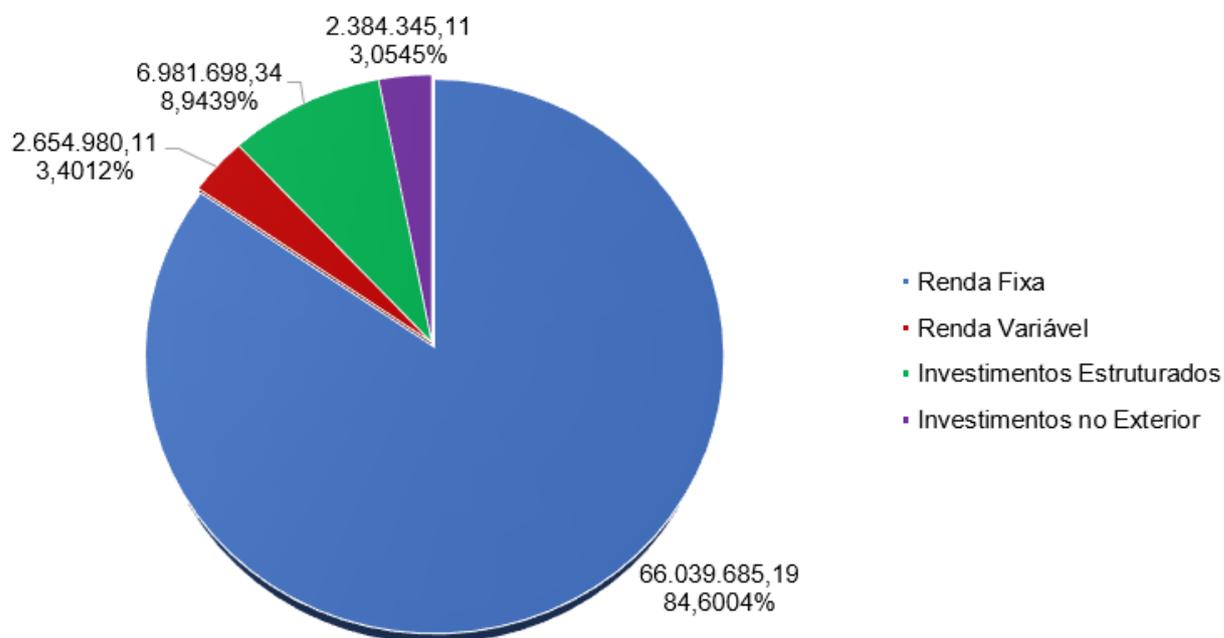


Figura 16 - Investimentos por Segmento – Plano de Gestão Administrativa – PGA (valores em R\$)

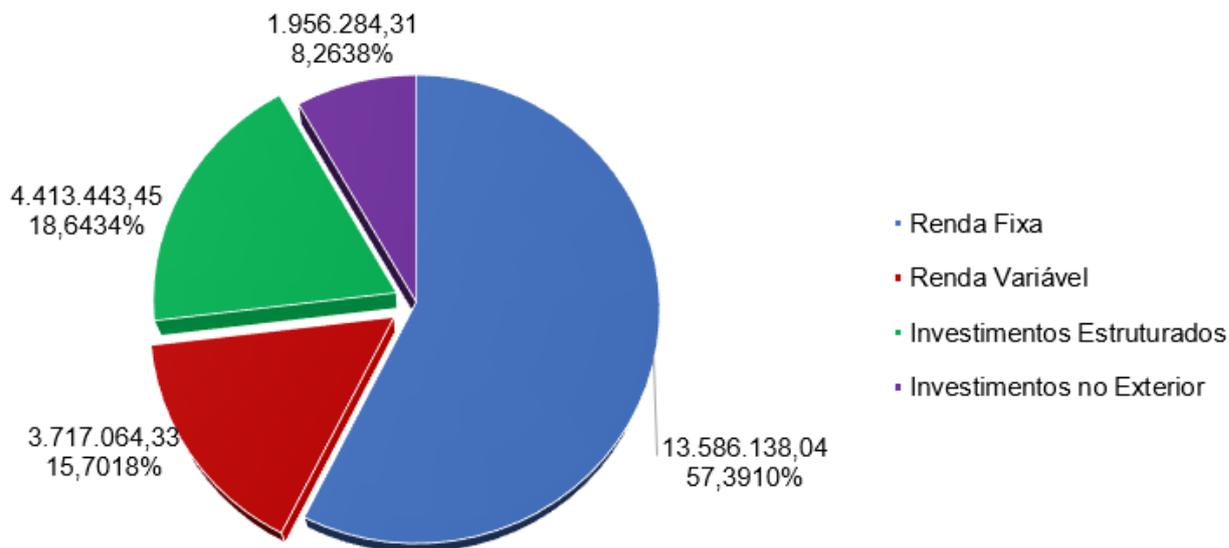
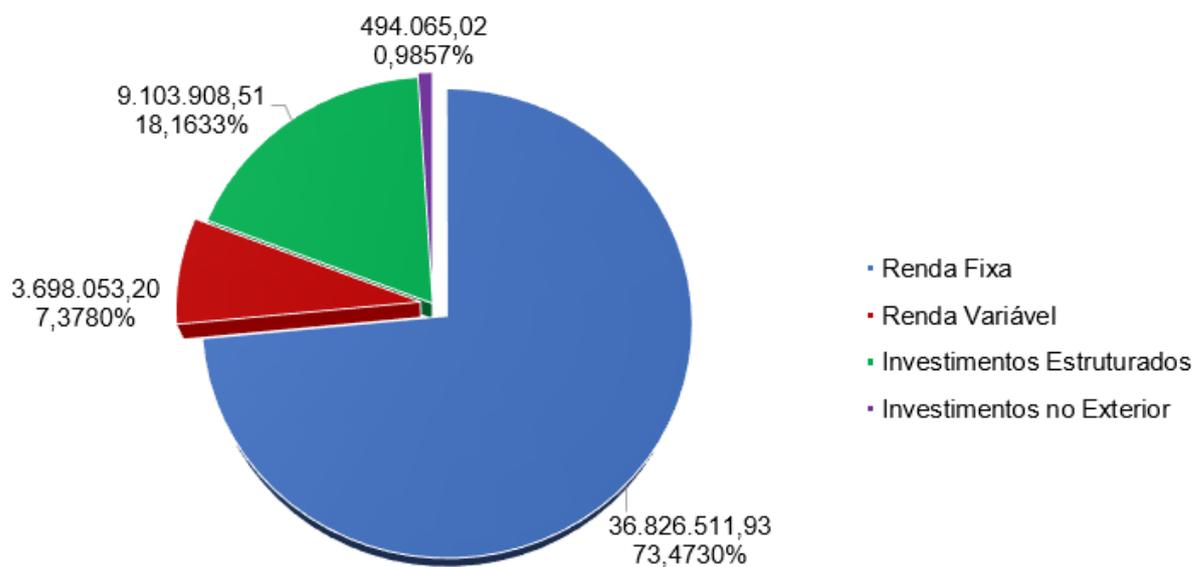


Figura 17 - Investimentos por Segmento – Planos de Saúde (valores em R\$)



DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS

Quadro 27 - Posição dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (valores em R\$)

Segmentos de Ativos	Plano A		VidaPrev		Plano InvestPrev		PGA		Planos de Saúde		Total Geral	
	Valor	Participação (%)	Valor	Participação (%)	Valor	Participação (%)	Valor	Participação (%)	Valor	Participação (%)	Valor	Participação (%)
Renda Fixa	97.061.387,73	50,30%	435.260.461,84	63,24%	66.039.685,19	84,60%	13.586.138,04	57,39%	36.826.511,93	73,47%	648.774.184,73	62,80%
Renda Variável	26.674.668,95	13,82%	41.433.140,10	6,02%	2.654.980,11	3,40%	3.717.064,33	15,70%	3.698.053,20	7,38%	78.177.906,69	7,57%
Investimentos Estruturados	33.632.336,48	17,43%	129.132.999,54	18,76%	6.981.698,34	8,94%	4.413.443,45	18,64%	9.103.908,51	18,16%	183.264.386,32	17,74%
Investimentos no Exterior	15.041.648,91	7,79%	18.244.371,60	2,65%	2.384.345,11	3,05%	1.956.284,31	8,26%	494.065,02	0,99%	38.120.714,95	3,69%
Investimentos Imobiliários	16.592.646,44	8,60%	69.513.459,45	10,10%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	86.106.105,89	8,33%
Operações com Participantes	4.021.856,02	2,08%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	4.021.856,02	0,39%
Disponível ⁽¹⁾	48.786,52	0,03%	47.306,34	0,01%							96.092,86	0,01%
Exigível Invest./Contingencial ⁽¹⁾	-107.091,66	-0,05%	-5.324.830,98	-0,78%							-5.431.922,64	-0,53%
Total Recursos Garantidores	192.966.239,39	100%	688.306.907,89	100%	78.060.708,75	100%	23.672.930,13	100%	50.122.538,66	100%	1.033.129.324,82	100%

Quadro 28 - Rentabilidades por Segmento/Plano

Segmento	Rentabilidade Plano A	Benchmark Plano A	Rentabilidade Plano B	Benchmark Plano B	Rentabilidade Vidaprev	Benchmark Vidaprev	Rentabilidade InvestPrev	Benchmark InvestPrev	Rentabilidade PGA	Benchmark PGA	Rentabilidade Assistencial	Benchmark Assistencial
Renda Fixa	4,30%	8,59%	1,82%	2,57%	2,73%	6,95%	8,73%	10,88%	4,18%	10,88%	9,73%	10,88%
Renda Variável	-19,44%	-10,36%	-3,23%	-4,06%	-17,03%	-4,25%	-24,57%	-8,13%	-20,03%	-8,13%	-23,35%	-8,13%
Investimentos Estruturados	6,51%	11,12%	5,48%	2,90%	1,36%	7,99%	5,83%	10,88%	2,87%	10,88%	4,16%	13,09%
Investimentos no Exterior	44,56%	49,65%	12,90%	11,95%	31,85%	33,99%	49,19%	49,65%	49,19%	49,65%	49,65%	49,65%
Investimentos Imobiliários	8,41%	8,53%	0,70%	2,74%	7,65%	6,72%	-	-	-	-	-	-
Operações com Participantes	9,78%	8,53%	9,35%	2,74%	-	-	-	-	-	-	-	-
Rentabilidade do Plano	3,64%		2,54%		2,11%		7,72%		1,71%		6,50%	
Meta	8,53%		2,74%		6,72%		10,88%		10,88%		10,88%	

Mais informações sobre a rentabilidade e meta estão descritas no texto Gestão dos Investimentos.

Quadro 29 - Custos da Gestão dos Recursos de Investimentos por Plano (valores em R\$)

Custos de Gestão - Fundos Exclusivos						
Despesas 2024	Investprev	A	Vidaprev	Assistencial	PGA	Consolidado
Advogados	-	532,49	6.085,73	-	246,03	6.864,25
Auditoria	296,79	2.366,95	18.252,62	566,71	626,57	22.109,64
CETIP (Carteira Custódia)	3.191,71	6.464,53	11.210,69	33.879,21	52.103,06	106.849,20
Confecção de Livro - Manual	10,01	306,97	2.270,97	19,11	43,18	2.650,24
Custódia (Carteira Custódia)	4.226,72	11.039,23	6.641,99	11.039,31	11.039,23	43.986,48
Outras despesas	-	-	-	-	2,48	2,48
Pagamento de CBLC	-	7,38	55,21	-	0,08	62,67
Performance FEE - Manual	26.227,72	124.977,32	714.201,15	50.080,96	36.680,10	952.167,25
Taxa ANBID	103,79	2.205,16	13.749,28	339,55	430,22	16.828,00
Taxa CETIP (Fundos)	989,97	20.607,71	119.569,02	3.349,27	3.931,00	148.446,97
Taxa CVM	557,48	11.848,66	73.860,51	1.825,18	2.312,20	90.404,02
Taxa de Administração	3.303,51	45.063,40	317.495,66	7.672,62	9.130,31	382.665,50
Taxa de Custódia (Fundos)	1.226,28	20.320,89	119.015,02	3.806,10	4.390,62	148.758,91
Taxa Gestão	11.579,31	89.535,10	505.146,30	24.434,23	21.516,66	652.211,59
Taxa SELIC	25,82	1.500,78	11.418,19	49,30	224,70	13.218,78
Total	51.739,11	336.776,56	1.918.972,34	137.061,54	142.676,43	2.587.225,98

Custos de Gestão - Fundos Abertos					
Plano A	Plano B	Investprev	PGA	Assistencial	Consolidado
1.264.080,49	3.055.079,00	420.150,17	171.197,11	351.803,28	5.262.310,06

As informações referentes aos custos de gestão dos fundos foram retiradas dos relatórios da Custódia, e apresentadas por plano. Tratam-se de Despesas com a Gestão Externa dos Fundos Exclusivos e também das Taxas de Custódia, Controladoria, CETIP e outras cobradas sobre as carteiras custodiadas no Itaú.

O Agros, na época da seleção de qualquer ativo, procura buscar no mercado aqueles que apresentam maiores rentabilidades, com consistência nos retornos e com menores despesas. Além disso, os fundos de investimentos precisam demonstrar a rentabilidade líquida, dessa forma, a rentabilidade apresentada pelo Agros já considera os descontos pela gestão acima analisados.

Quadro 30 - Índices

IGPM	IPCA	INPC	Selic	Ibovespa	Ibrx-50	MSCI WORLD(BRL)	Meta Atuarial Plano A	Meta Atuarial Plano B	Meta Atuarial VidaPrev
6,54%	4,83%	4,77%	10,88%	-10,36%	-8,13%	49,65%	8,53%	2,74%	6,72%

Quadro 31 - Valor em Risco (Var) por plano (%)¹

	Plano A (Limite PI 3%)	Plano B (Limite PI 3%)	Plano VidaPrev (Limite PI 3%)	InvestPrev (Limite PI 2%)	PGA (Limite PI 2%)
Janeiro	1,89%	1,26%	-	0,73%	1,90%
Fevereiro	1,74%	1,12%	-	0,71%	1,82%
Março	1,46%	0,89%	-	0,51%	1,50%
Abril	1,55%	-	0,86%	0,59%	1,65%
Maio	1,44%	-	0,91%	0,52%	1,53%
Junho	1,28%	-	0,76%	0,47%	1,21%
Julho	2,03%	-	1,36%	0,75%	2,18%
Agosto	1,76%	-	1,17%	0,64%	1,96%
Setembro	1,81%	-	1,33%	0,68%	2,00%
Outubro	1,47%	-	1,11%	0,52%	1,68%
Novembro	1,07%	-	0,74%	0,35%	1,15%
Dezembro	1,41%	-	1,18%	0,53%	1,71%

O Risco de Mercado é calculado pelo método de *Value at Risk* (VaR), que se utiliza de dados históricos da volatilidade dos ativos para mensurar, através de um intervalo de confiança de 95%, qual a perda máxima de uma carteira em determinado período.

Os resultados encontrados ficaram dentro dos limites estabelecidos nas Políticas de Investimentos (PI) do Agros, com exceção do Plano de Gestão Administrativa (PGA) que, nos meses de julho e setembro, ultrapassou o limite definido em 2%.

Mesmo com toda a volatilidade dos mercados no ano de 2024, os resultados são considerados satisfatórios, pois demonstram a qualidade e resiliência dos ativos que compõe os portfólios dos planos administrados pelo Agros. Observando o quadro acima, percebe-se que o VaR dos Planos A e B/Vidaprev em nenhum momento aproximou-se do limite de 3%, tendo ultrapassado a linha dos 2% apenas em julho, no Plano A. Ressalta-se que o risco de mercado foi monitorado durante todo o ano e os números mostram o enquadramento dos planos no período.

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Cenário

O início de 2024 tinha como pano de fundo um cenário global favorável, com diminuição das pressões inflacionárias e expectativa de cortes de juros do Banco Central americano (FED) ao longo do ano. No Brasil, já se observava um movimento de baixa da taxa básica de juros (Selic), o que trouxe resultados positivos para os ativos de risco brasileiros no final de 2023, embora a taxa Selic estivesse em um patamar de 11,75%. No âmbito fiscal, o governo conseguiu tramitar algumas matérias que favoreciam o aumento das receitas públicas, contribuindo para um cenário local positivo.

Também nos primeiros meses do ano foram observados índices de inflação e atividade econômica mais resilientes, tanto no Brasil quanto no exterior, o que levantou preocupações quanto ao ritmo de corte de juros nos países desenvolvidos. No entanto, o Banco Central brasileiro continuou o ritmo de corte de juros, terminando o março com 10,75%, enquanto a bolsa brasileira fechou o primeiro trimestre com desvalorização de 4,5%, devido à saída de recursos estrangeiros pelas incertezas quanto à continuação da política monetária de corte de juros ao longo do ano e desconfiança sobre as metas de superávit do governo.

Em abril houve uma queda significativa nos mercados globais, reflexo de um discurso mais firme do FED no combate à inflação, o que impactou a curva de juros americana e valorizou o dólar. No Brasil não foi diferente: os ativos de risco desvalorizaram-se e foi observado um aumento nas curvas de juros, atrelado ao aumento da percepção de desequilíbrio das contas públicas.

Em maio, com o desastre climático que causou grandes enchentes no Rio Grande do Sul, o mercado levantou dúvidas sobre o aumento dos gastos públicos, que prejudica o quadro fiscal, eleva o risco do país e gera aumento dos juros futuros. No mesmo mês, o Banco Central chegou ao menor patamar de juros do ano, 10,50%, porém, a decisão dividida do Comitê de Políticas Monetária (COPOM) quanto à magnitude do corte elevou a pressão sobre a curva de juros. Enquanto isso, nos Estados Unidos, o FED adotou uma postura mais cautelosa, optando pela manutenção da taxa de juros.

Em meados de 2024, até agosto, os principais indicadores de atividade econômica e inflação demonstraram bons resultados quanto à desaceleração necessária da economia, que tende a diminuir os juros futuros, o que trouxe fôlego aos mercados internacionais. O Brasil conseguiu beneficiar-se desse cenário externo e observou uma valorização dos ativos de renda variável, entretanto, a pressão nas curvas de juros aumentou devido a dúvidas sobre a condução das políticas monetária e fiscal no país, mesmo com uma deflação de -0,02% observada em agosto no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

No mês de setembro, o FED iniciou a queda de juros em 0,25%, influenciado pelos dados de inflação e atividade econômica americana, o que trouxe resultados positivos para as bolsas de valores americanas. Já o Brasil registrou um aumento de 0,25% na taxa básica de

juros, o que impactou negativamente os ativos de risco. Enquanto a inflação acumulada em 12 meses era de 4,42%, a política fiscal contribuiu para elevar o prêmio de risco, além de acrescentar maior pressão sobre o nível de preços da economia e elevar o preço do dólar.

Em outubro e novembro, os EUA observaram volatilidade em suas curvas de juros e bolsas de valores, pelos dados econômicos resilientes e pelas eleições presidenciais, porém, o FED reduziu novamente os juros em 0,25%, conforme orientação futura (chamada Forward Guidance) transmitida na sua reunião anterior. O Brasil acompanhou a volatilidade do mercado externo e continuou a observar pressão nas curvas de juros, com maiores desconfianças sobre o quadro fiscal, ao mesmo tempo em que o Banco Central elevou os juros em 0,50%. Entretanto, o que se destacou ao fim de novembro foi o anúncio do pacote de corte de gastos, que ficou aquém do esperado pelo mercado para controle das contas públicas e incluiu a possível isenção fiscal para os trabalhadores que ganham até R\$5.000,00 no mês. A consequência do anúncio foi imediata, com aceleração nas curvas de juros, queda no preço dos ativos de risco e alta expressiva do dólar, que alcançou o patamar de R\$6,00 (alta de aproximadamente 25% no ano).

Na consolidação do ano, o FED diminuiu os juros mais uma vez, em 0,25%, porém apresentou um discurso mais cauteloso frente aos dados de inflação e discursos do presidente eleito Donald Trump, o que manteve o dólar valorizado frente a outras moedas. Já os ativos de renda variável nos EUA somaram altas substanciais, principalmente em empresas de tecnologia.

No Brasil os impactos do anúncio do pacote de corte de gastos continuaram a ser sentidos e o dólar alcançou sua máxima histórica, de R\$6,28. O Banco Central utilizou *swaps* cambiais para intervir na alta expressiva da moeda, que fechou o ano em R\$6,19 (alta aproximada de 28% no ano). A autoridade monetária brasileira também elevou a taxa de juros em 1% e anunciou mais dois aumentos na mesma magnitude, o que elevou os juros brasileiros para 14,25% no início de 2025, enquanto a inflação continuou acima do teto da meta. Tudo isto fez com que os preços dos ativos perdessem valor de forma severa, prejudicando a rentabilidade.

De forma resumida, percebe-se que o ano de 2024 teve início com uma boa perspectiva de diminuição de juros, porém, a partir do segundo trimestre houve uma abertura das curvas de juros que seguiu até o meio do ano. Em meados do ano houve um fechamento das curvas, que voltaram a abrir em setembro, com o novo ciclo de aumento da Taxa Selic. Esse movimento continuou até o fim do ano, agravado pelo anúncio do corte de gastos em novembro, que foi considerado insuficiente pelo mercado.

Diante desse cenário, o Agros realizou algumas movimentações nos planos que administra, que são apresentadas a seguir.

Movimentações nos investimentos dos planos do Agros

Plano A

O Plano Previdenciário A (CLT) não realizou novos investimentos ao longo do ano, porém, foi necessário realizar resgates nos segmentos estruturado e exterior devido à necessidade de reenquadramento. É importante destacar que o plano ficou desenquadrado em razão dos

constantes resgates na renda fixa realizados nos últimos anos para possibilitar os pagamentos de portabilidades, o que fez com que a proporção dos investimentos nos segmentos estruturado e exterior aumentasse.

Também aumentou a proporção da renda variável, porém, o segmento não ficou desenquadrado. De forma geral, o Plano A, por ser da modalidade Benefício Definido (BD) e ter meta atuarial de INPC + 3,59%, possui boa parte dos recursos alocados em títulos públicos indexados à inflação. Como o cenário de 2024 penalizou consideravelmente os ativos atrelados à inflação, houve uma dificuldade de *performance* do segmento de renda fixa, que rendeu apenas 4,30%. Além disso, o plano possui exposição em renda variável, o que também prejudicou o plano, rendendo negativamente -19,43%. Como resultado, o plano alcançou 3,63% de rentabilidade no ano, enquanto seu benchmark era de 8,53%, o que significa que ele atingiu 42,5% de sua meta atuarial.

Plano B (em operação até 31/03/2024)

O Plano B, de modalidade Benefício Definido (BD) já iniciou o ano com a previsão de transferência dos recursos para um novo plano da modalidade Contribuição Definida (CD), o que se efetivou em 31 de março de 2024.

A rentabilidade do Plano B até março foi de 2,54%, enquanto sua meta atuarial (INPC+4,65%a.a.) registrou 2,73%. Dessa forma, o plano alcançou 93% da meta atuarial.

Plano VidaPrev

O Plano VidaPrev iniciou suas operações em abril de 2024, momento em que os mercados foram impactados negativamente pelo discurso do FED contra a inflação. O novo plano já teve início com o compromisso de pagamentos de uma folha de benefícios em torno de R\$5 milhões/mês, ou seja, havia necessidade de grande liquidez, mesmo considerando o patrimônio líquido inicial de aproximadamente R\$700 milhões.

Não foram realizados movimentos de novos investimentos, sendo feitos apenas os resgates necessários para atender aos pagamentos da folha de benefício. É importante destacar que os investimentos com mais liquidez são aqueles atrelados ao CDI, ativos que tiveram valorização de 10,88% no ano, entretanto, com a necessidade de pagamentos mensais de folha de benefícios, eles foram os mais resgatados, o que pode se considerar que prejudicou a rentabilidade geral do plano. Não foram realizados resgates na renda variável e em títulos de renda fixa devido à queda nos seus preços; eventuais resgates não seriam prudentes.

De abril a dezembro, o plano atingiu 2,95% de valorização de cota patrimonial, enquanto o índice de referência, INPC+4,65%a.a., foi de 6,71%, ou seja, o plano atingiu cerca de 44% de seu índice de referência.

Plano InvestPrev

No Plano InvestPrev, os recursos foram investidos em dois ativos. No início do ano, percebendo que a carteira poderia ficar muito exposta à volatilidade, foi feita uma aplicação de R\$ 9.002.300,00 no fundo BTG Tesouro Selic com o intuito de aumentar a aderência da carteira ao índice de referência (a Taxa Selic). Em julho, com a percepção de que os juros

estavam em patamares elevados, aproveitou-se o momento para realizar um segundo movimento, aumentando a exposição da carteira em títulos públicos através de fundo de IMA-B, conforme apontado pela fronteira eficiente elaborada pela consultoria Aditus.

Embora os movimentos tenham sido acertados, a continuação do cenário de stress, com mais alta das taxas de juros, que atingiu máximas históricas, impactou os resultados do plano, que atingindo 70,9% do seu índice de referência: rendeu 7,7179% no ano, enquanto a Taxa Selic foi 10,88%,

Plano de Gestão Administrativa (PGA)

O Plano PGA não realizou investimentos ao longo de 2024, porém foi necessário realizar resgates em fundos multimercados para o reenquadramento do segmento, conforme limite previsto na legislação. Ressalta-se que o PGA necessita de muita liquidez para arcar com as despesas correntes, como pode ser observado na comparação da posição investida no final de 2023, que era em torno de R\$ 27 milhões, com a final de 2024, quando terminou com aproximadamente R\$23,5 milhões.

A necessidade de liquidez contribuiu tanto para o desenquadramento passivo do segmento estruturado quanto para a performance ruim do plano em relação ao seu índice de referência. Além disso, o cenário impactou principalmente os segmentos de renda fixa, que atingiu 4,18%, de renda variável, que rendeu -20,02% e de estruturado, que performou em apenas 2,86%. Somente o segmento exterior conseguiu *performance* expressiva, de 49,19%, porém, ele possui proporção menor em relação aos demais segmentos. O PGA obteve rentabilidade de 1,71%, enquanto a Taxa Selic atingiu 10,88%, ou seja, ele atingiu 15,71% do seu índice de referência.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O Agros apresenta suas demonstrações contábeis do exercício de 2024 nas páginas seguintes, sendo elas o resultado dos seus processos de gestão dos planos, e seguem um padrão de registro determinado pelos órgãos reguladores e fiscalizadores das atividades de Previdência Complementar e Saúde Suplementar, bem como por normas de órgãos de controle da atividade contábil e de auditoria (CFC e Ibracon), estando de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Essas peças estão apresentadas em duas colunas com informações de dois exercícios (2024 e 2023), o que permite a comparabilidade entre eles. Destacamos que as Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis, sendo de suma importância que a leitura destes documentos seja feita de forma conjunta.

Apresentamos ainda os Relatórios de Auditoria, Parecer do Conselho Fiscal e Manifestação do Conselho Deliberativo, que completam o conjunto das Demonstrações Contábeis encaminhadas aos órgãos reguladores e fiscalizadores das atividades de Previdência Complementar e Saúde Suplementar, Previc e ANS, respectivamente.

Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Demais Relatórios dos Planos Previdenciários

As Demonstrações Contábeis dos planos de benefícios previdenciários e de gestão administrativa do Agros foram elaboradas em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e supervisionadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, observada as orientações e interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Essas demonstrações e os demais relatórios de encerramento de exercício são apresentados a seguir.

Balço Patrimonial – BP – Consolidado

Destina-se a evidenciar os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos de benefícios administrados pelo Agros e do seu Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS – Consolidada

Destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as variações ocorridas no patrimônio social do conjunto de planos de benefícios administrados pelo Agros.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA – Consolidada

Destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas no fundo administrativo do PGA no seu conjunto, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e do referido fundo. Nesta estão representadas todas as contas que compõem a atividade administrativa do Agros.

Demonstração do Ativo Líquido – DAL – por plano de benefício previdencial

Representa a composição do ativo líquido, o qual é resultante da subtração dos passivos e fundos não previdenciais de seus ativos totais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões/reservas matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL – por plano de benefício previdencial

Destina-se a evidenciar a composi o dos elementos que provocaram as evolu es ocorridas no ativo líquido do referido plano, bem como possibilita avaliar a evolu o desses elementos e do próprio ativo líquido.

Demonstr o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT – por plano de benefício previdencial

Destina-se a evidenciar os elementos correspondentes a totalidade dos compromissos dos planos de benefícios previdenciais administrados pela entidade com seus participantes.

Notas Explicativas – NE -  s Demonstr es Contábeis

As Notas Explicativas, compõe-se de um Documento com comentários sobre as demonstra es financeiras, destinam-se a evidenciar e explicar mais detalhadamente as atividades operacionais, a situa o contábil, ou outros fatos administrativos e financeiros considerados relevantes.

Relatório (Opinião) dos Auditores Independentes sobre as Demonstr es Contábeis

O Relatório de “Opinião” do auditor independente tem como objetivo examinar e emitir opinião sobre o conjunto das Demonstr es contábeis para o exercício, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

BALANÇO PATRIMONIAL - BP - CONSOLIDADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores em R\$ Mil)

ATIVO	Notas Explicativas	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVO	Notas Explicativas	31/12/2024	31/12/2023
DISPONÍVEL	4.1	181	138	EXIGÍVEL OPERACIONAL		8.146	4.012
REALIZÁVEL		1.000.418	1.075.806	Gestão Previdencial	4.6	6.043	1.417
Gestão Previdencial	4.2	385	34.860	Gestão Administrativa	4.7	1.400	1.354
Gestão Administrativa	4.3	11.690	11.520	Investimentos	4.8	703	1.240
Investimentos	4.4	988.343	1.029.426	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	4.9	41.372	25.267
Ativo Financeiro de Crédito Privado	4.4.1	5.912	5.969	Gestão Previdencial		9.407	13.773
Renda Variável	4.4.2	-	17	Gestão Administrativa		27.375	10.493
Fundos de Investimentos	4.4.3	892.303	938.220	Investimentos		4.590	1.001
Investimentos em Imóveis	4.4.4	86.106	81.976	PATRIMÔNIO SOCIAL		952.854	1.048.468
Operações com Participantes	4.4.5	4.022	3.244	Patrimônio de Cobertura do Plano		940.976	606.574
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	4.5	1.774	1.803	Provisões Matemáticas	4.10	912.706	569.507
Imobilizado		1.749	1.753	Benefícios Concedidos		654.694	441.836
Intangível		25	50	Benefícios a Conceder		262.576	140.525
GESTÃO ASSISTENCIAL	6	74.243	79.613	(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(4.565)	(12.854)
				Equilíbrio Técnico	4.11	28.270	37.067
				Resultados Realizados		28.270	37.067
				Superávit Técnico Acumulado		28.270	37.067
				Fundos		11.878	441.894
				Fundos Previdenciais	4.12.1	2.888	410.430
				Fundos Administrativos	4.12.2	8.696	29.019
				Fundos para Garantia das operações com participantes	4.12.3	294	2.445
				GESTÃO ASSISTENCIAL	6	74.243	79.613
TOTAL DO ATIVO		1.076.616	1.157.360	TOTAL DO PASSIVO		1.076.616	1.157.360

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS
SILVA
MORAIS:099464346
28

Assinado de forma digital por
JAQUELINE DIAS SILVA
MORAIS:09946434628
Dados: 2025.03.22
11:27:34 -03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683

Assinado de forma digital por
MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683
Dados: 2025.03.21 16:37:44 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF: 036.692.576-83

AUREA MARIA
RESENDE DE
FREITAS:42459567634

Assinado de forma digital por
AUREA MARIA RESENDE DE
FREITAS:42459567634
Dados: 2025.03.28 17:10:26
-03'00'

Aurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

CLAUDIO FURTADO
SOARES:193547466
91

Assinado de forma digital por
CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691
Dados: 2025.03.28 18:15:05
-03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPS - CONSOLIDADA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.048.467	974.257	7,62%
1. Adições	93.236	154.091	-39,49%
(+) Contribuições Previdenciais	4.904	5.512	-11,03%
(+) Portabilidade	4.500	7.002	-35,74%
(+) Outras Adições Previdenciais	1.854	4.707	-60,61%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	59.726	123.423	-51,61%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	4.522	-	100,00%
(+) Receitas Administrativas	12.687	8.694	45,92%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	402	4.114	-90,23%
(+) Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	4.641	639	626,40%
2. Deduções	(188.839)	(79.881)	136,40%
(-) Benefícios	(140.414)	(30.572)	359,28%
(-) Resgates	(2.540)	(8.557)	-70,32%
(-) Portabilidade	(5.392)	(9.787)	-44,90%
(-) Provisões para Perdas	(15)	(50)	70,00%
(-) Outras Deduções	(275)	(148)	85,51%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(13.774)	100,00%
(-) Despesas Administrativas	(16.530)	(15.184)	8,86%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(16.882)	-	100,00%
(-) Reversão de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	(6.791)	(1.809)	275,40%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	(95.603)	74.210	-228,83%
(+/-) Provisões Matemáticas	(76.622)	20.924	-466,19%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(8.797)	10.834	-181,20%
(+/-) Fundos Previdenciais	12.289	45.998	-73,28%
(+/-) Fundos Administrativos	(20.323)	(2.376)	755,32%
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	(2.150)	(1.170)	83,76%
4. Outros Eventos do Patrimônio Social	(10)	-	100,00%
B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3+4)	952.854	1.048.467	-9,12%
4. Gestão Assistencial	(8.826)	(17.807)	-50,44%
(+) Receitas Assistenciais	94.359	74.363	26,89%
(-) Despesas Assistenciais	(103.185)	(92.170)	11,95%

Assinado de forma digital por
JAQUELINE DIAS SILVA
JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2025.03.22 11:26:51
-03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

Assinado de forma digital por AUREA
MÁRIA RESENDE DE
FREITAS:42459567634
Dados: 2025.03.21 17:34:54 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

Assinado de forma digital por
MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683
Dados: 2025.03.21 16:33:39
-03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

Assinado de forma digital por CLAUDIO
FURTADO SOARES:19354746691
Dados: 2025.03.21 15:57:19 -03'00'

Claudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - DPGA - CONSOLIDADA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	29.019	31.395	-7,57%
1. Custeio da Gestão Administrativa	13.089	12.808	2,19%
1.1 Receitas	13.089	12.808	2,19%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	696	711	-2,11%
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.650	-	100,00%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	23	108	-78,70%
Reembolso da Gestão Assistencial	9.315	7.856	18,58%
Outras Receitas	3	18	-83,33%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	402	4.114	-90,23%
2. Despesas Administrativas	(16.530)	(15.184)	8,86%
2.1 Administração dos Planos Previdenciais	(7.215)	(7.324)	-1,47%
Pessoal e Encargos	(4.236)	(3.877)	9,26%
Treinamentos/Congressos e Seminários	(90)	(107)	-15,89%
Viagens e Estadias	(70)	(37)	89,19%
Serviços de Terceiros	(2.183)	(2.650)	-17,62%
Despesas Gerais	(231)	(258)	-10,47%
Depreciações e Amortizações	(74)	(79)	-6,33%
Tributos	(331)	(316)	4,75%
2.2 Administração da Gestão Assistencial - Despesas e Constituição/ Reversão de Contingências	(9.315)	(7.856)	18,57%
2.4 Outras Despesas	-	(5)	100,00%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(16.882)	-	100,00%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(20.323)	(2.376)	755,35%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (3)	(20.323)	(2.376)	755,35%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)	8.696	29.019	-70,03%

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS
SILVA
MOREIRA:09946434628
628
Assinado de forma digital por JAQUELINE DIAS SILVA MOREIRA:09946434628
Dados: 2025.03.22 11:32:27 -03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

AUREA MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Assinado de forma digital por AUREA MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2025.03.28 17:36:48 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

MARCILIO RODRIGUES MARTINS:03669257683
Assinado de forma digital por MARCILIO RODRIGUES MARTINS:03669257683
Dados: 2025.03.21 16:34:04 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

CLAUDIO FURTADO SOARES:19354746691
Assinado de forma digital por CLAUDIO FURTADO SOARES:19354746691
Dados: 2025.03.28 18:24:25 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ/MF.: 20.320.487/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL - PLANO A - CLT
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	198.401	205.162	-3,30%
Disponível	48	30	63,33%
Recebíveis Previdencial	5.328	11.708	54,49%
Investimentos	193.025	193.424	-0,21%
Ativo Financeiros de Crédito Privado	1.475	1.489	-0,94%
Renda Variável	-	5	-100,00%
Fundos de Investimentos	170.935	175.954	-2,85%
Investimentos em Imóveis	16.593	15.796	5,05%
Operações com Participantes	4.022	179	2146,93%
2. Obrigações	259	396	-34,60%
Operacional	259	396	-34,60%
3. Fundos Não Previdenciais	5.237	10.666	-50,90%
Fundos Administrativos	4.943	10.375	-52,36%
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	294	291	1,03%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	192.905	194.100	-0,62%
Provisões Matemáticas	164.635	157.033	4,84%
Superávit / Déficit Técnico	28.270	37.067	-23,73%
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	31.118	38.770	-19,74%
a) Equilíbrio Técnico	28.270	37.067	-23,73%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	2.848	1.703	67,23%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	31.118	38.770	-19,74%

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS
SILVA
MOREIRA:099464346
28

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

AUREA MARIA RESENDE
DE FREITAS:42459567634

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91

Assinado de forma digital por
MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683
Dados: 2025.03.21 16:35:21
-03'00'

Assinado de forma digital por CLAUDIO
FURTADO SOARES:19354746691
Dados: 2025.03.28 18:13:00 -03'00'

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL - PLANO B-RJU
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	-	791.460	-100,00%
Disponível	-	72	-100,00%
Recebíveis Previdencial	-	52.097	-100,00%
Investimentos	-	739.291	-100,00%
Ativo Financeiros de Crédito Privado	-	4.480	-100,00%
Renda Variável	-	12	-100,00%
Fundos de Investimentos	-	665.557	-100,00%
Investimentos em Imóveis	-	66.180	-100,00%
Operações com Participantes	-	3.064	-100,00%
2. Obrigações	-	16.994	-100,00%
Operacional	-	2.220	-100,00%
Contingencial	-	14.774	-100,00%
3. Fundos Não Previdenciais	-	20.724	-100,00%
Fundos Administrativos	-	18.570	-100,00%
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	-	2.154	-100,00%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	-	753.743	-100,00%
Provisões Matemáticas	-	343.314	-100,00%
Fundos Previdenciais	-	410.430	-100,00%

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
28

Assinado de forma digital por JAQUELINE DIAS SILVA MOREIRA:09946434628
Dados: 2025.03.22 11:32:04 -03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

MARCILIO RODRIGUES MARTINS:03669257683
3

Assinado de forma digital por MARCILIO RODRIGUES MARTINS:03669257683
Dados: 2025.03.21 16:34:20 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

AUREA MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634

Assinado de forma digital por AUREA MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2025.03.28 17:07:54 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

CLAUDIO FURTADO SOARES:19354746691

Assinado de forma digital por CLAUDIO FURTADO SOARES:19354746691
Dados: 2025.03.28 18:16:04 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ/MF.: 20.320.487/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL - PLANO INVESTPREV
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	78.204	69.287	12,87%
Disponível	38	-	100,00%
Recebíveis Previdencial	105	75	40,00%
Investimentos	78.061	69.212	12,79%
Fundos de Investimentos	78.061	69.212	12,79%
2. Obrigações	199	52	282,69%
Operacional	199	52	282,69%
3. Fundos Não Previdenciais	105	75	40,00%
Fundos Administrativos	105	75	40,00%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	77.900	69.160	12,64%
Provisões Matemáticas	77.900	69.160	12,64%

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS
SILVA
MOREIRA:0994643462
8

Assinado de forma digital
por JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2025.03.22 11:28:43
-03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683

Assinado de forma digital por
MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683
Dados: 2025.03.21 16:36:58 -03'00'

Marcilio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

AUREA MARIA RESENDE
DE FREITAS:42459567634

Assinado de forma digital por AUREA
MARIA RESENDE DE
FREITAS:42459567634
Dados: 2025.03.28 17:18:33 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691

Assinado de forma digital por CLAUDIO
FURTADO SOARES:19354746691
Dados: 2025.03.28 18:17:04 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ/MF.: 20.320.487/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL - PLANO VIDAPREV
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	697.280	-	100,00%
Disponível	48	-	100,00%
Recebíveis Previdencial	3.648	-	100,00%
Investimentos	693.584	-	100,00%
Ativo Financeiros de Crédito Privado	4.437	-	100,00%
Fundos de Investimentos	619.634	-	100,00%
Investimentos em Imóveis	69.513	-	100,00%
2. Obrigações	20.573	-	100,00%
Operacional	6.576	-	100,00%
Contingencial	13.997	-	100,00%
3. Fundos Não Previdenciais	3.648	-	100,00%
Fundos Administrativos	3.648	-	100,00%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	673.059	-	100,00%
Provisões Matemáticas	670.171	-	100,00%
Fundos Previdenciais	2.888	-	100,00%

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
4628
Assinado de forma digital por JAQUELINE DIAS SILVA MOREIRA:09946434628
Dados: 2025.03.22 11:29:47 -03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

MARCILIO RODRIGUES MARTINS:03669257683
3
Assinado de forma digital por MARCILIO RODRIGUES MARTINS:03669257683
Dados: 2025.03.21 16:36:12 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

AUREA MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Assinado de forma digital por AUREA MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2025.03.28 17:15:29 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

CLAUDIO FURTADO SOARES:19354746691
Assinado de forma digital por CLAUDIO FURTADO SOARES:19354746691
Dados: 2025.03.28 18:14:00 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DMAL - PLANO A-CLT
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	194.100	188.718	2,85%
1. Adições	14.962	26.142	-42,77%
(+) Contribuições	388	396	-2,02%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	13.686	24.372	-43,85%
(+) Outras Adições	888	1.374	-35,37%
2. Deduções	(16.157)	(20.760)	-26,62%
(-) Benefícios	(11.027)	(10.827)	1,85%
(-) Portabilidade	(4.948)	(9.743)	-49,21%
(-) Provisão para Perdas	(7)	(6)	16,67%
(-) Custeio Administrativo	(58)	(58)	0,00%
(-) Outras Deduções	(117)	(126)	-7,14%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(1.195)	5.382	-99,98%
(+/-) Provisões Matemáticas	7.602	(5.453)	39,41%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(8.797)	10.834	-181,20%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	192.905	194.100	-0,62%
C) Fundos não Previdenciais	(5.436)	(164)	3214,63%
(+/-) Fundos Administrativos	(5.432)	(163)	3232,52%
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	(4)	(1)	300,00%

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS
SILVA
MOREIRA:09946434
628

Assinado de forma digital por
JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2025.03.22 11:30:27
-03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

AUREA MARIA RESENDE
DE FREITAS:42459567634

Assinado de forma digital por AUREA MARIA
RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2025.03.28 17:25:53 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:0366925768
3

Assinado de forma digital por
MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683
Dados: 2025.03.21 16:35:44
-03'00'

Marcilio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691

Assinado de forma digital por CLAUDIO
FURTADO SOARES:19354746691
Dados: 2025.03.28 18:18:13 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ/MF.: 20.320.487/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DMAL - PLANO B-RJU
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	-	690.133	-100,00%
1. Adições	-	95.307	-100,00%
(+) Contribuições	-	824	-100,00%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	91.151	-100,00%
(+) Outras Adições	-	3.333	-100,00%
2. Destinações	-	(31.697)	-100,00%
(-) Benefícios	-	(17.752)	-100,00%
(-) Provisão para Perdas Estimadas	-	(44)	-100,00%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(13.773)	100,00%
(-) Custeio Administrativo	-	(129)	-100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	-	63.610	-100,00%
(+/-) Provisões Matemáticas	-	17.612	-100,00%
(+/-) Fundos Previdenciais	-	45.998	-100,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	-	753.743	-100,00%
C) Fundos não Previdenciais	-	(3.414)	-100,00%
(+/-) Fundos Administrativos	-	(2.244)	-100,00%
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	-	(1.170)	-100,00%

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Assinado de forma digital por
JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA;09946434628
MORSEIRA;09946434628
Dados: 2025.03.22 11:31:28 -03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

Assinado de forma digital por AUREA MARIA
RESENDE DE FREITAS;42459567634
Dados: 2025.03.28 17:27:41 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

Assinado de forma digital por
MARCILIO RODRIGUES
MARTINS;03669257683
MARTINS;03669257683
Dados: 2025.03.21 16:34:44 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

Assinado de forma digital por CLAUDIO
FURTADO SOARES;19354746691
Dados: 2025.03.28 18:19:24 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DMAL - INVESTPREV
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	69.160	60.395	14,56%
1. Adições	15.017	19.907	-24,56%
(+) Contribuições	5.000	5.004	-0,08%
(+) Portabilidade	4.500	7.002	-35,74%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.517	7.900	-30,16%
2. Destinações	(6.277)	(11.141)	-43,66%
(-) Benefícios	(2.539)	(1.994)	27,33%
(-) Portabilidades / Resgates	(2.984)	(8.601)	65,31%
(-) Custeio Administrativo	(595)	(524)	13,14%
(-) Outras Deduções	(159)	(22)	622,73%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	8.740	8.765	-0,29%
(+/-) Provisões Matemáticas	8.740	8.765	-0,29%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	77.900	69.160	12,64%
C) Fundos não Previdenciais	30	31	3,23%
(+/-) Fundos Administrativos	30	31	3,23%

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
4628

Assinado de forma digital por JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2025.03.22 11:28:23 -03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

AUREA MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634

Assinado de forma digital por AUREA MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2025.03.28 17:35:50 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

MARCILIO RODRIGUES MARTINS:03669257683

Assinado de forma digital por MARCILIO RODRIGUES MARTINS:03669257683
Dados: 2025.03.21 16:37:12 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

CLAUDIO FURTADO SOARES:19354746691

Assinado de forma digital por CLAUDIO FURTADO SOARES:19354746691
Dados: 2025.03.28 18:21:55 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ/MF.: 20.320.487/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DMAL - PLANO VIDAPREV
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	-	-	-
1. Adições	19.712	-	100,00%
(+) Contribuições	3	-	100,00%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	15.344	-	100,00%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	4.365	-	100,00%
2. Destinações	(71.152)	-	100,00%
(-) Benefícios	(71.152)	-	100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(51.440)	-	100,00%
(+/-) Provisões Matemáticas	(51.512)	-	100,00%
(+/-) Fundos Previdenciais	72	-	100,00%
4. Outros Eventos do Ativo Líquido	(10)	-	100,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	(51.450)	-	100,00%
C) Fundos não Previdenciais	(3.648)	-	100,00%
(+/-) Fundos Administrativos	(3.648)	-	100,00%

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS SILVA Assinado de forma digital por
JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628 MOREIRA:09946434628
Dados: 2025.03.22 11:29:27 -03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

AUREA MARIA RESENDE Assinado de forma digital por AUREA
MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
DE FREITAS:42459567634 Dados: 2025.03.28 17:21:15 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

MARCILIO RODRIGUES Assinado de forma digital por
MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683 MARTINS:03669257683
Dados: 2025.03.21 16:36:26 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

CLAUDIO FURTADO Assinado de forma digital por CLAUDIO
FURTADO SOARES:19354746691
SOARES:19354746691 Dados: 2025.03.28 18:23:17 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - DPT - PLANO A-CLT
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	193.458	194.786	-0,68%
1. Provisões Matemáticas	164.635	157.033	4,84%
1.1. Benefícios Concedidos	142.646	142.200	0,31%
Benefício Definido	142.646	142.200	0,31%
1.2. Benefício a Conceder	26.554	27.688	-4,09%
Benefício Definido	26.554	27.688	-4,09%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(4.565)	(12.854)	-64,49%
(+/-) Por ajustes de contribuições extraordinárias	(4.565)	(12.854)	-64,49%
(+/-) Assistidos	(4.565)	(12.854)	-64,49%
2. Equilíbrio Técnico	28.270	37.067	-23,73%
2.1. Resultado Realizado	28.270	37.067	-23,73%
Superávit Técnico Acumulado	28.270	37.067	-23,73%
Reserva de Contingência	28.270	37.067	-23,73%
3. Fundos	294	290	1,38%
3.1. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	294	290	1,38%
4. Exigível Operacional	259	396	34,60%
4.1. Gestão Previdencial	152	151	0,66%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	107	245	56,33%

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS
SILVA
MOREIRA:099464346
28

Assinado de forma digital
por JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2025.03.22 11:30:09
-03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

AUREA MARIA RESENDE
DE FREITAS:42459567634

Assinado de forma digital por AUREA
MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2025.03.28 17:39:18 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretor de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683

Assinado de forma digital por
MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683
Dados: 2025.03.21 16:35:58 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691

Assinado de forma digital por CLAUDIO
FURTADO SOARES:19354746691
Dados: 2025.03.28 18:25:40 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ/MF.: 20.320.487/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - DPT - PLANO B-RJU
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	-	772.892	-100,00%
1. Provisões Matemáticas	-	343.314	-100,00%
1.1. Benefícios Concedidos	-	284.435	-100,00%
Benefício Definido	-	284.435	-100,00%
1.2. Benefício a Conceder	-	58.879	-100,00%
Benefício Definido	-	58.879	-100,00%
3. Fundos	-	412.584	-100,00%
3.1. Fundos Previdenciais	-	410.430	-100,00%
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	-	2.154	-100,00%
4. Exigível Operacional	-	2.220	-100,00%
4.1. Gestão Previdencial	-	1.218	-100,00%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	1.002	-100,00%
5. Exigível Contingencial	-	14.774	-100,00%
5.1. Gestão Previdencial	-	13.773	100,00%
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	1.001	-100,00%

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
28

Assinado de forma digital por JAQUELINE DIAS SILVA MOREIRA:09946434628
Dados: 2025.03.22 11:31:06 -03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

AUREA MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634

Assinado de forma digital por AUREA MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2025.03.28 17:37:36 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretor de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

MARCILIO RODRIGUES MARTINS:03669257683

Assinado de forma digital por MARCILIO RODRIGUES MARTINS:03669257683
Dados: 2025.03.21 16:34:59 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

CLAUDIO FURTADO SOARES:19354746691

Assinado de forma digital por CLAUDIO FURTADO SOARES:19354746691
Dados: 2025.03.28 18:27:29 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - DPT - INVESTPREV
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	78.099	69.212	12,84%
1. Provisões Matemáticas	77.900	69.160	12,64%
1.1. Benefício Concedidos	14.608	15.202	-3,91%
Contribuição Definida	14.608	15.202	-3,91%
1.2. Benefício a Conceder	63.292	53.958	17,30%
Saldo de Contas - parcela participantes	63.292	53.958	17,30%
2. Exigível Operacional	199	52	282,69%
2.1 Gestão Previdencial	50	52	-3,85%
2.2 Investimentos - Gestão Previdencial	149	-	100,00%

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS
SILVA
MOREIRA:09946434
628

Assinado de forma digital
por JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2025.03.22 11:27:59
-03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

AUREA MARIA RESENDE
DE FREITAS:42459567634

Assinado de forma digital por AUREA
MARIA RESENDE DE
FREITAS:42459567634
Dados: 2025.03.28 17:46:14 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretor de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683

Assinado de forma digital por
MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683
Dados: 2025.03.21 16:37:27 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691

Assinado de forma digital por CLAUDIO
FURTADO SOARES:19354746691
Dados: 2025.03.28 18:28:26 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ/MF.: 20.320.487/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - DPT - PLANO VIDAPREV
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores em R\$ Mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	693.631	-	100,00%
1. Provisões Matemáticas	670.171	-	100,00%
1.1. Benefícios Concedidos	497.440	-	100,00%
Contribuição Definida	497.440	-	100,00%
1.2. Benefício a Conceder	172.731	-	100,00%
Saldo de Contas - parcela participantes	172.731	-	100,00%
3. Fundos	2.888	-	100,00%
3.1. Fundos Previdenciais	2.888	-	100,00%
4. Exigível Operacional	6.575	-	100,00%
4.1. Gestão Previdencial	5.840	-	100,00%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	735	-	100,00%
5. Exigível Contingencial	13.997	-	100,00%
5.1. Gestão Previdencial	9.407	-	100,00%
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	4.590	-	100,00%

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
28
Assinado de forma digital por JAQUELINE DIAS SILVA MOREIRA:09946434628
Dados: 2025.03.22 11:29:01 -03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

AUREA MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Assinado de forma digital por AUREA MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2025.03.28 17:47:32 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretor de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

MARCILIO RODRIGUES MARTINS:03669257683
3
Assinado de forma digital por MARCILIO RODRIGUES MARTINS:03669257683
Dados: 2025.03.21 16:36:40 -03'00'

Marcilio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

CLAUDIO FURTADO SOARES:19354746691
Assinado de forma digital por CLAUDIO FURTADO SOARES:19354746691
Dados: 2025.03.28 18:29:24 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

—

PLANOS PREVIDENCIÁRIOS E PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

AGROS – INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
PLANOS PREVIDENCIÁRIOS A, B, VIDAPREV E INVESTPREV E PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
(PGA)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Agros - Instituto UFV de Seguridade Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), criada em 1980, e constituída sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de personalidade jurídica de direito privado, sendo regulamentada e fiscalizada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

O Agros faz parte do conjunto das entidades fechadas de previdência complementar que, nos termos do artigo 76 da Lei Complementar nº 109/2001, foram autorizadas a continuar oferecendo a seus participantes, benefícios de assistência à saúde. Assim, de forma complementar a sua atividade principal, a Entidade também opera planos de saúde, desde 1994, na modalidade autogestão, sendo essa atividade regulamentada e fiscalizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, registrada na ANS sob o nº 368920, e na Previc sob o nº 5000001419.

Sua missão é “*gerir planos de previdência e de saúde com eficiência, segurança e sustentabilidade, proporcionando aos beneficiários condições para melhor qualidade de vida*”.

O Agros submete-se aos dispositivos das Leis Complementares nº 108 e 109, de 29 de maio de 2001, observa as normas regulamentares do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, as regras expedidas pelo órgão supervisor, Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC – e Resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional.

Em conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), o Agros não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda a título de lucro ou participação no resultado.

A escrituração dos recursos aplicados pela Entidade, bem como dos resultados alocados, como adições, deduções, rendas, variações positivas e negativas, receitas e despesas, foram registradas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão e em observância das disposições legais vigentes.

2. PLANOS DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIÁRIA E RESPECTIVOS CUSTEIOS

Até 31/03/2024 o Agros possuía dois planos previdenciários na modalidade de Benefício Definido (BD), o Plano A e o Plano B, e um plano de Contribuição Definida (CD), o InvestPrev, e oito planos de saúde. Em 01/04/2024 ocorreu a transferência de recursos e participantes do Plano B para um plano de contribuição definida (CD), chamado Vidaprev, e em agosto de 2024 foram criados mais dois planos de saúde.

Os Patrocinadores do Plano Previdenciário da modalidade BD são a Universidade Federal de Viçosa e o Agros – Instituto UFV de Seguridade Social. Estas Instituições também patrocinam os Planos de Saúde, e desde agosto de 2024 as Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) também são patrocinadores dos Planos de Saúde.

O Plano Previdenciário na modalidade CD, denominado Vidaprev, tem como instituidor o Agros, e o InvestPrev, tem como Instituidores a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Universidade Federal de Viçosa (UFVCredi), o Sindicato dos Securitários de Minas Gerais (Sindisec), a Federação dos Contabilistas de

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

1/37

Minas Gerais (Fecon-MG); a Associação de Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa (AEA/UFV), Associação Atlética Acadêmica Monetária (Monetária), e o Agros.

Em 31 de dezembro, o Agros administra e disponibiliza aos seus participantes os seguintes planos previdenciários, que são devidamente registrados no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB/Previc):

- **Plano Previdenciário A (Celetista) - Benefício Definido**

O Plano está registrado no CNPB sob o nº 19.800.008-83, e abrange:

- a. Os funcionários aposentados e os pensionistas da UFV que não foram alcançados pela Lei 8.112/90, portanto, estão sujeitos às regras e determinações da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e vinculados ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS);
- b. Os funcionários ativos, aposentados e pensionistas do Agros;
- c. Os ex-funcionários das Patrocinadoras do Plano A, que optaram pela modalidade Autopatrocínio ou Benefício Proporcional Diferido (BPD); e
- d. Os participantes aposentados e pensionistas das ex-patrocinadoras Centreinar e Funarbe.

A Resolução do Conselho Deliberativo nº 504, de 26 de março de 2024, aprovou o custeio do Plano Previdenciário A (Celetista) para 2024, tendo a seguinte forma de cálculo:

- Contribuição Normal dos Participantes Ativos e Autopatrocínados (não assistidos), conforme tabela de faixa etária, salário de participação e percentual sobre o excedente de salário de participação.
- Contribuição Normal dos Assistidos: 0,20% do valor total recebido como benefício de suplementação de aposentadoria do Agros.
- Contribuição Normal da Patrocinadora: Valor igual ao total das contribuições recolhidas a cada mês pelos Participantes Ativos ao Plano Previdenciário Celetista do Agros.
- Contribuição dos Participantes em Benefício Proporcional Diferido-BPD: Aos participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, que também optarem pela cobertura dos benefícios de risco previstos no Regulamento do Plano, a respectiva contribuição será calculada atuarialmente no momento da opção pelo instituto.
- Joia de Participantes Não Assistidos – Aos participantes não assistidos que se filiaram ao Plano com idade igual ou superior a 35 anos (trinta e cinco) anos será incluída a cobrança da Joia de Adesão, em conformidade com o Regulamento do Plano e o Documento Mirador 1.318/2020.

- **Plano Previdenciário B (RJU) - Benefício Definida**

Esse plano de benefícios é registrado no CNPB sob o nº 19.920.001-74, e abrangeu até o dia 31/03/2024:

- a. Os servidores da UFV, ativos, aposentados e assistidos, regidos pelo Regime Jurídico Único (RJU), e com inscrição no plano realizada até 20 de abril de 2007 (data de fechamento de inscrições ao plano); e
- b. Os servidores vinculados ao Plano B, que perderem o vínculo com a UFV, e que optarem pela modalidade Autopatrocínio ou BPD (Benefício Proporcional Diferido);
- c. Os pensionistas dos assistidos falecidos do Plano B;

Também, por meio da Resolução CDE nº 504, de 26 de março de 2024, foi aprovado o custeio do Plano Previdenciário B (Estatutário), para o ano de 2024, com efeito até o dia 31/03/2024, considerando o processo de transferência de recursos e participantes para o Plano CD VidaPrev, tendo a seguinte forma de cálculo:

- Contribuição Normal dos Participantes Ativos, Aposentados, Assistidos e Autopatrocínados: 0,20% do valor do salário de participação.
- Contribuição Normal da Patrocinadora: Não haverá contribuição da patrocinadora.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

2/37

- Contribuição dos Participantes em Benefício Proporcional Diferido - BPD: Aos participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, que também optarem pela cobertura dos benefícios de risco previstos no Regulamento do Plano, a respectiva contribuição será calculada atuarialmente no momento da opção pelo instituto.
- Joia de Participantes Não Assistidos – Será dispensada a joia de participantes não assistidos.

Plano Previdenciário VidaPrev – Contribuição Definida

O Plano Previdenciário VidaPrev, de modalidade de Contribuição Definida, foi aprovado pela Portaria Previc nº 898, em 05 de outubro de 2023. O Plano foi criado para abarcar os recursos, participantes e beneficiários do Plano B. Os participantes são vinculados ao Instituidor Agros e não são aceitas novas adesões de participantes.

De acordo com o regulamento do Plano Vidaprev, será facultado ao Participante, inclusive se assistido, efetuar Contribuições Facultativas e/ou Contribuições Voluntárias, para majoração do saldo da sua conta individual.

• Plano Previdenciário C (InvestPrev) - Contribuição Definida

O Plano Previdenciário InvestPrev, de modalidade de Contribuição Definida, aprovado pela Portaria SPC nº 2.174, de 2 de abril de 2008 e alterado pela Portaria PREVIC/DILIC nº 852, de 8 de dezembro de 2020, tem seu registro no CNPB sob o nº 20.080.010-83. Por sua característica de instituído, os participantes são vinculados ao plano por meio de convênios com seus instituidores.

Os participantes contribuem mensalmente com um valor fixo e com possibilidade de alteração da contribuição mensal em dois períodos durante o ano, definido pelo Conselho Deliberativo.

Por meio da Resolução CDE nº 506, de 26 de março de 2024, foi aprovado o custeio do Plano Investprev, sendo:

- Manter o valor mínimo de R\$ 100,00 (cem reais) para a contribuição básica, de caráter mensal e obrigatório.

2.1. Quantidade total de participantes dos Planos de Benefícios Previdenciários

Participantes	31/12/2024				31/12/2023			
	Plano A	Plano Vidaprev	Plano Investprev	Consolidado	Plano A	Plano B	Plano Investprev	Consolidado
Ativos	20	739	1.985	2.744	22	3.166	1.925	5.113
Autopatrocinados	6	-	211	216	6	90	227	323
BPD	1	-	-	1	1	1	-	2
Assistidos	70	2.773	29	2.872	72	328	27	427
Pensionistas	111	254	-	365	116	239	3	358
Total	207	3.766	2.225	6.198	217	3.824	2.182	6.223

3. APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do Agros foram elaboradas em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e supervisionadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e o Conselho Federal de Contabilidade - CFC publicaram normas com procedimentos contábeis para as EFPC, cabendo ressaltar as seguintes matérias:

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

- Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021 (alterada pela Resolução CNPC/MPS nº 61 11 de dezembro de 2024), que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar e sobre o registro e avaliação de títulos e valores mobiliários.
- Resolução CNPC nº 48, de 8 de dezembro de 2021(alterada pela Resolução CNPC/MPS nº 62 09 de dezembro de 2024), que dispõe sobre as fontes, os limites para custeio administrativo, os critérios e os controles relativos às despesas administrativas pelas entidades fechadas de previdência complementar;
- Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, que estabelece procedimentos para aplicação das normas relativas às atividades desenvolvidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, bem como normas complementares às diretrizes do Conselho Nacional de Previdência Complementar e do Conselho Monetário Nacional.
- Resolução Previc nº 25, de 16 de outubro de 2024 que traz atualizações e alterações pontuais em relação à Resolução Previc 23/2023;
- Guia Previc de Melhores Práticas Contábeis e de Auditoria.
- Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprovou a NBC ITG 2001 e estabeleceu critérios e procedimentos específicos para estruturação das demonstrações contábeis, para registro das operações e variações patrimoniais, bem como para o conteúdo mínimo das Notas Explicativas a serem adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, como principal característica, a contabilização das operações por plano de forma a identificar, separadamente, os planos de benefícios de natureza previdencial e assistencial, administrados pela EFPC, bem como o plano de gestão administrativa e o fluxo dos investimentos, para assegurar um conjunto de informações consistentes e transparentes.

Em conformidade com o artigo 362 da Resolução Previc nº 23/2023, são apresentados os seguintes demonstrativos contábeis, pareceres e manifestação, referentes ao exercício social:

- I - balancetes mensais do plano de benefícios, do plano de gestão administrativa e do consolidado;
- II - balanço patrimonial consolidado, comparativo com o exercício anterior;
- III - demonstração da mutação do patrimônio social, de forma consolidada, comparativa com exercício anterior;
- IV - demonstração do plano de gestão administrativa, de forma consolidada, comparativa com o exercício anterior;
- V - demonstração do ativo líquido, por plano de benefícios de caráter previdencial, comparativa com o exercício anterior;
- VI - demonstração da mutação do ativo líquido, por plano de benefícios de caráter previdencial, comparativa com o exercício anterior;
- VII - demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios, por plano de benefícios de caráter previdencial, comparativa com o exercício anterior;
- VIII - notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas;
- IX - parecer do conselho fiscal, com opinião sobre as demonstrações contábeis;
- X - manifestação do conselho deliberativo relativa à aprovação das demonstrações contábeis; e
- XI - relatórios de auditor independente, descritos a seguir:
 - a) relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis;
 - b) relatório circunstanciado sobre controles internos;

A contabilização, os demonstrativos contábeis e notas explicativas da Gestão Assistencial seguem as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

4/37

3.2. Principais Políticas Contábeis

3.2.1. Apuração do resultado

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas / Variações Positivas e Deduções / Variações Negativas do Fluxo de Investimentos, são escrituradas pelo regime de competência, exceto os registros relativos às contribuições e aos pagamentos de benefícios do plano de contribuição definida InvestPrev, em que é utilizado o regime de caixa, conforme previsto na legislação vigente.

3.2.2. Estimativas contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às EFPCs, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: os ajustes pelos valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação, provisões para perdas de ativos, contingências e as reservas matemáticas, dentre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas periodicamente.

3.2.3. Moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Contábeis

A moeda funcional da Entidade é o Real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis que estão em forma comparativa, com as duas colunas (exercício atual e anterior), possibilitando a verificação da evolução ou involução patrimonial.

3.2.4. Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em conformidade com o disposto no Art. 199 da Resolução Previc nº 23/2023.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa são adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- I - provisão mínima de 1% para atraso entre 31 e 60 dias;
- II - provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;
- III - provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;
- IV - provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;
- V - provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;
- VI - provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e
- VII - provisão de 100% para atraso superior a 360 dias.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa decorrente de contribuições previdenciais em atraso incide somente sobre o valor das parcelas vencidas.

3.2.5. Disponível

As disponibilidades representam os recursos financeiros em bancos conta movimento na data do balanço e estão demonstradas pelo valor justo.

3.2.6. Ativo Realizável da Gestão Previdencial

É demonstrado pelos valores a receber dos planos de benefícios de natureza previdencial, líquido das provisões de perdas, quando estimadas.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

5/37

3.2.7. Ativo Realizável da Gestão Administrativa

É demonstrado pelos valores a receber do Plano de Gestão Administrativa, e estão demonstrados pelos valores realizáveis.

3.2.8. Ativo Realizável dos Investimentos

Os investimentos dos planos de benefícios previdenciários e administrativo são contabilizados no ativo realizável, sendo segregados por plano de benefícios e alocados em segmentos de mercado, de acordo com os normativos legais e as definições da Política de Investimentos do Agros.

- a) **Ativos de Renda Fixa:** São contabilizados pelos valores efetivamente desembolsados nas aquisições de cotas, incluindo, quando for o caso, as taxas e emolumentos. Compreendem os Títulos Públicos, os Ativos Financeiros de Crédito Privado e os Fundos de Investimentos, que são representados pelo valor atualizado de suas cotas, na data de encerramento do balanço, divulgados pelos seus administradores. As variações resultantes no valor da cota são apropriadas como receitas ou despesas de investimentos na DMPS e DMAL.
- a. **Crêterios de precificação:** O Conselho Nacional da Previdência Complementar (CNPCC), por meio da Resolução nº 43, de 6 de agosto de 2021 e disposições complementares, estabelece que os títulos e valores mobiliários sejam integrantes das carteiras de fundos de investimentos exclusivos. A classificação e o critério de avaliação dos títulos dividem-se em duas categorias distintas, como segue:
- o Títulos para negociação: referem-se a títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;
 - o Títulos mantidos até o vencimento: referem-se a títulos e valores mobiliários avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do exercício, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira do Instituto para mantê-los em carteira até o vencimento.
- b) **Ativos de Renda Variável:** São realizados por meio de compra de ações contabilizadas pelo custo de aquisição, avaliadas pelo valor de mercado, e também por meio de Fundos de Investimentos, contabilizadas pelo valor efetivamente desembolsado na aquisição e cotas, incluindo, quando for o caso, taxas e emolumentos.
- c) **Investimentos em Imóveis:** São demonstrados pelo custo de aquisição ajustado por reavaliações feitas por empresas especializadas, conforme requerido na Resolução Previc nº 23/2023, que prevê avaliação deste investimento, no mínimo, anualmente. O Agros optou por reavaliar anualmente seus imóveis, de forma a promover uma apuração mais realista do valor desses investimentos e de sua rentabilidade. A provisão para perda nos valores a receber de alugueis e IPTU são registradas com base no valor vencido e reduzem esse ativo.
- d) **Operações com Participantes:** São demonstrados pelo custo ou valores desembolsados, mais rendimentos auferidos e reduzidos por estimativas de perdas, de acordo com o regime contábil de competência.

3.2.9. Ativo Permanente

Representa os bens necessários ao funcionamento do Instituto. Tais bens são registrados ao custo de aquisição e depreciados pelo método linear, com base em taxas anuais aplicáveis. O Agros mantém fundo administrativo correspondente ao Permanente, no PGA, contabilizado de forma destacada em seus registros analíticos. As taxas de depreciação são as seguintes:

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

6/37

Descrição	Taxa Anual de Depreciação / Amortização (%)
Instalações	10
Móveis e Utensílios	10
Máquinas e Equipamentos	10
Veículos	20
Biblioteca	10
Sistema de Comunicação	10
Computadores e Periféricos	20
Edificações de Uso Próprio	2
Software	20
Software	33

3.2.10. Exigível Operacional

Está demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, de encargos e variações monetárias e é representado por obrigações previdenciárias assumidas com os participantes assistidos, bem como compromissos administrativos e de investimentos, até a data do balanço.

3.2.11. Exigível Contingencial

Está demonstrado por provisões constituídas nos casos em que há probabilidade de perda provável das ações judiciais cujo desembolso possa ser mensurável, em atendimento e cumprimento da NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. No caso de classificação como perda provável, há o reconhecimento e divulgação. Nos casos de perda possível, ocorre apenas a divulgação em Nota Explicativa. Quando a estimativa de perda é remota, não há evidenciação nas demonstrações contábeis. A administração do Agros entende que as provisões constituídas são suficientes para atender as eventuais perdas decorrentes de processos administrativos ou judiciais.

3.2.12. Exigível Atuarial

Provisões Matemáticas: As provisões matemáticas dos planos de benefícios são apuradas com base em cálculos atuariais e suportadas por pareceres dos atuários contratados, representando os compromissos acumulados referentes aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários.

Benefícios Concedidos: registra o valor atual dos compromissos futuros da Entidade em relação aos atuais aposentados e pensionistas.

Benefícios a Conceder: registra o valor atual dos compromissos futuros da Entidade em relação aos participantes ativos, calculados com base no valor atual desses benefícios e das contribuições que os participantes e seus respectivos patrocinadores recolherão à Entidade.

Provisões Matemáticas a constituir: registra, de acordo com a Nota Técnica Atuarial, o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referentes a serviço passado dos patrocinadores e participantes; o déficit equacionado dos patrocinadores, participantes e assistidos; e a diferença entre o valor atual das novas contribuições extraordinárias futuras dos patrocinadores, participantes e assistidos, e o valor atual das contribuições extraordinárias futuras vigentes dos patrocinadores, participantes e assistidos na data da avaliação atuarial.

Equilíbrio Técnico: É apurado pela diferença do Ativo Líquido (Ativo Total menos Exigível Operacional, Exigível Contingencial e Fundos), e as Provisões Matemáticas, ao final de um período contábil em que o valor dos bens e direitos é igual ao das obrigações.

3.2.13. Fundos

Fundos Previdenciais: são constituídos por valor definido pelo Atuário na data da avaliação atuarial com o objetivo de cobertura de anti-seleção de riscos, oscilações de riscos ou mesmo para alocar recursos destinados a futuras alterações de plano de benefícios por excedentes financeiros.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

7/37

Fundos Administrativos: São constituídos com o resultado positivo da gestão administrativa e tem a finalidade de garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da entidade.

Fundos para Garantia das Operações com Participantes: São constituídos com valores recebidos nas prestações de empréstimos, na forma do contrato e do regulamento da Carteira. São duas modalidades de fundos com destinações de coberturas de situações especiais relacionados à Carteira de Empréstimos a Participantes, sendo: *Fundo para Quitação de Empréstimo por Morte de Participante e Fundo Garantidor de Prestação de Empréstimos.*

3.2.14. Custeio Administrativo

É o valor destinado à cobertura das despesas decorrentes da administração dos Planos de Benefícios de uma EFPC, conforme definido nos Regulamentos e respectivos planos de custeio.

3.2.15. Aprovação das Demonstrações contábeis

As Demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 13 de março de 2024 (Ata DEX nº 1.759).

4. COMPOSIÇÃO DAS CONTAS PATRIMONIAIS

4.1. Ativo Disponível

O Agros mantém volume mínimo de recursos em conta corrente bancária com o objetivo de suprir os gastos imediatos das atividades dos planos, dentro de uma previsão de fluxo de caixa.

	R\$ mil	
	31/12/2024	31/12/2023
Plano A – CLT	48	30
Plano Vidaprev/B	48	72
Plano Investprev	38	-
PGA	47	36
Total	181	138

4.2. Ativo Realizável da Gestão Previdencial

Neste grupo de contas é feito o registro e controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.

	31/12/2024				31/12/2023			
	Plano A	Plano Vidaprev	Investprev	Consolidado	Plano A	Plano B	Investprev	Consolidado
Contribuições do mês a receber de Patrocinadores	11	-	-	11	13	-	-	13
Contribuições do mês a receber de Participantes Ativos	11	-	-	11	13	58	-	71
Contribuições do mês a receber de Participantes Assistidos	-	-	-	-	-	3	-	3
Contribuições do mês a receber de Autopatrocinados	3	-	-	3	3	2	-	5
Contribuições em atraso a receber de Participantes Ativos	-	-	-	-	0	7	-	7
Contribuições em atraso a receber de Autopatrocinados	-	-	-	-	0	1	-	1
Contribuições s/ o 13º Salário a receber de Participantes Ativos	-	-	-	-	-	4	-	4
Contribuições s/ o 13º Salário a receber de Participantes Assistidos	-	-	-	-	-	1	-	1
Contribuições s/ o 13º Salário a receber de Autopatrocinados	3	-	-	3	3	2	-	5
(-) Provisão para Perdas	-	-	-	-	-	(3)	-	(3)
Outros Recursos a Receber - Recuperação - Emaadi	357	-	-	357	1.301	33.453	-	34.754
Outros Recursos a Receber - Contrib. Suspensas - Participantes	203	-	-	203	604	-	-	604
Outros Recursos a Receber - Contrib. Suspensas - Patrocinador	93	-	-	93	86	-	-	86
(-) Provisão para Perdas - Contrib Suspensas - Participantes	(203)	-	-	(203)	(604)	-	-	(604)
(-) Provisão para Perdas - Contrib Suspensas - Patrocinador	(93)	-	-	(93)	(86)	-	-	(86)
Total	385	-	-	385	1.333	33.527	-	34.860

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

As contas de contribuições do mês, em atraso e sobre o 13º salário, as contribuições dos patrocinadores e dos participantes ativos, assistidos, autopatrocinados e BPD são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Na conta de Outros Recursos a Receber – Contribuições Suspensas do Plano A, foi registrado o saldo a receber referente as contribuições suspensas dos participantes do plano e da patrocinadora UFV. Em 2023 o saldo desta conta referente aos participantes era de R\$ 604 mil, diminuindo para R\$ 203 mil em 2024, devido aos recebimentos ocorridos ao longo do ano. Já a conta referente ao patrocinador aumentou em 2024 devido a atualização do valor devido pela patrocinadora UFV, que ainda não efetivou a recomposição dos seus valores em aberto.

O saldo da conta “Outros recursos a receber - EMAADI”, que em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 33.453 mil no Plano B, foi revertido em 31/03/2024 a partir do resgate da reserva matemática individual de transação, utilizado para quitar 100% do saldo desses empréstimos dos participantes, no processo de transferência de recursos do Plano B para o Vidaprev.

4.3. Ativo Realizável da Gestão Administrativa

Neste grupo de contas são registradas e controladas as atividades inerentes à administração dos planos de benefícios. A composição está assim demonstrada:

	R\$ mil	
	31/12/2024	31/12/2023
Contas a Receber	57	32
Despesas Antecipadas	288	294
Depósitos Judiciais / Recursais	10.493	10.493
Tributos a Compensar	24	-
Outros Realizáveis - Valores a Receber - Plano A	-	4
Outros Realizáveis - Valores a Receber - Plano B/Vidaprev	-	6
Outros Realizáveis - Valores a Receber - Plano Assistencial	828	700
Total	11.690	11.530

Os depósitos judiciais foram feitos para suportar discussões judiciais em curso sobre a obrigatoriedade de pagamento de PIS e Cofins sobre as receitas da Entidade, e para as quais existem provisões reconhecidas (Ver nota explicativa nº 4.9).

4.4. Ativo Realizável dos Investimentos

Neste grupo de contas são registradas e controladas as atividades referentes à aplicação dos recursos dos planos. A carteira de investimentos é constituída pelas aplicações em: Ativos Financeiros de Crédito Privado, Renda Variável, Fundos de Investimentos, Investimentos em Imóveis e Operações com Participantes.

O quadro a seguir apresenta a composição dos investimentos por segmentos.

	31/12/2024					31/12/2023				
	Plano A	Plano Vidaprev	Investprev	PGA	Consolidado	Plano A	Plano B	Investprev	PGA	Consolidado
Ativos Financeiros de Crédito Privado	1.475	4.437	-	-	5.912	1.489	4.480	-	-	5.969
Renda Variável	-	-	-	-	-	5	12	-	-	17
Fundos de Investimentos	170.935	619.634	78.061	23.673	892.303	175.954	665.557	69.212	27.498	938.221
Investimentos em Imóveis	16.593	69.513	-	-	86.106	15.797	66.180	-	-	81.977
Operações com Participantes	4.022	-	-	-	4.022	179	3.064	-	-	3.243
Total	193.025	693.584	78.061	23.673	988.343	193.425	739.291	69.212	27.498	1.029.426

Observando a posição consolidada de 2024 em relação a 2023, percebe-se redução de aproximadamente 41 milhões na posição investida. Esse fato de deu, principalmente no Plano B, que em 2024 se transformou no Plano

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

9/37

Vidaprev, pelo fato de que a maioria dos participantes entraram em benefício já no primeiro mês, e tiveram a opção de realizar um resgate de 5% das suas reservas, totalizando mais de 70 milhões de benefícios pagos no ano.

Quanto ao Plano A, os saldos ficaram estáveis, apesar da posição em renda fixa ter reduzido em aproximadamente 5 milhões, devido principalmente as portabilidades de saída que somaram mais de 4 milhões no ano, além dos pagamentos das folhas de benefícios mensais. Também ocorreu um aumento de 4 milhões nas operações com participante devido a criação de novas regras financeiras para os EMAADIs, conforme resolução CDE Nº 460/2022, onde foram realizados novos contratos com os participantes, transformando suas dívidas em financeira, que antes eram atuariais.

Já o Plano Investprev cresceu sua posição investida em torno de 9,5 milhões, devido as contribuições e portabilidades recebidas, além da rentabilidade alcançada no ano.

Os recursos do Plano PGA reduziram aproximadamente 3,8 milhões, para fazer frente a necessidade de cobertura do custeio administrativo, conforme plano de custeio administrativo aprovado pelo CDE, que prevê a utilização do saldo do Fundo administrativo para esse fim.

Além dos movimentos necessários para fazer frente às obrigações dos planos, o cenário econômico também não foi favorável em 2024. Embora nenhum dos planos tenha tido rentabilidade negativa, os mesmos não conseguiram atingir seus objetivos de rentabilidade, conforme abaixo:

Segmento	Rentabilidade x Meta Atuarial				
	Plano A	Plano B - Até 31/03	Vidaprev	InvestPrev	PGA
Rentabilidade do Plano	3,64%	2,54%	2,11%	7,72%	1,71%
Meta/ Índice de referência	8,53%	2,74%	6,72%	10,88%	10,88%

De forma resumida, percebe-se que o ano de 2024 iniciou com um cenário favorável pela perspectiva de diminuição de juros, porém a partir do segundo trimestre houve uma abertura das curvas de juros até o meio do ano. Em meados do ano houve um fechamento das curvas, que voltaram a abrir em setembro, com o novo ciclo de aumento da Taxa Selic, movimento que continuou até o fim do ano, agravado pelo anúncio do corte de gastos, considerado pelo mercado insuficiente, que ocorreu em novembro. O cenário de abertura de curvas de juros após setembro impactou negativamente os planos administrados pelo Agros, tendo em vista que parte dos recursos investimentos são precificados à mercado.

4.4.1. Ativos Financeiros de Crédito Privado

	R\$ mil					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Plano A	Plano Vidaprev	Consolidado	Plano A	Plano B	Consolidado
Ativos Financeiros de Crédito Privado	1.475	4.437	5.912	1.489	4.480	5.969
Total	1.475	4.437	5.912	1.489	4.480	5.969

Em 2024 foram recebidos os rendimentos previstos. O Plano A recebeu R\$ 81.119,86 em abril e R\$ 55.845,21 em outubro. Já o Plano CD Vidaprev recebeu 244.013,79 em abril e 167.986,02 em outubro.

4.4.2. Renda Variável

	R\$ mil					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Plano A	Plano Vidaprev	Consolidado	Plano A	Plano B	Consolidado
Renda Variável	-	-	-	5	12	17
Total	-	-	-	5	12	17

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

A totalidade das ações residuais que estavam em carteira própria foram vendidas, conforme decisão do Comitê de Investimentos, Ata nº 03/2024. A ordem de venda ocorreu no dia 16/09/2024 e a liquidação ocorreu em 18/09/2024.

4.4.3. Fundos de Investimentos

Os recursos por planos mantidos em fundos de investimentos são os seguintes:

Fundos	31/12/2024					31/12/2023				
	Plano A	Plano Vidaprev	Investprev	PGA	Consolidado	Plano A	Plano B	Investprev	PGA	Consolidado
	R\$ mil									
RENDA FIXA	95.586	430.823	66.040	13.586	606.036	87.773	475.043	57.302	14.855	634.973
FICFIM CP RED STAR	6.812	16.590	-	2.236	25.638	2.317	17.294	-	1.798	21.409
AGROS KINEA FI RF CP	15.946	91.126	3.346	4.680	115.099	15.946	91.126	3.346	4.680	115.099
BB PREVID RF IMA-B 5	8.610	-	1.868	-	10.478	8.133	-	1.764	-	9.897
SAMA TAMMAR FIM CP	8.112	81.357	-	130	89.599	7.509	82.158	-	121	89.788
VINCI VALOREM FIM	4.295	-	2.114	-	6.409	3.992	-	1.965	-	5.957
VINCI FI RF IMOB CP	4.540	25.292	-	1.027	30.858	5.231	29.146	-	1.183	35.561
BB PREV RF IMA-B TP	7.920	-	3.685	-	11.605	8.138	-	1.765	-	9.904
FIM CP ATLANTIS	22.589	108.606	-	129	131.324	21.630	112.995	-	124	134.749
FIM CHALLENGER	9.096	103.953	-	4.202	117.251	7.906	138.863	-	5.902	152.671
AF INVEST 30 FI RF	3.513	3.901	-	1.181	8.594	3.116	3.460	-	1.048	7.624
KINEAIPCA	4.155	-	2.045	-	6.200	3.854	-	1.897	-	5.751
WA RF ATIVO FI	-	-	19.323	-	19.323	-	-	27.197	-	27.197
INST MM JUROS MOEDAS	-	-	23.776	-	23.776	-	-	19.366	-	19.366
BTG TESO SELIC	-	-	9.882	-	9.882	-	-	-	-	-
RENDA VARIÁVEL	26.675	41.433	2.655	3.717	74.480	33.092	51.587	3.520	4.648	92.847
MID SMALL FIA	2.246	3.344	64	-	5.655	3.053	4.545	87	-	7.684
BTG ABSOL INSTT FIA	4.587	6.264	836	515	12.202	5.762	7.868	1.050	646	15.327
SULAM SELECTION FIA	2.511	2.685	-	-	5.196	3.232	3.457	-	-	6.689
IT INST A PHOENIX FI	873	1.474	-	291	2.639	1.095	1.847	-	365	3.307
VINCI GAS DIVID FIA	3.240	5.233	985	733	10.190	3.626	5.857	1.103	820	11.406
VINCI MOSAIC INS FIA	5.414	9.837	-	989	16.240	4.725	9.766	-	1.158	15.650
VIN FAT DINÂMICO FIA	-	-	-	-	-	1.642	1.786	-	-	3.428
RPI ACOES IBOV ATIVO	4.351	5.408	-	-	9.759	5.178	6.436	-	-	11.614
AF INVEST MINAS FIA	1.755	3.788	769	624	6.937	2.919	6.299	1.279	1.038	11.536
BRANCO FIA DIV	1.697	3.399	-	566	5.662	1.860	3.727	-	620	6.207
ESTRUTURADO	33.632	129.133	6.982	4.413	174.160	36.549	126.669	6.792	6.683	176.693
LACAN FLORESTAL FIP	3.738	12.771	-	-	16.509	3.427	11.710	-	-	15.138
LACAN FLORESTAL II	2.779	9.506	-	-	12.285	2.420	8.277	-	-	10.697
MINAS GERAIS - FIP	3.539	12.092	-	-	15.631	3.149	10.760	-	-	13.909
BTG INFRA II FICFIP	28	83	-	-	110	57	169	-	-	226
HEDGE PLUS MM FIC	3.827	10.219	1.519	-	15.565	7.734	9.600	1.427	1.196	19.957
VINCI CRED MULTI FIM	3.974	22.640	850	1.164	28.628	4.516	25.730	966	1.323	32.535
ECONOMIA REAL FIP E2	13.556	60.797	2.054	2.670	79.078	13.266	59.498	2.010	2.613	77.387
BTGP DISCOVERY FIM	-	-	1.830	579	2.409	-	-	1.730	1.551	3.281
ITAU GLOB PLUS FICFI	2.192	1.025	728	-	3.945	1.980	926	658	-	3.564
EXTERIOR	15.042	18.244	2.384	1.956	37.627	18.539	12.257	1.598	1.311	33.706
BRANCO GLOBAL FIA	3.117	3.155	-	-	6.272	3.912	2.131	-	-	6.043
BB GLOB SELEC EQ FIM	6.252	8.167	1.219	999	16.636	6.034	5.577	832	682	13.126
BB MM SCHRODER IE FI	5.673	6.922	1.166	957	14.718	5.506	4.549	766	629	11.451
W SCHROD	-	-	-	-	-	1.744	-	-	-	1.744
WA MACRO OPP FIM IE	-	-	-	-	-	1.342	-	-	-	1.342
Total	170.935	619.634	78.061	23.673	892.303	175.954	665.557	69.212	27.498	938.220

De forma resumida, percebe-se que o ano de 2024 iniciou com perspectiva de diminuição de juros, porém a partir do segundo trimestre houve uma abertura das curvas de juros até o meio do ano. Em meados do ano houve um fechamento das curvas, que voltaram a abrir em setembro, com o novo ciclo de aumento da Taxa Selic, movimento que continuou até o fim do ano, agravado pelo anúncio do corte de gastos, considerado pelo mercado insuficiente, que ocorreu em novembro.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

Em 2024 foi adquirido um novo fundo na Renda Fixa, o BTG Pactual Tesouro Selic, onde foram aplicados recursos do Plano Invesprev. Também ocorreu a finalização do fundo Fatorial Dinâmico da Renda Variável, pois foi incorporado pelo fundo Mosaico. Outra movimentação ocorreu no segmento Exterior, onde ocorreram resgates total nos fundos W Schroder e WA Macro Opp FIM IE, no Plano A.

No PGA foi realizado resgate total no fundo Hedge Plus MM FIC, no segmento Estruturado, para reenquadramento, cujos recursos migraram para o Fundo Red Star. Outro movimento de reenquadramento ocorreu no Plano A, onde foram reduzidas posições nos segmentos Estruturado e Exterior.

Importante destacar a redução de posição na renda fixa do Plano Vidaprev, onde ocorreram resgates ao longo do ano de 2024 para fazer frente as obrigações de folha de benefícios, que é de aproximadamente R\$ 5 milhões por mês, além das opções oferecidas aos participantes de antecipação de 5% da reserva no primeiro benefício.

4.4.3.1 Títulos mantidos até o vencimento e Títulos para negociação:

O Instituto classificou seus títulos e valores mobiliários de renda fixa existentes da seguinte forma:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Títulos mantidos até o vencimento	Títulos para negociação	Títulos mantidos até o vencimento	Títulos para negociação
Quotas de Fundos Exclusivos de Investimentos - Renda Fixa	187.931	114.122	179.253	156.897
Quotas de Fundo não exclusivos dentro dos Exclusivos	0	61.795	0	62.479
Títulos e Ações em Carteira Própria	0	5.912	0	5.985
Total da Carteira Própria e Fundos Exclusivos	187.931	181.828	179.253	225.361
Quotas de Fundos de Investimentos Abertos	0	528.491	0	539.602
Total das Carteiras administradas por Terceiros	187.931	710.319	179.253	764.963
Consolidado	898.250		944.216	

R\$ mil

Os Títulos para negociação estão sendo informados pelos seus valores líquidos prováveis de realização, e obtidos mediante aplicação de modelo ou técnica de precificação. Já os Títulos mantidos até o vencimento estão demonstrados pelos seus valores de aquisição, acrescidos dos rendimentos obtidos calculados “pró-rata tempore”, e são realizáveis nas seguintes datas:

31/12/2024		31/12/2023	
Período	Valor (mil)	Período	Valor (mil)
2026	5.966	2026	5.686
2035	25.300	2035	23.945
2040	43.444	2040	41.352
2045	54.580	2045	52.281
2050	58.641	2050	55.990
Total	187.931	Total	179.254

O Instituto tem intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

4.4.4. Investimentos em Imóveis

A carteira de imóveis do Agros possui investimentos em imóveis locados à terceiros, sendo unidades do Centro Comercial Arthur Bernardes Filho (CCABF) e Loja Paulo Mario Del Giudice, em Viçosa, e Edifício Comendador Barbosa Mello (ECBM) e Edifício Mirafiori, em Belo Horizonte.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

12/37

Esses investimentos são alocados somente nos Planos Previdenciários A e Vidaprev, observando a Política de Investimentos desses planos, sendo rateada com base na proporção de 19,27% para o Plano A e 80,73% para o Plano Vidaprev, conforme apresentado no quadro abaixo:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Plano A	Plano Vidaprev	Consolidado	Plano A	Plano B	Consolidado
Edificações - Locado a Terceiros	16.444	68.893	85.337	15.640	65.524	81.164
Aluguéis e Outros valores a Receber	65	271	336	98	409	507
(-) Provisão para Perdas	(14)	(62)	(76)	(36)	(153)	(189)
Outros Investimentos em Imóveis	98	411	509	95	399	494
Total	16.593	69.513	86.106	15.796	66.180	81.976

R\$ mil

O saldo de *Aluguéis e Outros valores a Receber* representam os aluguéis normais do mês, as recuperações dos Impostos Predial e Territorial Urbano (IPTU) e outros direitos a receber. Observa-se uma diminuição considerável do saldo da conta *Provisão para Perdas* após as negociações realizadas com os locatários inadimplentes, principalmente ocasionadas no período da Pandemia.

4.4.4.1 Composição da Reavaliação de Imóveis 2024

Descrição	Histórico	Data da Avaliação/ Reavaliação	Data do Registro Contábil	Empresa Avaliadora	Saldo	Valor da	Saldo	Contas Contábeis	Vida Útil
					Reavaliado em 31/12/2024	Reavaliação 2024	Reavaliado em 31/12/2023		Remanescente (Anos)
CCABF	Locadas a Terceiros	12/11/2024	31/12/2024	LOTT - Consultoria em Avaliações e Perícias	50.614	1.919	48.695	1.02.08.07.04	480
ECBM	Locadas a Terceiros	11/11/2024	31/12/2024	LOTT - Consultoria em Avaliações e Perícias	24.880	1.880	23.000	1.02.08.07.04	300
LOJA DEL GILDI	Locadas a Terceiros	12/11/2024	31/12/2024	LOTT - Consultoria em Avaliações e Perícias	3.592	266	3.326	1.02.08.07.04	600
MIRAFIORI	Locadas a Terceiros	11/11/2024	31/12/2024	LOTT - Consultoria em Avaliações e Perícias	6.251	109	6.143	1.02.08.07.04	360
Total	85.337	4.173	81.164

R\$ mil

O resultado da Reavaliação de imóveis, em 31 de dezembro de 2024, foi baseado nos Laudos Técnicos emitidos em novembro de 2024 pela empresa LOTT Consultoria em Avaliações e Perícias, inscrita no CNPJ sob o nº 29.527.540/0001-00. Os laudos foram aprovados pela Diretoria Executiva no dia 17 de dezembro de 2024, conforme Ata nº 1.750.

De acordo com a Resolução Previc nº 23/2023, o Agros não deprecia estes ativos pela opção de reavaliação anual desses imóveis.

Em atendimento a Resolução Previc nº 23/2023, em seu art. 208, XVII; para a confecção dos laudos de avaliação utiliza-se de método comparativo direto de dados de mercado. Este método define o valor do imóvel através da comparação com dados de mercado de imóveis semelhantes. É primeiramente realizada uma pesquisa de mercado buscando a composição de uma amostra representativa de imóveis com características, tanto quanto possível, semelhantes ou comparáveis às do avaliando, usando-se toda a evidência disponível. Uma vez selecionados os elementos de pesquisa, são supostas as variáveis influenciadoras na formação do valor. Das pesquisas desenvolvidas sobre o comportamento das variáveis, identifica-se o modelo mais adequado. Se o modelo inferido se mostrar altamente representativo (alta correlação), respondendo por grande parcela da formação do valor, é feita a análise do modelo, permitindo, assim, verificar sua compatibilidade com as condições de mercado. Aplicando-se na equação obtida os parâmetros do imóvel em estudo, é definido o intervalo de confiança, faixa de valores na qual se encontra o seu valor de mercado. Já o campo de arbítrio é definido como a semi-amplitude de aproximadamente 15% em torno da estimativa da tendência central. O resultado final da avaliação deve estar limitado, simultaneamente, pelo intervalo de confiança e pelo campo de arbítrio, ou seja, deve representar a interseção desses dois limites.

4.4.5. Operações com Participantes

Neste grupo de contas é registrado e controlado os empréstimos concedidos pela EFPC aos participantes, como demonstrado abaixo:

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

13/37

R\$ mil

	31/12/2024			31/12/2023		
	Plano A	Plano Vidaprev	Consolidado	Plano A	Plano B	Consolidado
Empréstimos Normais	111	-	111	179	6.174	6.353
Empréstimos - Prestações a Receber de participantes - Acordo FGP	-	-	-	-	4.258	4.258
Empréstimos - Processo Judicial	5.201	-	5.201	4.790	839	5.629
Empréstimos - Res. CDE 460/2022	3.911	-	-	-	-	-
(-) Provisão para Perdas - Empréstimos Normais	-	-	-	-	(3.110)	(3.110)
(-) Provisão para Perdas - Processo Judicial	(5.201)	-	(5.201)	(4.790)	(839)	(5.629)
(-) Provisão para Perdas - Acordo FGP	-	-	-	-	(4.258)	(4.258)
Total	4.022	-	4.022	179	3.064	3.244

Nas operações de empréstimos incidem a Taxa Administrativa, a Taxa de Quitação por Morte (TQM) e a Taxa para formação do Fundo Garantidor de Prestações (FGP), sendo esta última de contratação opcional, que variam de acordo com a reavaliação da Assessoria Atuarial. Os prazos de recebimento dos empréstimos variam de 6 a 72 meses.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da carteira de empréstimos normais é de R\$ 111 mil, e está sendo demonstrado pelo valor contratado, acrescido de correção pelo INPC/IBGE, de juros de 0,54%, de taxa de administração de 0,10%, taxa TQM de 0,145% e taxa FGP de 0,076%, calculados mensalmente. O saldo da conta “Empréstimos Normais a participantes” no Plano A vem diminuindo gradativamente devido a suspensão de concessão de empréstimos.

Também no Plano A é apresentado na conta “Empréstimos – Res. CDE 460/2022” o valor do saldo de EMAADI dos participantes que aderiam as regras estabelecidas pela Resolução do CDE nº 460/2022, onde o seu EMAADI deixou de ser calculado atuarialmente, passando a ser calculado e amortizado financeiramente. Os descontos continuam sendo feitos na folha de pagamento dos assistidos, e alguns participantes estão fazendo amortização do saldo devedor.

Já para o Plano Vidaprev não existe Operações com participantes, visto que a carteira foi liquidada no processo de transferência de recursos do Plano B para o Vidaprev, restando apenas 14 contratos inadimplentes e aqueles em processo judicial que somam R\$ 1.298 mil, e estão registrados na conta “Outros Realizáveis – Outros” e possuem 100% do seu saldo provisionado para perda.

4.5 Imobilizado e Intangível

Esse grupo de contas é formado pelos seguintes bens:

	R\$ mil		
	31/12/2024	Depreciação / Amortização / Baixa/Aquisição	31/12/2023
Instalações	1	-	1
Móveis e Utensílios	27	(2)	29
Máquinas e Equipamentos	98	44	54
Biblioteca	1	(1)	2
Sistema de Comunicação	33	(3)	36
Computadores e Periféricos	55	4	51
Edificações de Uso Próprio – Sede do Agros	1.534	(46)	1.580
Total do Imobilizado	1.749	(4)	1.753
Software	25	(25)	50
Total de Intangível	25	(25)	50
Total Geral	1.774	(29)	1.803

O Agros realizou o inventário do Imobilizado, que foi aprovado pela Diretoria Executiva no dia 06/02/2025, conforme Ata DEX nº 1.754.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

14/37

4.6 Exigível Operacional da Gestão Previdencial

Representa os valores dos compromissos de benefícios a pagar e tributos a recolher, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2024				31/12/2023			
	Plano A	Plano Vidaprev	InvestPrev	Consolidado	Plano A	Plano B	InvestPrev	Consolidado
Benefícios a Pagar	-	5.534	-	5.534	-	1.214	-	1.214
Retenções a Recolher	152	306	50	508	148	4	52	203
Total	152	5.840	50	6.043	151	1.218	52	1.421

R\$ mil

O aumento significativo no saldo da conta de benefícios a pagar e retenções a recolher do Plano Vidaprev se deu pelo processo de transferência de recursos do Plano B para o Vidaprev, que é um plano CD que paga folha de benefício média de 5 milhões mensais.

4.7 Exigível Operacional da Gestão Administrativa

Representa os valores dos compromissos de curto prazo do Plano de Gestão Administrativa (PGA), conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2024		31/12/2023	
Remuneração de Pessoal e Encargos	803	784		
Fornecedores/ Serviços de Terceiros	279	188		
Retenções a Recolher	220	233		
Tributos a Pagar	-	1		
Créditos de Terceiros	89	132		
Valores a Pagar aos Planos de Benefícios	9	16		
Total	1.400	1.354		

R\$ mil

4.8 Exigível Operacional de Investimentos

Representa os valores dos compromissos de curto prazo dos Investimentos, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2024				31/12/2023			
	Plano A	Plano Vidaprev	Plano Investprev	Consolidado	Plano A	Plano B	Plano Investprev	Consolidado
Aluguéis e Renda	107	447	-	554	101	423	-	524
Operações com participantes	-	-	-	-	-	6	-	6
Outras Exigibilidades	-	-	149	149	143	573	-	717
Total	107	447	149	703	244	996	-	1.240

R\$ mil

Até 2023, no grupo das Outras Exigibilidades dos Planos A e B, era registrado o saldo a pagar referente ao parcelamento do processo da Cofins de nº 10640-001360/2001-36, que foi quitado em agosto de 2024.

Em 2024, neste mesmo grupo temos registrado no Plano Investprev um valor a conciliar de R\$ 149 mil referente a diferença a maior encontrada entre o valor investido do Plano e o saldo de contas previdencial, diferença essa explicada principalmente pela utilização de cota diária e de rotinas de pagamento de retenções de IR, que são descontados no saldo de contas do participante no dia do pagamento de benefícios (resgate ou folha mensal), mas ficavam investidas até o dia do vencimento do tributo, com registro de rentabilidade sobre esses valores. Essas diferenças estão sendo tratadas, a partir de ajustes de sistema e processos.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

15/37

4.9 Exigível Contingencial

Representa os valores provisionados relativos a processos judiciais e administrativos vinculados aos planos de benefícios A e Vidaprev, e no PGA, e se referem às atividades da Gestão Previdencial, Administrativa e de Investimentos. Os saldos são revisados anualmente com base na opinião dos assessores jurídicos da Entidade, com o prognóstico de perda provável e possibilidade de desembolso de recursos futuro.

A composição do saldo é apresentada:

	31/12/2024				31/12/2023				R\$ mil
	Plano A	Plano Vidaprev	PGA	Consolidado	Plano A	Plano B	PGA	Consolidado	
Gestão Previdencial (a)	-	9.407	-	9.407	-	13.773	-	13.773	
Processos Judiciais	-	9.407	-	9.407	-	13.773	-	13.773	
Gestão Administrativa (b)	-	-	27.375	27.375	-	-	10.493	10.493	
PIS/Cofins	-	-	27.375	27.375	-	-	10.493	10.493	
Investimentos (c)	-	4.590	-	4.590	-	1.001	-	1.001	
Processos Judiciais	-	4.590	-	4.590	-	1.001	-	1.001	
Total (a+b+c)	-	13.997	27.375	41.372	-	14.774	10.493	25.267	

- Em decorrência do processo de transferência de recursos do Plano B para o Vidaprev, foi necessário realizar o provisionamento de processos judiciais oriundos de questionamentos de participantes do antigo Plano B. Esses processos questionam: aprovação do regulamento do Plano B e possibilidade de pagamento de benefício de pecúlio por aposentadoria, cálculo do benefício de auxílio doença, honorários de sucumbência após execução do processo e acordo com a União.
- A provisão para contingência reconhecida na Gestão administrativa de R\$ 27.375 mil em 31/12/2024 é de natureza tributária e refere-se ao Processo nº 2006.38.01.000597-8, que trata do questionamento judicial do Agros diante da suspensão de exigibilidade do crédito tributário da União, referente às contribuições para o PIS/PASEP e para a Cofins entre março de 2006 e dezembro de 2014. O Agros realizou depósitos judiciais mensais desde a propositura da ação, que somam R\$ 10.493. Tendo em vista os dispostos normativos na PREVIC, o Agros não mais atualiza os passivos contingentes que possuem depósito judicial, e faz o controle por relatórios auxiliares. Em 2024, o Agros realizou revisão na estimativa e complemento a esta contingência no montante de R\$ 16.882 mil, decorrente de uma revisão e avaliação dos assessores jurídicos que cuidam desta contingência.
- Em decorrência do processo de transferência de recursos do Plano B para o Vidaprev foi registrado no Exigível Contingência da Gestão de Investimentos os processos judiciais existentes relacionados a carteira de empréstimos do Plano B e revisão dos valores de “EMAADI” descontados quando da transferência de recursos.

4.9.1 Passivos contingentes

O Instituto ainda tem ações judiciais de natureza cível, cujas perdas foram classificadas pelos assessores jurídicos como possíveis e remotas. Neste contexto, as referidas ações foram consideradas como passivos contingentes não reconhecidos nas Demonstrações contábeis por não atenderem aos critérios de contabilização requeridos pela NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Esses processos judiciais, de natureza cível e de outras cobranças, são acompanhados e controlados pelo assessor jurídico da Instituição, e somam R\$ 461 mil do Plano A.

4.9.2 Ativos Contingentes

Destacamos a seguir os seguintes ativos contingentes em que o Agros participa de ação judicial. Esses valores não estão registrados em Balanço tendo em vista que, apesar de serem classificados pelos advogados como ganhos possíveis, ainda dependem de decisão judicial, não sendo possível mensurar com confiança o valor a que tem direito e nem estimar o tempo necessário para recebimento.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

16/37

Repetição de Indébito - Imposto de Renda (IR)

Trata-se de ação de repetição de indébito movida pelo Agros em conjunto com outras Entidades em virtude do Decreto-Lei nº. 2.065/1983, questionando incidência indevida do IR sobre aplicações financeiras no período de janeiro de 1984 a maio de 1989. A referida ação foi julgada procedente em favor das Fundações, tendo a decisão transitado em julgado em 1993. Em 1995 iniciou-se a execução, havendo apresentação de embargos pela União Federal, julgado parcialmente procedente. As partes prosseguiram discutindo ao longo dos anos e, atualmente, a sentença transitou em julgado com vitória (ganho de cem por cento) das autoras que a executam, e aguarda-se apenas o cumprimento do precatório e emissão de alvará para recebimento dos valores originais pleiteados e atualizados até o momento.

Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)

Trata-se de ação declaratória ajuizada em 1990 pelo Agros juntamente com outras entidades para ser reconhecida a inexistência de obrigação de recolhimento do IOF sobre as operações financeiras por ocasião da criação deste tributo naquele ano. O processo foi julgado procedente às autoras, que transitou em julgado, sendo reconhecida a não incidência de IOF sobre as operações do Instituto, bem como o direito à devolução dos valores recolhidos a serem levantados. O STF indeferiu os embargos de divergências opostos pelas autoras. Foi aviado, então, recurso de agravo regimental pelas autoras, o qual foi improvido. A sentença transitou em julgado com vitória (ganho de cem por cento) das autoras que a executam, e o recebimento do precatório foi realizado em 14/10/2024, no valor de R\$ 8.796.653,88, sendo atribuído R\$ 2.419.959,48 para o Plano A e R\$ 6.376.694,40 para o Plano Vidaprev, conforme critério de rateio previsto na Res. CDE 422/2020.

Ação Ordinária de Cobrança – Plano Verão

Trata-se de ação ordinária de cobrança, ajuizada em 2005, quando foi distribuída para a 22ª Vara Cível de Belo Horizonte – MG, visando ao recebimento de diferenças de correção monetária em investimentos realizados pelo Agros, em RDB com rendimento pós-fixado, antes da edição do "Plano Verão", editado em 16.01.89, cuja equivocada interpretação pelos Bancos prejudicou o valor efetivamente recebido no vencimento. O pedido autoral foi julgado procedente na vara de origem. Remetidos os autos ao Tribunal de Justiça para julgar recurso de apelação interposto pelo Banco - Apelação Cível 1.0024.05.749121-9/001 - os autos permaneceram sobrestados de 06/12/10 até junho de 2021, quando foram então redistribuídos. Após o trânsito em julgado, os autos baixaram definitivamente para a Vara de origem para início da fase de cumprimento de sentença, em fins de 2023. O Bradesco ainda fez algumas manobras protelatórias, incluindo a substituição de patronos e suposta promessa de "nova" apresentação de impugnação ao cumprimento de sentença, como se fosse possível, entre outras, mas em 2024 o Bradesco não mais se manifestou nos autos após ter efetivado o depósito do valor total da condenação, pediu-se o levantamento do referido depósito judicial mediante crédito em conta, sendo recebido em 02/12/2024, no valor de R\$ 2.708.204,82, e atribuído R\$ 745.027,15 para o Plano A e R\$ 1.963.177,67 para o Plano Vidaprev, conforme critério de rateio previsto na Res. CDE 422/2020.

4.10 Provisões Matemáticas

O Instituto adota o regime financeiro de capitalização para cálculo das provisões matemáticas dos seus planos de benefícios.

As metas atuariais para a rentabilidade dos Investimentos estabelecidas na avaliação atuarial no ano de 2024 dos planos previdenciários de benefício definido A e B foram estabelecidas na Política de Investimento e correspondem à variação do INPC, acrescidas de 3,59% a.a. no Plano A e 4,65% a.a. no Plano B. Após o início do funcionamento do Vidaprev a partir da transferência de recursos, participantes e beneficiários do Plano B, foi elaborada uma nova Política de Investimentos para o Vidaprev e estabelecida sua meta de rentabilidade, permanecendo a mesma do Plano B, INPC + 4,65 a.a.

Para o Plano InvestPrev, as metas de rentabilidades também foram estabelecidas na Política de Investimento e tem por base a taxa Selic.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

17/37

As Provisões Matemáticas representam as obrigações assumidas para concessão de benefícios atuais e futuros aos participantes e seus beneficiários e são calculadas sob responsabilidade de um atuário externo contratado pela Entidade. Os benefícios programados são todos aqueles que o segurado pode prever e planejar para cumprir todos os requisitos como: tempo de contribuição e idade. Já os não programados são aqueles inesperados como invalidez, pecúlio e morte.

Para o exercício de 2024, a data de referência da base cadastral para a avaliação atuarial do Plano A foi de 31 de dezembro de 2024.

Os valores contabilizados das Provisões Matemáticas estão respaldados em parecer atuarial anual e são assim apresentados:

	31/12/2024				31/12/2023			
	Plano A	Plano Vidaprev	Investprev	Consolidado	Plano A	Plano B	Investprev	Consolidado
Benefícios Concedidos	142.646	497.440	14.608	654.694	142.200	284.435	15.202	441.836
Contribuição Definida (CD)	-	497.440	14.608	512.048	-	-	15.202	15.202
Saldo de Contas dos Assistedos - Constituído	-	497.440	14.608	512.048	-	-	15.202	15.202
Benefício Definido (BD)	142.646	-	-	142.646	142.200	284.435	269.791	696.425
Benefícios Programados do Plano c/ os Atuais Assistedos - BD	97.276	-	-	97.276	95.842	169.476	161.874	427.193
Benefícios Não Programados do Plano c/ os Atuais Assistedos - BD	45.370	-	-	45.370	46.357	114.959	107.916	269.232
Benefícios a Conceder	26.554	172.731	63.292	262.577	27.688	58.879	53.958	140.525
Contribuição Definida (CD)	-	172.731	63.292	236.023	-	-	53.958	53.958
Saldo de Contas - Parcela Participantes	-	172.731	49.178	221.909	-	-	44.062	44.062
Saldo de Contas - Parcela Participante portada de EFPC	-	-	13.051	13.051	-	-	8.901	8.901
Saldo de Contas - Parcela Participante portada de EAPC	-	-	1.063	1.063	-	-	995	995
Benefício Definido (BD)	26.554	-	-	26.554	27.688	58.879	-	86.567
Benefícios Programados do Plano c/ os Futuros Assistedos - BD	22.680	-	-	22.680	23.973	-	-	23.973
Benefícios Não Programados do Plano c/ os Futuros Assistedos - BD	3.874	-	-	3.874	3.714	58.879	-	62.593
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(4.565)	-	-	(4.565)	(12.854)	-	-	(12.854)
Total das Provisões Matemáticas	164.635	670.171	77.900	912.706	157.033	343.314	69.160	569.507

Como pode ser observada, a composição das provisões matemáticas dos planos previdenciários A e Investprev não sofreram alterações significativas em 2024, que apesar das portabilidades e resgates ocorridos no ano, evoluíram com base no resultado da rentabilidade alcançada pelos planos neste período.

Já as provisões matemáticas do Plano B foram totalmente transferidas para o Vidaprev para composição do saldo de contas dos participantes (ver nota explicativa nº 14.4).

As premissas e hipóteses atuariais condizem com a realidade da massa de participantes e estão apresentadas a seguir:

PLANO A		
BIOMÉTRICAS	DAA 2023	DAA 2024
Tábua de Mortalidade	AT- 2000 Basic	AT- 2000 Basic
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-83 Masc	AT-83 Masc
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
DEMOGRÁFICAS	DAA 2023	DAA 2024
Composição Familiar dos pensionistas - Benefícios Concedidos	Família Real	Família Real
Composição Familiar dos aposentados - Benefícios Concedidos	Família Real	Família Real
Percentual de participantes com dependente vitalício	90% de participantes casados	90% de participantes casados
Diferença média de idade entre titular e dependente vitalício	3 anos	3 anos
Idade média do filho mais jovem (temporário até 24 anos)	20anos	20anos
Rotatividade	Nula	Nula
ECONÔMICAS	DAA 2023	DAA 2024
Indicador do Plano	INPC	INPC
Projeção Real de Crescimento salarial	2,80%	2,80%
Fator de Capacidade	98,00%	98,00%

Importante destacar que para o Plano B as premissas e hipóteses atuariais estiveram vigentes até 31/03/2024.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

As Provisões Matemáticas do Plano InvestPrev correspondem ao montante do valor que os participantes possuem em saldos de contas individuais, formados pelas contribuições vertidas, portabilidades e rentabilidade do patrimônio do plano. De acordo com o art. 4 da Instrução Previc nº 20/2019, os planos de modalidade de contribuição definida, como é o InvestPrev, também devem fazer o encaminhamento da Demonstração Atuarial, podendo ser do tipo simplificada.

4.11 Equilíbrio Técnico

O resultado do plano de benefício definido (BD) é alocado em Reserva de Contingência, sendo calculado sobre as Provisões Matemáticas, e em Reserva Especial para Revisão do Plano, o que exceder a este limite estabelecido na apuração do resultado, no caso do Plano A, orientado pelo Cálculo de “Duration” do passivo dos Planos.

O Superávit Técnico Acumulado corresponde à sobra patrimonial em relação às reservas matemáticas líquidas, composto como segue:

- Reserva de Contingências: calculada a partir da fórmula: $([10\% + (1\% \times \text{Duração do Passivo do Plano})] \times \text{Provisão Matemática} - \text{deduzidas das Provisões Matemáticas a Constituir})$. O Excedente da Reserva de Contingência será utilizado para constituição da Reserva Especial para Ajuste do Plano.

Conforme informado pelo Sistema Ventura e validado pelo parecer atuarial de 2024, a Duração do Passivo do Plano A é 13,85.

- Reserva Especial para Revisão de Plano: corresponde ao excedente patrimonial em relação aos compromissos totais do resultado apurado para o cálculo da Reserva de Contingência, das provisões matemáticas.

Os resultados realizados decorrem da apuração contábil nos balancetes de cada plano, que significa o confronto entre os recursos arrecadados e os recursos utilizados, adicionando-se os fluxos financeiros obtidos (positivo ou negativo) dos investimentos, deduzindo, ainda, os custos administrativos. A composição é assim apresentada:

R\$ mil

	31/12/2024			31/12/2023		
	Plano A	Plano Vidaprev	Consolidado	Plano A	Plano B	Consolidado
Reserva de Contingências	28.270	-	28.270	37.067	-	37.067
Total dos Resultados Realizáveis	28.270	-	28.270	37.067	-	37.067

Observa-se diminuição da reserva de contingência do Plano A em 2024, comparada com 2023, devido principalmente às portabilidades de saída ocorridas no ano e a rentabilidade dos seus investimentos terem apresentado um resultado inferior, não alcançando sua meta atuarial do plano.

4.12 Fundos

A composição do saldo dos Fundos, por plano, é assim apresentada:

R\$ mil

	31/12/2024				31/12/2023			
	Plano A	Plano Vidaprev	Investprev	Consolidado	Plano A	Plano B	Investprev	Consolidado
Fundo Previdencial	-	2.888	-	2.888	-	410.430	-	410.430
Fundo para Cobertura da Garantia Mínima	-	-	-	-	-	251.250	-	-
Fundo de Distribuição do Excedente - Acordo AGU	-	-	-	-	-	156.448	-	-
Fundo de Provisões Complementares	-	2.888	-	2.888	-	2.732	-	-
Fundo Administrativo	4.943	3.648	105	8.696	10.375	18.570	75	29.020
Fundo para Garantia das Operações com participantes	294	-	-	294	290	2.154	-	2.445
Fundo para Quitação de Empréstimos por Morte - FQM	244	-	-	244	241	1.523	-	-
Fundo Garantidor de Prestações de Empréstimos - FGP	50	-	-	50	49	631	-	-
Total dos Fundos	5.237	6.536	105	11.878	10.666	431.154	75	441.894

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

19/37

4.12.1 Fundo Previdencial

Os Fundos previdenciais foram criados em 2023 a partir da estratégia adotada pelo Atuário responsável pela transferência dos recursos e participantes do Plano B para o Vidaprev, e integralmente revertidos na data efetiva da transação dos recursos do Plano B para o Plano CD VidaPrev.

O Fundo para Cobertura da Garantia Mínima teve como finalidade, custear a parcela das reservas matemáticas Individuais que fiquem abaixo do piso estabelecido pelo atuário, para integralizar as reservas matemáticas individuais de transação (RMIT). Já o Fundo de Distribuição do Excedente – Acordo AGU teve como finalidade distribuir para todos os participantes e assistidos, na proporção de suas RMIT, de eventual excedente/superávit que viesse a ser apurado após a constituição do Fundo de Garantia Mínima.

Também, como parte da estratégia adotada pelo Atuário o Fundo de Provisões Complementares, criado em 2023, foi mantido, mesmo após a transferência de recursos do Plano B para o Vidaprev, para dar lastro a eventuais majorações de RMIT's decorrentes da concessão ou manutenção de benefícios do Plano B, além de pagamentos de auxílio-natalidade e auxílio-funeral que não forem comunicadas ao Instituto até a Data Efetiva, podendo também ser utilizado para cobertura de outros benefícios decorrentes do antigo Plano B, desde que autorizado pela Entidade.

4.12.2 Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é destinado à cobertura dos valores das despesas administrativas da atividade do PGA na gestão dos planos de benefícios, no que exceder os limites de custeio estabelecidos no Orçamento Anual e no Plano de Custeio do Agros, em conformidade com a Resolução CNPC 48, de 8 de dezembro de 2021.

O seu fluxo é assim demonstrado:

	R\$ mil	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no Fundo no Início do Exercício	29.019	31.395
Receitas	12.687	8.694
(-) Despesas	(16.530)	(15.184)
Constituição/ Reversão Contingências	(16.882)	-
Fluxo dos Investimentos	402	4.114
Evolução do Fundo Administrativo	(20.323)	(2.376)
Saldo do Fundo no Final do Exercício	8.696	29.019

Observa-se um aumento das receitas administrativas em 2024, em comparação com 2023, justificado principalmente pelo início da cobrança de taxa administrativa do novo Plano Vidaprev. Já as despesas administrativas aumentaram devido a necessidades de recomposição de pessoal e contratação de serviços de terceiros especializamos. Foi necessário constituir contingências tributárias do processo do PIS e Cofins, em 31/03/2024, após orientação do advogado responsável, devido aos riscos das movimentações dos processos sobre o tema. O resultado dos investimentos do PGA em 2024 foi abaixo do esperado, principalmente pela necessidade de liquidez para fazer frente ao custeio administrativo. Diante dos motivos citados, ocorreu novamente diminuição do saldo do fundo administrativo, conforme é observado nos últimos anos.

4.12.3 Fundos para Garantia das operações com participantes

Os Fundos para Garantia das operações com participantes são destinados à cobertura de situações especiais relacionadas à Carteira de Empréstimos a Participantes, que são:

- Fundo para Quitação de Empréstimo por Morte de Participante (FQM): objetiva liquidar o saldo devedor de empréstimos em caso de morte do participante; e

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

20/37

- Fundo Garantidor de Prestação de Empréstimos (FGP): permite a dispensa dos avalistas nos contratos de empréstimos, quando o participante faz esta opção.

	31/12/2024			31/12/2023			RS mil
	Plano A	Plano Vidaprev	Consolidado	Plano A	Plano B	Consolidado	
FQM	244	-	244	241	1.523	1.765	
FGP	50	-	50	49	631	680	
Total dos Fundos	294	-	294	290	2.154	2.445	

Após a transferência de recursos e participantes do Plano B para o Vidaprev, os contratos de empréstimos foram quitados, e conseqüentemente foi utilizado o saldo dos fundos FQM e FGP para compor o saldo do patrimônio transferido.

5. INFORMAÇÕES DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

A Resolução CNPC nº 48 (revogada pela Resolução CNPC/MPS nº 62, de 09 de dezembro de 2024, com vigência a partir de 24 de março de 2025) dispõe sobre os critérios e limites para custeio das Despesas Administrativas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC. O regulamento do PGA foi aprovado pelo Conselho Deliberativo, em 23 de fevereiro 2010, através da Resolução CDE nº 234, e passou por uma revisão no ano de 2019, aprovada pela Resolução CDE nº 402/2019, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020.

5.1 Fontes de Custeio Administrativo

As fontes de custeio para cobertura das Despesas Administrativas do Plano de Benefícios operado pela Entidade, segundo a legislação vigente e o Regulamento do PGA, a contribuição dos participantes e assistidos, a contribuição dos patrocinadores e instituidores, o reembolso dos patrocinadores e instituidores, o resultado dos investimentos, receitas administrativas, fundo administrativo, a dotação inicial e doações.

O Plano de custeio das Despesas Administrativas dos Planos de benefícios adotadas pela Administração em 2024 foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo por meio de resoluções, conforme apresentado abaixo:

- Plano A (Resolução CDE nº 505/2024):
 - Contribuição dos participantes: 15% do total das contribuições dos participantes ativos, assistidos, autopatrocinados e em BPD;
 - Contribuição das patrocinadoras: 15% do total das contribuições previdenciárias pagas referentes aos participantes ativos;
 - Taxa Administrativa cobrada de participantes nas operações de Empréstimos, na forma do Regulamento da Carteira de Empréstimos do Agros;
 - Receitas Administrativas;
 - Fundo Administrativo do Plano de Gestão Administrativa – PGA, correspondente ao Plano A – CLT.
- Plano B - até 31/03/2024 (Resolução CDE nº 505/2024):
 - Contribuição dos participantes: 15% do total das contribuições previdenciárias dos participantes ativos, aposentados, assistidos e autopatrocinados;
 - Taxa Administrativa cobrada de participantes nas operações de Empréstimos, na forma do Regulamento da Carteira de Empréstimos do Agros;
 - Receitas Administrativas;
 - Fundo Administrativo do Plano de Gestão Administrativa – PGA, correspondente ao Plano B- RJU.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

21/37

- c. Plano Vidaprev - a partir de 01/04/2024 (Res. CDE nº 508/2024, retificada pela Resolução CDE 525/2024):
- Taxa de Administração no percentual de 0,5% a.a. (cinco décimo por cento ao ano), incidente sobre o montante dos recursos garantidores dos participantes e assistidos inscritos no Plano VidaPrev.
- d. Plano Investprev (Res. CDE nº 507/2024):
- Taxa de Administração no percentual de 0,8% a.a. (oito décimo por cento ao ano), incidente sobre o montante dos recursos garantidores dos participantes inscritos no Plano InvestPrev.

5.2 Critérios de Reconhecimento e Rateio das Despesas Administrativas

O Agros faz a gestão das despesas com pessoal e encargos por centro de custos a partir de um estudo criterioso do período de trabalho de cada funcionário que é dedicado a cada gestão, sendo que estas despesas representam a maior parte do total das despesas administrativas do Instituto. A estrutura de contas das EFPC, determinada pela Previc para recepcionar estas despesas no PGA, possui duas divisões básicas: gestão previdencial e gestão assistencial. Assim, os gastos com pessoal que desempenha atividades exclusivas de uma gestão (previdencial ou assistencial) são alocados diretamente a ela e identificados em seu centro de custo. Aquelas despesas que são de natureza comum às gestões, são rateadas entre elas em percentuais atribuídos nos centros de custos. As despesas administrativas que têm caráter específico de um plano também são alocadas diretamente no centro de custeio deste, dentro de uma gestão, para apuração dos custos finais.

As demais despesas das gestões incluem: treinamentos, viagens, serviços de terceiros (classificadas diretamente nas gestões, conforme análise prévia realizada a partir do objetivo/natureza da ação), depreciações, tributos e despesas gerais. Dentre estas, excetuando as despesas com treinamentos e viagens, que também são orientadas por rateio em centro de custos, as outras despesas podem ser divididas em dois grupos: aquelas que possibilitam a definição de um rateio específico, e aquelas que têm natureza comum e são rateadas entre as gestões previdencial e assistencial, com percentuais definidos no Orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo.

O processo da gestão das despesas administrativas no PGA se completa quando é realizado outro nível de rateio, atribuindo a participação destas despesas, em cada atividade, por plano de benefício, no momento em que se verifica o custo da gestão dos planos.

O rateio utilizado para as despesas comuns até março de 2024 foi: Por Gestão: 57% para a Gestão Previdencial e 43% para a Gestão Assistencial. Por planos: Plano A de 19,33%, Plano B de 74,06% e Plano Investprev de 6,61%. Já a partir de abril, após a criação do Vidaprev, o rateio ficou sendo: Por Gestão: 57% para a Gestão Previdencial e 43% para a Gestão Assistencial. Por planos: Plano A de 19,77%, Plano Vidaprev de 72,82 e Plano Investprev de 7,41%. Já os rateios específicos são encontrados a partir de estudos das despesas e são listados nos documentos orientativos.

5.3 Despesas Administrativas

Despesas Administrativas	31/12/2024				31/12/2023			
	Gestão	Gestão	Outras	Total	Gestão	Gestão	Outras	Total
	Previdencial	Assistencial	Despesas		Previdencial	Assistencial	Despesas	
Pessoal e Encargos	4.236	4.577	-	8.813	3.877	4.108	-	7.985
Treinamentos, Congressos e Seminário	90	12	-	102	107	36	-	143
Viagens e Estadias	70	51	-	121	37	17	-	54
Serviços de Terceiros	2.183	4.122	-	6.305	2.650	3.247	-	5.897
Despesas Gerais	231	296	-	527	258	262	-	520
Depreciação e Amortização	74	54	-	128	79	62	-	142
Tributos	331	203	-	534	316	123	-	439
Outras Despesas	-	-	-	-	-	-	5	5
Total	7.215	9.315	-	16.530	7.323	7.856	5	15.184

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

22/37

Observa-se no quadro acima um aumento do total das despesas administrativas de 2024, comparada com 2023, sendo justificada principalmente pelo aumento das *Despesas com Pessoal e Encargos*, após novas reposições de quadro de pessoal realizadas em 2024 e reajuste anual de salários, e também das *Despesas com Serviços de Terceiros*, devido a necessidade de contratação de serviços especializados para apoiar o processo de criação do Vidaprev e a expansão da Entidade para novas IFES.

5.4. Regime Tributário

5.4.1 PIS E COFINS

O Agros, por ser uma EFPC, está sujeito à incidência das contribuições para o PIS/PASEP bem como para a COFINS pela Regime Cumulativo, observando se as disposições contidas na Lei 9.718/1998, bem como a Instrução Normativa da Receita Federal nº 2.121, de 15 de dezembro de 2022, e suas alterações.

5.4.2 IR e CSLL

Sobre IR e CSLL, de acordo com o disposto no art. 5º da Lei nº 10.426/2002 e art. 175 do RIR/1999 (Decreto nº 3.000/1999), as entidades fechadas de previdência complementar estão isentas da CSLL e do IRRJ, observado os art. 5º, onde traz que *“As EFPC ficam isentas da contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), relativamente aos fatos geradores ocorridos de 1º de janeiro de 2002 (Lei nº 10.426/2002); e o art.175 que traz: “Estão isentas do imposto as entidades de previdência privada fechadas e as sem fins lucrativos, referidas, respectivamente, na letra “a” do item I e na letra “b” do item II do art. 4º da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977 (Decreto Lei nº 2.065, de outubro de 1983, art. 6º)”*.

6. INFORMAÇÕES DO PLANO DE SAÚDE - GESTÃO ASSISTENCIAL

Os saldos da Gestão Assistencial, apresentados de forma sintética no Balanço Patrimonial do Agros, podem ser lidos em maior nível de detalhes nas publicações específicas do Plano de Saúde, de acordo com as demonstrações contábeis exigidas pela ANS, estando os valores patrimoniais assim compostos:

6.1 Ativos do Assistencial

	R\$ mil	
	31/12/2024	31/12/2023
Disponível	63	42
Aplicações Financeiras	50.122	59.206
Créditos de Operações com Planos de Saúde	7.832	6.139
Créditos Tributários e Previdenciários	13	-
Bens e Títulos a Receber	22	46
Despesas Antecipadas	1	1
Realizável a Longo Prazo	16.050	14.038
Imobilizado	139	141
Intangível	1	-
Total do Ativo	74.243	79.613

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

23/37

6.2 Passivos do Assistencial

	R\$ mil	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência	25.138	24.992
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	356	319
Provisões	1.512	515
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	648	518
Débitos Diversos	1.007	827
Passivo Não-Circulante - Exigível a Longo Prazo – Provisões	16.200	14.235
Patrimônio Social	29.382	38.207
Total do Passivo	74.243	79.613

7. DETALHAMENTO DOS AJUSTES E ELIMINAÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A seguir apresentamos os valores a pagar e a receber entre os planos do Agros em 31 de dezembro de 2024.

O processo de eliminação é necessário à consolidação das Demonstrações Contábeis e as informações são registradas em documentos auxiliares do Instituto, em atendimento ao art.188 da Resolução Previc nº 23/2023:

	31/12/2024		31/12/2023	
	a pagar	a receber	a pagar	a receber
Plano A - CLT	-	-	4	-
Plano B/Vidaprev	287	-	6	-
PGA - Plano A	-	-	-	4
PGA - Plano B/Vidaprev	-	287	-	6
Totais	287	287	10	10

No âmbito do Agros, a participação dos Planos A, B/Vidaprev e InvestPrev no PGA vem sendo tratada e controlada em fase de fechamento contábil, na qual mensalmente é apurado o percentual dos planos, após a apuração das receitas e despesas. No quadro seguinte estão apresentados os valores de participação dos Planos no PGA, em 31 de dezembro de 2024:

	Plano A		Plano Vidaprev		Invesprev		PGA	
Detalhamento dos Ajustes de Consolidação	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Participação no Plano de Gestão	4.943	10.375	3.648	18.570	105	75	8.696	29.020
Participação no Fundo Administrativo - PGA	(4.943)	(10.375)	(3.648)	(18.570)	(105)	(75)	(8.696)	(29.020)

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Instituto participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operações, determinação de limites e outras técnicas de acompanhamento.

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, passíveis de comparação com valor de mercado, têm valor contábil próximo aos valores de realização. Não existem outros instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2024, tais como: contratos a termo, futuros, swap e empréstimos de ações.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

24/37

9. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Entidade está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Por isso, faz-se necessário avaliar periodicamente o cenário de riscos no qual o Agros está inserido. Para avaliação desses riscos, utiliza-se a metodologia de *Risk Control Self Assessment* (RCSA), de tal forma que os resultados refletem as percepções dos colaboradores responsáveis pelos processos do Instituto em relação aos riscos aos quais a entidade está exposta e aos controles desenvolvidos para mitigar esses riscos.

O Agros conta com uma consultoria especializada que aplica o método “Avaliação de Controles Baseada em Padrões (ACBP)”, por meio do qual é oferecida uma base de requisitos que norteiam a avaliação dos níveis de controle existentes no Agros. Ao determinar um nível de padrão baseado em um conjunto de melhores práticas, o método ACBP propicia ao Instituto uma oportunidade de comparar suas práticas de controle com padrões de mercado, identificando *gaps* e propondo melhoria nos controles existente em cada processo. Além da consultoria especializada, o Instituto conta com um sistema de gerenciamento de riscos, que possibilita o acompanhamento das ações propostas para mitigar os riscos identificados na RCSA.

Entre as ações desenvolvidas pelo Agros, em conjunto com à consultoria, no processo de avaliação de riscos e controles, destacam-se:

- Definição da metodologia a ser aplicada pela consultoria;
- Treinamento interno em relação à identificação e avaliação dos riscos, além das orientações quanto à associação de controles;
- Definição de cronogramas de atividades para a avaliação de riscos;
- Mapeamento e atualização de processos do Agros;
- Identificação dos riscos associados aos processos;
- Avaliação/análise dos riscos identificados;
- Análise qualitativa e quantitativa dos riscos;
- Definição de alternativas para tratamento dos riscos;
- Definição de planos de ação para mitigação e monitoramento dos riscos;
- Implementação de ações para disseminação da cultura de riscos na Entidade;
- Desenvolvimento de controles voltados para a gestão de riscos;
- Controle e reporte de exposições a riscos (acompanhamento das ações de mitigação, proposição, implementação e acompanhamento das ações de controle).

O Instituto reconhece a importância do monitoramento e avaliações periódicas de riscos e que controles internos devem ser mantidos e aprimorados como prática contínua em suas atividades.

A rotatividade de colaboradores registrada a partir de 2022 ainda reflete nos processos administrativos do Agros. Isso faz com que as atividades referentes ao monitoramento e desenvolvimento das ações para mitigação de riscos, não sejam acompanhadas de forma tempestiva e adequada. Algumas ações propostas nos dois últimos ciclos de risco não foram realizadas em função da disponibilidade de quadro corporativo suficiente a essa função.

É importante salientar que o Agros, em relação a seus administradores, empregados ou assemelhados, estabelece normativos internos que ajudam a proteger a integridade e a continuidade do Instituto. O Agros divulga em seu site, informações como demonstrativos de investimentos, balanço patrimonial, demonstração de resultados, política de investimentos, entre outros documentos que atestam o compromisso do Agros com a transparência de suas ações.

Expansão e novos convênios

Ao longo do de 2024, foram iniciadas tratativas para o crescimento institucional do Agros. A busca ativa por novas instituições de ensino resultou na assinatura de convênios com duas Universidades Federais e uma instituição de apoio ao desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico. Esses convênios permitem a oferta

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

25/37

de planos de previdência e saúde aos colaboradores dessas instituições. A partir da assinatura dos convênios, foram iniciadas as tratativas para a busca de novos participantes e da estruturação da rede credenciada para atendimento a novos beneficiários.

10. PARTES RELACIONADAS

O Agros possui as seguintes transações com partes relacionadas:

10.1. Patrocinadores Universidade Federal de Viçosa – UFV e Agros

No quadro a seguir, são demonstradas as principais operações ocorridas e existentes no período entre as patrocinadoras UFV e Agros:

Patrocinador	Consolidado	
	2024	2023
Contribuição Patrocinador Agros	11	13
Total	11	13

R\$ mil

As principais operações ocorridas no período entre o Agros e os participantes relativos aos planos são as seguintes:

Participantes	Consolidado	
	2024	2023
Contribuição Participantes	15	79
Empréstimos com Participantes	4.022	3.244
Total	4.037	3.323
Passivo		
Benefícios a Pagar	5.534	1.214
Total	5.534	1.214

R\$ mil

A diminuição observada nas contas de contribuição de participantes e o aumento nas contas de benefícios a pagar são explicadas pelo processo de transferência do Plano B para o Vidaprev, onde grande parte dos participantes optaram por entrar em benefício.

a. Membros ocupantes de funções estratégicas:

O Agros conta, em 31/12/2024, com 20 conselheiros, sendo 12 deliberativos e 8 fiscais; bem como 3 diretores, 3 gerentes, 1 assessor e 1 secretária executiva.

Dos 12 conselheiros deliberativos, 6 são indicados pela patrocinadora UFV e 6 são eleitos. Dos 8 conselheiros fiscais, 4 são indicados pela patrocinadora UFV e 4 são eleitos. Já os três diretores são indicados pela patrocinadora UFV. A partir de 2024 as indicações não serão mais realizadas pela UFV.

Os principais custos com remunerações e outros benefícios atribuídos aos conselheiros e diretores, que, no âmbito da Entidade, têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades do Agros totalizaram R\$ 1.894.353,10.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

26/37

11. COBERTURA DE SEGUROS

É prática do Agros manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado e para os investimentos imobiliários sujeitos a riscos. Os seguros dos imóveis locados são de responsabilidade dos locatários.

12. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

A Resolução CNPC nº 16/2014 estabeleceu as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Dispôs, ainda, sobre o ajuste de precificação dos títulos públicos federais.

Já a Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, regulamenta os critérios para definição da duração do passivo, da taxa de juros parâmetro e do ajuste de precificação, assim como estabelece orientações e procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar para destinação e utilização de superávit e elaboração, aprovação e execução de planos de equacionamento de déficit.

O ajuste de precificação está restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços que devem atender alguns requisitos regulatórios listados na referida Instrução, e corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais, atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

Dessa forma o Equilíbrio Técnico Ajustado em 2024 do Plano A, tomando por base o valor do Ajuste de Precificação, corresponde a:

	31/12/2024			31/12/2023			RS mil
	Plano A	Plano Vidaprev	Consolidado	Plano A	Plano B	Consolidado	
(+) Patrimônio de Cobertura	192.905	670.171	863.076	194.100	343.314	537.414	
(-) Provisões Matemáticas	(164.635)	(670.171)	(834.806)	(157.033)	(343.314)	(500.347)	
(=) Resultado Técnico Acumulado	28.270	-	28.270	37.067	-	37.067	
(+/-) Ajuste de Precificação	2.248	-	2.248	1.703	-	1.703	
(=) Resultado Técnico Ajustado	30.518	-	30.518	38.770	-	38.770	

O ajuste de precificação é recalculado por meio do Sistema Venturo, desenvolvido pela PREVIC para este fim.

13. COAF

A declaração de não ocorrência de operações suspeitas ou declaração de que todas as operações suspeitas identificadas no exercício de 2024 foram informadas ao Conselho de Controle de Atividade Financeiras - COAF, conforme determina o inciso III do artigo 11 da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998.

14. FATOS RELEVANTES

14.1 EMAADI Plano A – Processo de Fiscalização Previc

O processo diz respeito à concessão, em três oportunidades, de empréstimos aos participantes do Plano A, em 01/1995, 10/1995 e 12/2008, denominados Emaadis. Esses empréstimos foram lastreados pelo saldo da Reserva de Poupança do participante, sendo este o limite de valor que poderia ser liberado no momento da obtenção do empréstimo. As condições contratuais estabeleciam que a amortização do empréstimo se iniciaria quando da concessão do benefício programado ou do seu resgate. Em caso de falecimento do participante antes da

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

27/37

aposentadoria, a amortização passaria a ser efetivada na pensão. Ademais, a liquidação do Emaadi poderia ser feita antes da concessão de benefício de prestação continuada pelo Plano, com base no Saldo Devedor Financeiro então existente. Caso até o momento da referida concessão do benefício o Empréstimo não tenha sido liquidado com base no Saldo Devedor Financeiro, a sua liquidação será feita automaticamente pela aplicação de equivalência atuarial, de modo a preservar a solvência do plano de benefícios. Ressalta-se que o Emaadi também é quitado no processo de portabilidade do Plano A para outros planos, sendo para planos administrados pela própria entidade ou não.

Na fiscalização realizada pela Previc junto ao Agros no ano de 2017, foi apresentado o relatório Previc nº 71/2017, em que foram apontadas irregularidades na concessão dos Emaadis. O Agros, buscando o aprimoramento dos seus procedimentos, providenciou a contratação de uma consultoria Atuarial para elaborar estudos de ajustamento das questões relativas ao Emaadi e propôs à Previc, através de um TAC emitido em outubro de 2018, algumas medidas para fins da sua solução dos apontamentos.

Em 7 de dezembro de 2018, por meio da correspondência DGE 153/2018, o Agros apresentou a desistência da proposta do TAC, informando que os ajustes seriam feitos através de processo administrativo de forma a adequar as incorreções apontadas. Essa proposição se deu a partir de ponderações de possíveis riscos de contencioso jurídico e discussões em reunião com o Escritório de Representação da Previc em Minas Gerais (ERMG/Previc). No Ofício nº 110/2018/ERMG/DIFIS/PREVIC, o ERMG/Previc acatou o pedido de desistência quanto à proposta de TAC e, para avaliar, acompanhar e concluir as questões relativas ao Emaadi, solicitou um levantamento de informações englobando os Emaadi concedidos em 1995 e 2008.

Em 21 de fevereiro de 2019, na correspondência DGE 019/2019, o Agros relata os acontecimentos referentes ao EMAADI e a proposta para possível solução. Em resposta, no Ofício nº 46/2019/ERMG/DIFIS/PREVIC, o ERMG/Previc encaminhou anexo a Nota nº 487/2019/ERMG/PREVIC com a análise e determinações para as questões do Emaadi.

Em 14 de maio de 2019 foi realizada reunião entre o ERMG/Previc e o Agros para discutir as solicitações e determinações do ofício nº 46/2019/ERMG/DIFIS/PREVIC e da nota nº 487/2019/ERMG/PREVIC. O Agros, por meio da correspondência DGE nº 078/2019, de 28 de junho de 2019, esclareceu os questionamentos do referido ofício e nota e, na correspondência DGE 079/2019

Em 2020 a PREVIC deu continuidade à avaliação da situação dos contratos de Emaadis do Plano A, realizados em 1995 e 2008, solicitando diversas informações envolvendo tais documentos. Após avaliações, a Previc encaminhou ao Agros a Nota nº 483/2020/ERMG/PREVIC, na qual fez várias determinações, como a realização do recálculo dos saldos devedores (Evolução financeira) pela meta atuarial, como uma forma alternativa ao saldo devedor corrigido pelo contratado, isto no caso de uma liquidação financeira. Diante desta alternativa, o Agros deveria avaliar o que seria melhor para o participante, em caso de liquidação financeira do saldo devedor: se pelo contratado ou pela meta atuarial. Em seguida os contratos que haviam sido liquidados a partir do cálculo financeiro foram identificados e providenciado o cancelamento das cobranças do fator redutor na folha de benefício. Além de efetivar a devolução da diferença paga a maior pelo participante. Foram providenciadas todas as avaliações necessárias, os recálculos dos saldos devedores conforme determinado e expedida a resposta à referida nota. As tratativas detalhadas do tema constam no processo administrativo Agros nº 091/2017.

Em 24 de dezembro de 2021, o Agros recebeu a Nota nº 1.527/PREVIC com novas avaliações e determinações. Na nota, foram solicitados alguns ajustes em relação ao Emaadi. O Agros respondeu às determinações e orientação da Previc, e em relação à demanda de medidas definitivas para o tratamento do Emaadi, foram tratadas ao longo de 2022.

Em 2022 a Previc encaminhou novas notas para continuidade do tratamento do tema, sendo elas nº 587/2022, 905/2022, 1325/2022 e 1698/2022.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

28/37

A nota 587/2022 descreveu o andamento do processo ao longo de 2021 e determinou continuar mantendo a evolução dos saldos dos Emaadis pela meta atuarial em controle extracontábil dos ativos e assistidos, processo de controle das posições contábeis, ajustes dos fatores redutores de Emaadis de 2008, e novo estudo e recálculo dos saldos devedores para viabilização de uma forma de liquidação financeira.

Na nota 905/2022 a Previc solicitou comprovação dos ajustes realizados no Emaadis e parecer sobre prescrição referentes a eventuais ajustes tratados na nota 587/2022, e como resposta o Agros encaminhou o parecer ASJ nº 36/2022. Além disso, foram implementadas as medidas definidas pela Resolução CDE nº 460/2022, como envio de correspondência aos participantes para repactuação do contrato com base na liquidação financeira do saldo devedor (DGE 189/2022). Ainda, foi realizada reunião com os participantes envolvidos para esclarecimentos das dúvidas. Posteriormente foi dado um prazo para que eles se manifestassem. Dos 52 contratos existentes em outubro de 2022, 10 aceitaram a repactuação com base na Res. CDE nº 460/2022, sendo que 4 foram descontados nas portabilidades ocorridas entre setembro/22 e janeiro/23, e 1 foi encerrado, após o pagamento do saldo devedor em fevereiro/23.

O Agros realizou mais duas notificações aos participantes sobre as novas regras conforme Res. CDE nº 460/2022, através dos ofícios DGE 207/2022 do dia 28/10/2022 e DPR 105/2023 do dia 29/09/2023. Ao final de todas as notificações, dos 52 casos de Emaadis notificados, 34 aceitaram as novas regras, e os 18 casos restantes não aceitaram, tendo como justificativa o aumento significativo do valor de desconto, que compromete a renda.

Dando continuidade as tratativas, a Previc encaminhou em 21 de julho de 2023 a Nota nº 780/2023, contendo todo o histórico de tratamentos dos Emaadis, e solicitou/determinou a apresentação de todos os contratos dos participantes que aderiam a Res. CDE 460/2022 e a implantação das cobranças desses empréstimos, além de atualização de contas e das medidas de cobrança dos valores não prescritos. A partir disso, ocorreu a revogação da Res. CDE 460/2022, em 01/11/2024, por meio da Res. CDE nº 489/2023, para que a partir dessa não pudessem mais ocorrer adesão dos participantes.

Para atendimento ao solicitado na nota nº 780/2023, foram realizados a preparação do sistema para rodar a modalidade de empréstimo criado com a RES CDE 460/2022, parametrização contábil, confecção de novo contrato, contato com o participante para agendamento e assinatura do novo contrato e por fim, enviada toda a documentação para a PREVIC.

Por fim, em 31 de dezembro de 2024, os saldos devedores destes Emaadis, que totalizaram R\$ 8.476 mil, ficaram assim subdivididos: i) novos contratos, que somam R\$ 3.910 mil, e são considerados financeiros e foram contabilizados na conta 1.02.03.08.01.01.04.00.00.00.00 Empréstimos - Res. CDE 460/2022 a partir de abril de 2024; ii) Os demais são contratos dos participantes que não aceitaram as novas regras, são considerados atuariais e somam R\$ 4.564 mil e estão nas contas 2.03.01.01.03.00.00.00.00.00 (-) Provisões Matemáticas a Constituir.

Após o envio do ofício DPR nº 047/2024 na data 10/04/2024, ainda não houve retorno da PREVIC.

14.2 TAC do Superávit do Plano A - Suspensão de Contribuições do Plano A

Em 14/07/2010, o Agros, considerando o resultado superavitário do Plano A e a existência de Reserva Especial, emitiu a Resolução CDE nº 238/2010 que estabeleceu regras iniciais para a destinação da referida Reserva.

Em 15/12/2010, o CDE estabeleceu novas diretrizes na resolução nº 244/2010 para a destinação da Reserva Especial, definindo a suspensão de contribuições dos participantes e patrocinadoras por três anos (2011-2013).

Entre abril/2014 a maio/2017 as contribuições foram cobradas observando as Resoluções CDE nºs 297/2014, 308/2015 e 319/2016. Em junho/2017, o Conselho Deliberativo, por meio da Resolução nº 348/2017, reestabeleceu o custeio.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

29/37

A partir da fiscalização realizada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) no Agros em 2017, foi gerado o Relatório de Fiscalização nº 73/2017/ERMG/PREVIC, no qual constam recomendações e determinações a serem implementadas pela Instituição. Um dos apontamentos diz respeito à recomposição financeira do patrimônio do Plano A em decorrência da destinação do Superávit entre agosto de 2010 a maio de 2017.

Em julho de 2020 houve a formalização de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), a partir da assinatura e publicação no Diário Oficial da União, onde ficou estabelecido as medidas para regularização dos apontamentos feitos pela Previc, especialmente quanto à restituição das contribuições que foram reduzidas ou suspensas, no período de novembro/2012 a maio/2017, devidamente atualizadas pelo INPC até a operacionalização das cobranças. A partir do início das cobranças e registro dos pagamentos, a correção dos valores em aberto passou a ser pela meta atuarial.

Em 2024 o Agros oficializou a cobrança judicial da contribuição patronal da patrocinadora UFV, que soma em 31/12/2024 R\$ 93.450 mil, a partir do processo 6001605-07.2024.4.06.3823. O feito foi julgado improcedente em primeiro grau, em razão de suposta ocorrência de prescrição. A sentença foi objeto de recurso de apelação que aguarda seu encaminhamento ao Tribunal Regional da 6ª Região para julgamento.

As cobranças dos participantes se iniciaram em junho de 2021 e os pagamentos em julho do mesmo ano. Em relação às movimentações de pagamento e valores devidos, apuradas em 31/12/2024, as informações são apresentadas a seguir:

SITUAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	VALORES A RECEBER ATÉ 31/12/2024	R\$
Ativo	2	R\$	15.401,72
Assistido	23	R\$	187.752,98
Pensionista	0	R\$	-
Mantido/BPD	0	R\$	-
TOTAL	25	R\$	203.154,70

SITUAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	VALORES QUITADOS ATÉ 31/12/2024	R\$
Ativo	50	R\$	758.191,08
Assistido	49	R\$	331.679,42
Pensionista	7	R\$	908,54
Mantido/BPD	5	R\$	77.446,67
Falecido	1	R\$	490,86
TOTAL	111	R\$	1.168.716,57

SITUAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	VALORES RECEBIDOS DE PARTICIPANTES ATÉ 31/12/2024	R\$
Ativo	52	R\$	773.883,03
Assistido	72	R\$	1.175.900,42
Pensionista	7	R\$	908,54
Mantido/BPD	5	R\$	77.446,67
Falecido	1	R\$	490,86
TOTAL	137	R\$	2.028.629,52

Verifica-se uma diminuição significativa dos valores a receber. Isso se dá principalmente em função do prazo previsto para encerramento do TAC, em 2025.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

30/37

14.3 Lifecenter

A Previc, por meio do Relatório de Fiscalização nº 71/2017/ERMG/PREVIC determinou ao Agros que apresentasse proposta para enquadramento à legislação, visto que sua participação no FIP Minas Gerais, equivalente a 33,45% do patrimônio do fundo, ultrapassa o limite legal.

O Agros propôs um Termo de Ajustamento de conduta em 28/02/2018 no qual foram apresentadas medidas para adequação à legislação, mediante as seguintes ações: (i) alienação integral da participação societária na companhia investida, pelo FIP Minas Gerais, ii) ou das quotas do Agros no FIP Minas Gerais; iii) ou do seu excesso, ações estas que serão realizadas alternativa e sucessivamente, de acordo com o cronograma pré-estabelecido pelo Agros.

A Previc, por meio do ofício nº 8/2018/ERMG/PREVIC, solicitou esclarecimentos formais, acompanhados de documentação comprobatória acerca de fatos apontados pelo ERMG. Tais apontamentos foram respondidos pelo Agros nas correspondências DAF's 014 e 016/2018 encaminhadas à Previc, conforme encaminhamentos padrões nºs 189 e 193/2018, respectivamente. Em resposta ao Agros, a Previc enviou o ofício nº 1298/2018 e a Nota nº 629/2018 da Previc em maio de 2018, ressaltando que nenhuma das opções oferecidas garantiria uma solução do desenquadramento ao final do TAC. Sendo assim, a Previc exigiu que o Agros envidasse esforços para sanar o problema e por fim, solicitou a apresentação trimestral de Relatórios Circunstanciados demonstrando a situação atualizada do assunto.

Após o Agros enviar dois Relatórios Circunstanciados (DGE 113/2018 e DGE 155/2018, de 3 de setembro de 2018 e 14 de dezembro de 2018, respectivamente), a Previc determinou, por meio do ofício nº 373/2019/PREVIC, de 12 de fevereiro de 2019, que o envio dos Relatórios Circunstanciados passasse a ser a cada seis meses contados do envio do último relatório.

Em 13 de junho de 2019 foi encaminhado, por meio da correspondência DGE 072/2019, o 3º Relatório Circunstanciado relativo ao desinvestimento do FIP Minas Gerais, o qual informava que o processo se encontrava em *Due Diligence*, tendo em vista apresentação de proposta não vinculante por um potencial comprador. O Agros salientou o posicionamento do gestor do fundo sobre a necessidade de sigilo das informações para que houvesse sucesso no desinvestimento, haja vista a assinatura de contratos de confidencialidade, além de impedimentos legais e operacionais. O Ofício nº 66/2019/ERMG/DIFIS/PREVIC atestava o recebimento da correspondência e solicitava que o próximo relatório indicasse ações mais detalhadas no sentido de sanar a irregularidade. Por meio da correspondência DGE 116/2019, de 12 de dezembro de 2019, o Agros encaminhou o 4º Relatório Circunstanciado relativo ao desinvestimento do FIP Minas Gerais com as devidas atualizações do período. Com a finalização do processo de *Due Diligence* em setembro, a Fundação São Francisco Xavier informou que levaria a proposta vinculante de compra do empreendimento ao seu Conselho Deliberativo. Foram anexados todos os documentos comprobatórios da tratativa, a saber: Memorando de Entendimentos, Relatório da Gestora Lacan Investimentos sobre o Desinvestimento, Relatório Trimestral Fundo Minas Gerais – 3º Trimestre 2019 e trocas de mensagens eletrônicas evidenciando as negociações. Confirmando recebimento da correspondência, o Ofício nº 86/2019/ERMG/DIFIS/PREVIC evidenciou os esforços do Agros para sanar a irregularidade e reforçou o prazo de 12 meses para tal, a saber, 13 de fevereiro de 2020. Por fim, solicitou dar conhecimento aos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Entidade sobre o ofício.

No dia 09/12/2020 a Gestora LACAN informou que foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças para a venda da totalidade das ações de emissão da Lifecenter Sistema de Saúde S.A. (“Lifecenter”) detidas pelo FIP, que representam 100% (cem por cento) do capital social do Lifecenter, para a Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (“Operação”).

O preço de aquisição (“Enterprise Value”) de R\$ 240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de reais) seria pago à vista, em dinheiro, descontados o endividamento líquido na data do fechamento e uma parcela retida para contingências.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

31/37

Considerando o endividamento líquido do empreendimento Lifecenter em 31/10/2020, esse valor corresponde a um “Equity Value” de R\$177.714.330,44 (cento e setenta e sete milhões e setecentos e quatorze mil, trezentos e trinta reais e quarenta e quatro centavos). O fechamento da Operação estava sujeito à aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Em 11/12/2020, por meio do relatório circunstanciado nº 6 (Correspondência DGE 158/2020) foi feito o devido informe à Previc sobre a venda do Lifecenter.

No dia 09/08/2021, por meio do Relatório Circunstanciado nº 7 (Correspondência DGE 100/2021), o Agros informou à Previc que o CADE aprovou a compra da totalidade das ações de emissão do Lifecenter Sistema de Saúde S.A. e informou ainda que a empresa Notre Dame Intermédica Saúde S.A. efetuou o pagamento da primeira parte do valor acordado no dia 22/01/2021, que o Agros recebeu o montante de R\$ 33.602.599,12, já descontada a taxa de performance do fundo, sendo R\$ 25.995.247,57 referente ao Plano B e R\$ 7.607.351,55 ao Plano A. Neste mesmo relatório, também foi informado que Gestor promoveu o desinvestimento integral do único ativo do FIP Minas Gerais, com a transferência da totalidade das ações detidas pelo FIP Minas Gerais no Hospital Lifecenter para a Compradora, solucionando, de vez, o excesso de participação do Agros no Fundo e destacou que o Fundo permanecerá ativo até que as condições contratuais da venda e da regulação sejam concluídas. Por fim, a Previc informou que o acompanhamento deve continuar por meio do acompanhamento especial até o desinvestimento integral do FIP Minas Gerais, dispensando assim o encaminhamento de relatório circunstanciado semestral.

No dia 15/12/2023, conforme contrato de compra e venda, a Notredame Intermédica pagou ao fundo Minas Gerais à importância de R\$ 18.297.331,18 referente à parcela retida já deduzindo as ações judiciais contra o Lifecenter. Deste total, o Agros recebeu no dia 20/12/2023 o valor de R\$ 5.432.331,48, sendo R\$ 4.202.496,40 para o Plano B e R\$ 1.229.835,08 para o Plano A.

O fundo tinha previsão de receber a última parcela retida, deduzindo as ações judiciais, em dezembro de 2026. Devido ao recebimento previsto para 12/2026, os gestores informaram que a duração do fundo encerra em 30/01/2024 e que será necessária a prorrogação do plano por mais 38 meses, ou seja, até 28/02/2027.

Ocorre que, em dezembro de 2024, o gestor do fundo MG entrou em contato com os quotistas do fundo e informou que recebeu uma proposta Hapvida (GNDI), de antecipação dos recebíveis programas para 12/2026 e 01/2027. Informou também que, analisou a proposta final, de pagamento de R\$ 32.500.000,00 em janeiro de 2025, no qual entendeu ser importante o aceite dos cotistas, tendo em vista que os valores a receber dependem da conclusão de diversas ações contra o hospital Lifecenter. Todos os cotistas discutiram internamente a proposta e decidiram por unanimidade aceitar a proposta. A decisão do Agros foi deliberada em conjunto, Comitê de Investimentos, DEX e CDE, registrada nas atas do Comitê de Investimentos nº 019/2024 e CDE nº 938.

14.4 TAC Plano B –Transferência de recursos, participantes e beneficiários e Devolução de Recursos

Originalmente, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) do Plano Previdenciário B (RJU), assinado pelo Agros com a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) tinha dois objetivos:

- a) comprovar a segregação dos recursos dos Planos A e B, administrados pelo Agros - Instituto UFV de Seguridade Social;
- b) assegurar a existência ou não de recursos de origem pública no Plano B (RJU).

Em novembro de 2017 o Escritório de Representação da Previc em Minas Gerais (ERMG/Previc) considerou que o objetivo “a” foi atendido e comunicou o encerramento do deste item no referido TAC, por meio do ofício nº 62/2017/ERMG/DIFIS/PREVIC.

Quanto ao objetivo “b”, a fiscalização da Previc concluiu pela existência de recursos públicos no Plano B e ordenou a retomada das determinações do Parecer nº 190/2012/CGAT/DITEC/PREVIC, que eram: definição e separação dos montantes das contribuições vertidas pelas Patrocinadoras, calculadas, atualizadas e registradas.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

32/37

Em face desse entendimento da Previc, o Agros, assistido pelo escritório Loureiro & Vilanova Advogados Associados, interpôs recurso administrativo que foi encaminhado para julgamento pela Diretoria Colegiada da Superintendência. Após reuniões com o Diretor Superintendente e Diretor de Fiscalização da Previc, membros da Procuradoria Federal vinculada ao referido órgão fiscalizatório, e com a Coordenação Geral Direta de Fiscalização, ficou estabelecida a possibilidade da resolução do objeto “b” do TAC por meio de um acordo entre as partes, (Agros/UFV/União), com intermediação da Previc.

Desdobramentos do acordo entre as partes

Diante disso, o Agros fez o levantamento dos valores aportados pela UFV/União ao Plano B em favor dos participantes abrangidos pelo RJU, levando-se em consideração todo o período desde o início das contribuições até dezembro de 1990 e tendo como base os valores indicados no Parecer 190/2012/CGAT/DITEC/PREVIC. Após reuniões de alinhamento com a Previc, o Instituto requereu a suspensão da tramitação do TAC e a instauração do Procedimento de Mediação e Conciliação junto à Comissão de Mediação, Conciliação e Arbitragem (CMCA) daquela Superintendência. Em juízo de admissibilidade, a CMCA da Previc entendeu ser competência da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal (CCAF/AGU) promover a eventual composição administrativa entre as partes.

Em 27 de abril de 2020 o Ministério da Economia indicou os seus representantes para comporem o processo de mediação e conciliação no âmbito da CCAF. Em seguida houve várias reuniões entre os órgãos governamentais, a saber, Advocacia Geral da União, Ministério da Economia e Superintendência Nacional de Previdência Complementar, sem participação do Agros.

Em 20 de outubro de 2020 foi emitido o Parecer nº 00101/2020/CCAF/CONC/CGU/AGU, favorável à mediação.

Em 2021 as negociações foram intensificadas e o acordo de devolução dos recursos à União foi formalizado em 23 de dezembro de 2021. Pelo acordo, o Agros devolveu aos cofres da União o valor de R\$ 411.114 mil. Após a conclusão da devolução à União, iniciou-se os procedimentos para a transferência dos recursos remanescentes do plano B, que é da modalidade de benefício definido para um novo plano, de modalidade de Contribuição Definida, com a consequente transferência dos seus participantes para este novo plano.

Da transferência dos recursos e participantes do Plano B para um Plano de Contribuição Definida

Durante o ano de 2022 o Agros atuou de maneira intensa no processo de transferência dos recursos e participantes do Plano B para um novo plano, sendo este da modalidade de contribuição definida. Foi encaminhado o cronograma à Previc contemplando o envio de toda a documentação até 15/03/2023.

A documentação relacionada à criação de um novo Plano Previdenciário que abarcou os recursos e participantes do Plano B foi encaminhada à Previc na data prevista e após alguns ajustes solicitados pelo órgão fiscalizador. o regulamento do novo plano, chamado VidaPrev, foi aprovado por meio da Portaria Previc nº 898, de 5 de outubro de 2023 e o instituidor é a própria Instituição.

A partir da aprovação, iniciou-se a adaptação dos sistemas de gestão, para que a transferência fosse realizada no ano de 2024.

Dos atuários responsáveis

Inicialmente foi feita uma avaliação e contratação de uma equipe de atuários para dar andamento ao processo.

Os representantes das associações que congregavam os participantes do Plano B apresentaram alguns pleitos visando atender os anseios dos participantes, como exemplo, que a reserva de transferência tivesse o valor mínimo equivalente ao Pecúlio.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

33/37

Diante disto, a proposta inicial dos atuários responsáveis não foi aprovada pelo Conselho Deliberativo e o Agros iniciou novos estudos, inclusive com possibilidade de contratação de novos prestadores de serviços atuariais, para avaliar a viabilidade legal de atendimento da demanda.

Após avaliações, foi apresentada uma nova proposta pela Rodarte Nogueira atuarial, com possibilidade de atendimento do pleito das entidades. A nova proposta foi possível em função da divulgação da Resolução CNPC nº 53, de 10 de março de 2022, que para ser aplicada, necessitava da aprovação da governança da entidade, patrocinadora do Plano e participantes.

Diante desta nova proposta, foi realizada a contratação da Rodarte Nogueira, que reiniciou os trabalhos do marco zero.

Considerando a necessidade de aprovação da governança da entidade, patrocinadora do Plano e participantes, a proposta da metodologia de cálculo das reservas foi aprovada pelo Conselho Deliberativo, bem como pela patrocinadora e participantes. A aprovação dos participantes se deu a partir da realização de uma assembleia e apresentação da proposta.

Dos estudos realizados

Foi criada uma comissão para estudar o modelo de regulamento mais adequado ao Processo, de modo a garantir os direitos dos participantes e permitir que o processo se desenvolvesse de maneira mais transparente possível. A comissão foi composta por um representante do Conselho Fiscal; 01 representante do Conselho Deliberativo; a Diretora de Seguridade; Diretor Administrativo Financeiro; Gerente de Previdência; Assessor Jurídico; 02 representantes das entidades que agregavam os participantes do Plano B. Além dos membros da comissão, o estudo contou com participações dos atuários responsáveis pelo processo.

Após a definição do modelo e regras do regulamento, o documento foi apresentado à Diretoria Executiva do Agros e aprovado pelo Conselho Deliberativo, diante novas discussões e ajustes necessários. O regulamento final aprovado foi aprovado pelo em CDE em 31/01/2023 e disponibilizado aos participantes no mesmo dia.

O regulamento do novo plano, chamado VidaPrev, foi aprovado pela Previc por meio da Portaria Previc nº 898, de 5 de outubro de 2023. O regulamento prevê o pagamento de benefícios aos participantes, de acordo com a idade e reserva transferida.

Para os assistidos, estes seriam transferidos para o Plano VidaPrev nesta mesma categoria.

Da comunicação aos participantes

Durante todo o processo de tratativas relacionadas à transferência de recursos e participantes do Plano B, o Agros tem atuado de forma intensa na comunicação, a partir de divulgações no site e demais meios de comunicação, bem como envio de e-mails aos envolvidos.

Durante o ano de 2023, além da assembleia geral, realizada em março, com a convocação de todos os participantes e participação de representantes do patrocinador, foram realizadas 24 reuniões com os participantes e assistidos do Plano B, de modo a esclarecer sobre o processo de transferência, realizado em 2024. Além disto, foram elaborados materiais de apoio para esclarecimentos.

Foi criado um simulador em parceria com o Agros e a Rodarte Nogueira, o que permitiu que todos os participantes do Plano B tivessem acesso às suas reservas individuais e pudessem avaliar a melhor alternativa em relação aos recursos e entrada ou não em benefício. Para o acesso, os participantes deveriam acessar a partir do registro de login e senha pessoais.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

34/37

Foram elaborados cartilhas e vídeos sobre os regimes de tributação, acesso e funcionalidades do simulador e cartilha explicativa do regulamento do VidaPrev.

Além disto, o Agros manteve uma escala atendimento presencial específico e prioritário para os participantes do VidaPrev.

14.5 Criação do Vidaprev e desdobramentos

A partir da aprovação do Plano CD VidaPrev pela Previc, as atividades de adequação do sistema para a transferência de recursos e participantes e estudo do fluxo de pagamento foram intensificados, de modo a cumprir os prazos previstos para início do pagamento, previsto para maio de 2024. A transferência foi registrada no dia 01/04/2024, sendo descontados os empréstimos e contribuições previdenciárias em aberto relacionadas ao Plano B.

Os pagamentos dos benefícios aos assistidos do antigo Plano B e dos novos assistidos do Plano VidaPrev, que eram os ativos no Plano B e optaram pelo início do recebimento do benefício no novo Plano tiveram início em maio de 2024.

No final do ano de 2024, 80% dos participantes do Plano VidaPrev estavam em recebimento de benefício de renda mensal.

14.6 Planejamento Estratégico 2024 - Ações e Etapas

Em 2024, o Agros deu andamento à execução de ações estratégicas na busca de alcançar o objetivo de aumentar o número de adesões, tanto no plano de previdência InvestPrev quanto aos planos de saúde que foram criados com o objetivo de atender a demanda de novas instituições.

Após diversas reuniões e apresentações para prospecção de novas patrocinadoras e instituidores, foi assinado convênio com a Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e com a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), proporcionando aos colaboradores dessas instituições a oportunidade de usufruírem dos produtos ofertados pelo Instituto.

Após assinatura dos convênios, ações de marketing como propagandas em jornal, rádios e *backbus* foram intensificadas, tanto nos *campis* quanto nas cidades onde esse público está inserido, para fortalecer a marca Agros nesse novo cenário.

14.7 CNPJ por Plano

As EFPC tiveram até 31 de dezembro de 2023 para cumprimento das disposições normativas complementares editadas pela Previc para ajustar os processos e implementarem o CNPJ por plano de benefícios. O objetivo principal da criação dos CNPJs é garantir a independência patrimonial dos planos, mas não possuem personalidade jurídica própria, conforme previsto no parágrafo 1º do artigo 5º da Res. CNPC nº 46/2021, que traz “a inscrição no CNPJ não confere personalidade jurídica própria aos planos de benefícios”.

Os CNPJ dos planos previdenciais do Agros são:

- Plano A – CNPB nº 19.800.008-83 - CNPJ nº 48.306.614/0001-22 - PREVIDENCIARIO CELETISTA
- Plano B – CNPB nº 19.920.001-74 - CNPJ nº 48.306.802/0001-50 - PREVIDENCIARIO ESTATUTARIO
- Plano Investprev – CNPB nº 20.080.010-83 - CNPJ nº 48.307.394/0001-51 – PLANO INVESTPREV

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

35/37

- Plano Vidaprev – CNPB nº 20.230.016-92 - CNPJ nº 53.185.264/0001-23 - PLANO CD VIDAPREV

Durante o segundo semestre de 2023 foram feitos os cadastramentos junto aos bancos, fundos e custódia para criação das contas Cetip e bancárias, mas a finalização dos processos até o prazo limite de 31/12/2023 ficou comprometida devido ao contexto vivido pela Entidade em relação ao processo de transferência de recursos do Plano B e criação do Plano Vidaprev, visto que o CNPJ do Vidaprev somente foi liberado em 13/12/2023, dificultando assim a atualização dos processos que já haviam sido executados, não tendo tempo hábil para inserir esse novo plano.

No intuito de manter o Órgão Regulador atualizado dos andamentos para implementação do CNPJ por plano dos planos administrados pelo Agros, foi encaminhada a correspondência DPR nº 158/2023 para a PREVIC, em 22 de dezembro de 2023, mas sem manifestação da PREVIC até o momento.

Ao longo do ano de 2024, após a transferência dos recursos do Plano B para o Vidaprev, a criação das contas bancárias e execução das movimentações nas contas individualizadas na custódia, nos restam apenas adequações de sistema para implantação do CNPJ por plano no ambiente financeiro, que estão previstas para o início do segundo trimestre de 2025.

14.8 Reajuste anual dos benefícios dos planos previdenciários

Os reajustes dos Planos Previdenciários administrados pelo Agros são realizados conforme estabelecido nos regulamentos.

Para o Planos A, de modalidade de Benefício definido o reajuste é realizado no mês de janeiro e o índice utilizado é o INPC acumulado do ano anterior.

Já para o Plano VidaPrev, os benefícios são atualizados no mês de janeiro, conforme índice financeiro estabelecido e analisado pelo Agros.

Considerando que a rentabilidade do Plano CD VidaPrev, em 2024 foi abaixo da meta estabelecida, que era de 6,72% (INPC+4,65%) de abril (data de início de funcionamento do Plano) a dezembro, o reajuste aplicado em 2025 no Plano VidaPrev apresentou de modo geral uma pequena diminuição nos valores dos benefícios recebidos no ano de 2024. Isso se deu em função da aplicação do índice financeiro, que é feita com base na reserva individual atual dos assistidos, aplicação da rentabilidade alcançada e prazo remanescente de recebimento.

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

15.1 Venda dos imóveis

Os imóveis pertencentes ao patrimônio dos Planos Previdenciários A e Vidaprev, são objeto de intenção de venda por parte do Agros. A distância da Sede às unidades de Belo Horizonte e a necessidade de gerar liquidez para fazer frente ao pagamento de benefícios previdenciários justifica tal medida, alinhada à legislação que exige a venda destes até dezembro/2030. O Agros está adequando as questões burocráticas referentes à documentação das unidades e buscando parcerias com empresas especializadas no mercado imobiliário para maior assertividade e celeridade na concretização das vendas.

15.2 Impactos da Resolução CNPC nº 62

A Resolução Comissão Nacional de Previdência Complementar (CNPC) nº 62 traz uma série de diretrizes e regulamentações. O aspecto principal se refere à necessidade de revisão no ano de 2025 do regulamento do PGA da Instituição e avaliação da viabilidade de criação do fundo administrativo compartilhado.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

36/37

Esse tema será abordado por uma comissão interna para atender todas as orientações dessa nova resolução, a fim de adequação legal e viabilidade do fomento da Entidade.

16. INFORMAÇÕES FINAIS

Estas notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis dos Planos Previdenciários A, B, Vidaprev e Investprev e do Plano de Gestão Administrativa do Agros – Instituto UFV de Seguridade Social, de 31 de dezembro de 2024.

JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:0994643462
8

Assinado de forma digital por
JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2025.03.21 15:18:10 -03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

MARCILIO
RODRIGUES
MARTINS:03669257
683

Assinado de forma digital
por MARCILIO RODRIGUES
MARTINS:03669257683
Dados: 2025.03.21 16:32:38
-03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF: 036.692.576-83

AUREA MARIA
RESENDE DE
FREITAS:42459567634

Assinado de forma digital por
AUREA MARIA RESENDE DE
FREITAS:42459567634
Dados: 2025.03.21 17:32:48 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691

Assinado de forma digital por
CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691
Dados: 2025.03.21 15:51:25 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

37/37

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria Executiva e Conselheiros do
Agros - Instituto UFV de Seguridade Social

Opinião com Ressalva

Examinamos as Demonstrações Contábeis do Agros - Instituto UFV de Seguridade Social ("Agros" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 (representado pelo somatório de todos os Planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de Consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 43/2021) e as respectivas Demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as Demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem as Demonstrações do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas, todas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa Opinião, exceto quanto ao assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para Opinião com ressalva", as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Agros - Instituto UFV de Seguridade Social e individuais por Plano de benefícios em 31 de dezembro de 2024 e o desempenho consolidado e dos Planos de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas Contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para Opinião com ressalva

Conforme descrito Nota explicativa 4.9b, o Agros revisou em 2024 a estimativa da provisão contingencial do Plano de Gestão Administrativa, relativo às contribuições do PIS/PASEP e COFINS discutidos judicialmente em que o Instituto pleiteia o direito de não recolhimento destes tributos. Essa revisão elevou a provisão em R\$ 16.882 mil, cujo saldo final em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 27.376 mil. Entretanto, não foram considerados na nova estimativa as multa e juros adicionais relativos à ausência de entrega das DACTON's do período de 2006 a 2014. Segundo cálculos preliminares feitos pela Administração, estes encargos são de aproximadamente R\$ 1,6 milhões ao final do exercício. Consequentemente, as despesas escrituradas na DPGA ficaram menores e o Fundo Administrativo ficou demonstrado a maior, ambos por este montante.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos Auditores pela auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa Opinião com Ressalva.

Ênfase

De acordo com o descrito na Nota explicativa nº 4.12.2, o Fundo Administrativo é destinado à cobertura das despesas do plano de gestão administrativa, caso ocorra insuficiência de receita para custeio do plano. Conforme demonstrado na DPGA, as despesas administrativas em 2024 foram de R\$16.530 mil (em 2023 de R\$ 15.184 mil) mas, por outro lado, as receitas foram de R\$ 13.089 mil (R\$ 12.808 mil em 2023), ocasionando déficit de R\$ 3.441 mil (déficit de R\$ 2.376 mil em 2023), sem considerar a provisão para contingência de R\$ 16.882 mil constituída no exercício. Adicionalmente, o saldo do Fundo Administrativo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 8.696 mil e, se mantidas a partir de 2025 as receitas e despesas aos níveis do ano anterior, perceber-se que o fundo será suficiente para cobrir o déficit do plano por mais dois anos, aproximadamente. Esses dados demonstram a necessidade de revisão do plano de custeio dos planos para que as atividades do PGA, e conseqüentemente da Entidade, sejam sustentáveis no futuro. Esse assunto não modifica a nossa Opinião.

Outro Assunto

As Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outro auditor independente e sobre as quais foi emitido Opinião sem ressalvas em 15 de março de 2024.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório dos Auditores

Os Gestores da Entidade são responsáveis por prepararem outras informações do Agros e divulgá-las no Relatório Anual de Informações - RAI. Este relatório é requerido pela Resolução CNPC 32/2019 e deverá conter, entre outros, as informações relevantes que permitam a análise dos resultados do Plano frente aos objetivos traçados, da saúde financeira, atuarial e patrimonial do Plano e fatos relevantes.

De acordo com os requerimentos da NBC TA 720, os Auditores devem efetuar leitura e verificação de consistência dessas outras informações com as Demonstrações Contábeis auditadas. Na data de emissão do presente relatório, o RAI de 2024 ainda estava em

fase de elaboração e, por esta razão, não efetuamos a sua leitura, cujo prazo de entrega é previsto para ocorrer até 30 abril de 2025.

Nossa Opinião sobre as Demonstrações Contábeis não abrange o Relatório de Informações Anuais - RAI e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas Contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis.

Responsabilidades dos Auditores pela auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa Opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas de usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa Opinião com Ressalva. O risco de não detecção de distorção relevante resultante

de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos Opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas Contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas Contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Contábeis ou incluir modificação em nossa Opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 21 de março de 2025.



TEIXEIRA & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRC MG 5.194 CNAI PJ MG20



Adriano Rezende Thomé
Sócio Contador
CRC-MG 77.874/O-6

Rodrigo Cesar
Ribeiro
Malaquias:008755
05635

Assinado de forma digital
por Rodrigo Cesar Ribeiro
Malaquias:00875505635
Dados: 2025.03.25
17:59:58 -03'00'

Rodrigo César Ribeiro Malaquias
Responsável Técnico Previc
CRC-MG 78.560/O-9

Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Relatório do Plano Assistencial

As Demonstrações Contábeis do Plano Assistencial do Agros foram elaboradas em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas aplicáveis às operadoras de planos de saúde (OPS) aprovadas pela ANS, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade, incluindo as orientações e interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), sendo elas:

Balanco Patrimonial – BP - Ativo e Passivo – Assistencial

Destina-se a demonstrar os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social do Plano Assistencial, de forma a evidenciar os recursos de sua propriedade, suas obrigações presentes, bem como o patrimônio líquido residual do confronto de ativos e obrigações.

Demonstração do Resultado - DRE – Assistencial

A demonstração do resultado do exercício (DRE), destina-se a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e despesas, sendo o lucro ou prejuízo resultante da operação apurado segundo o princípio contábil do regime de competência.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL – Assistencial

Destina-se a evidenciar as mudanças que ocorrem no patrimônio líquido da empresa que são relacionadas na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), entre as quais o acréscimo ou redução das reservas da empresa.

Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC - pelo Método Direto – Assistencial

O objetivo da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) pelo Método Direto é evidenciar evoluções no saldo de disponibilidades da empresa (caixa e equivalentes caixa), resultante de suas atividades operacionais e de investimentos, em um determinado período.

Notas Explicativas – NE - às Demonstrações Contábeis – Assistencial

As Notas Explicativas, compõe-se de um Documento com comentários sobre as demonstrações contábeis/financeiras, que destinam-se a evidenciar e explicar mais detalhadamente as atividades operacionais, a situação contábil, ou outros fatos administrativos e financeiros considerados relevantes.

Relatório (Opinião) dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

O Relatório de “Opinião” do auditor independente tem como objetivo examinar e emitir opinião sobre o conjunto das Demonstrações contábeis para o exercício, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL - CNPJ/MF: 20.320.487/0001-05

VIÇOSA - MINAS GERAIS

BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE SAÚDE
EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores em Reais - Um - R\$)

ATIVO				PASSIVO			
DESCRIÇÃO	NOTAS EXPLICATIVAS	31/12/2024	31/12/2023	DESCRIÇÃO	NOTAS EXPLICATIVAS	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO CIRCULANTE		58.053.416,83	65.433.997,09	PASSIVO CIRCULANTE		28.661.722,86	27.171.392,42
Disponível		63.030,36	41.512,24	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	8	25.138.926,57	24.992.409,03
Realizável		57.976.921,94	65.392.484,85	Provisões de Prêmios / Contraprestações		6.967.608,46	8.174.322,92
Aplicações Financeiras	5	50.122.538,66	59.205.824,55	Provisão de Insuficiência de Prêmios/Contraprestações		6.967.608,46	8.174.322,92
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		23.608.569,69	59.205.824,55	Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		155.768,25	108.651,26
Aplicações Livres		26.513.968,97	-	Provisões de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		7.127.054,67	6.234.761,62
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	7.832.036,58	6.138.760,54	Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		10.888.495,19	10.474.673,23
Contraprestação Pecuniária a Receber		6.335.766,42	4.800.216,94	Débitos de Operações de Assistência à Saúde		356.187,40	318.962,59
Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis		1.496.270,16	1.338.543,60	Contraprestações a Restituir		17.273,86	16.961,56
Bens e Títulos da Receber		21.581,52	46.438,07	Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		338.913,54	302.001,03
Despesas Antecipadas		765,18	1.461,69	Provisões	9	1.511.869,71	515.102,06
				Provisões Para Ações Judiciais		1.511.869,71	515.102,06
ATIVO NÃO CIRCULANTE		16.189.966,09	14.179.379,87	Tributos e Encargos Sociais a Recolher		648.140,58	517.647,52
Realizável a Longo Prazo		16.049.811,06	14.038.433,58	Débitos Diversos		1.006.598,60	827.271,22
Depósitos Judiciais e Fiscais	7	16.049.811,06	14.038.433,58	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		16.200.007,90	14.234.619,12
Imobilizado		139.007,99	140.688,13	Provisões	9	16.200.007,90	14.234.619,12
Imobilizado de Uso Próprio		135.697,39	136.427,73	Provisões para Ações Judiciais		16.200.007,90	14.234.619,12
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		135.697,39	136.427,73	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10	29.381.652,16	38.207.365,42
Outras Imobilizações		3.310,60	4.260,40	Patrimônio Social		29.381.652,16	38.207.365,42
Intangível		1.147,04	258,16				
TOTAL DO ATIVO		74.243.382,92	79.613.376,96			74.243.382,92	79.613.376,96

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS SILVA MOREIRA:09946434628 628
Assinado de forma digital por JAQUELINE DIAS SILVA MOREIRA:09946434628
Dados: 2025.02.24 09:43:40 -03'00'
Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

MARCILIO RODRIGUES MARTINS:03669257683 257683
Assinado de forma digital por MARCILIO RODRIGUES MARTINS:03669257683
DNE: c=BR, o=I.P-Brasil, ou=SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL - RFB, ou=RFB e CPF A3, ou=EM BRANCO, ou=identificacao, ou=MARCILIO RODRIGUES MARTINS:03669257683
Date: 2025.02.24 11:13:04 -03'00'
Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

AUREA MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Assinado de forma digital por AUREA MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2025.02.24 14:24:01 -03'00'
Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

CLAUDIO FURTADO SOARES:19354746691 91
Assinado de forma digital por CLAUDIO FURTADO SOARES:19354746691
Dados: 2025.02.24 11:34:50 -03'00'
Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL - CNPJ/MF: 20.320.487/0001-05
VIÇOSA - MINAS GERAIS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO - PLANO DE SAÚDE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023
(Valores em Reais - Um - R\$)

DESCRIÇÃO	NOTAS EXPLICATIVAS	31/12/2024	31/12/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de Planos de Saúde		91.438.097,27	76.038.581,48
Resgate de Aplicações Financeiras		29.836.381,29	38.173.342,34
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras		3.177.289,01	2.640.456,33
Outros Recebimentos Operacionais		77.680,74	509.406,03
Pagamento a Fornecedores / Prestadores de Serviços de Saúde		(87.318.465,09)	(76.226.268,32)
Pagamento de Pessoal		(1.847.119,32)	(1.700.113,99)
Pagamento de Pró-Labore		(495.329,51)	(547.903,52)
Pagamento de Serviços de Terceiros		(1.342.212,40)	(1.252.498,35)
Pagamento de Tributos		(5.322.985,32)	(4.778.717,38)
Pagamentos de Ações Judiciais (Civis/trabalhistas/tributárias)		(1.260.804,63)	(1.491.479,87)
Aplicações Financeiras		(20.370.000,00)	(26.006.356,48)
Outros Pagamentos Operacionais		(6.531.596,21)	(5.318.300,72)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	11	40.935,83	40.147,55
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros		(19.417,71)	(27.179,57)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos		(19.417,71)	(27.179,57)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA		21.518,12	12.967,98
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA		21.518,12	12.967,98
CAIXA - Saldo Inicial		41.512,24	28.544,26
CAIXA - Saldo Final		63.030,36	41.512,24
Ativos Livres no Início do Período		41.512,24	48.263.285,43
Ativos Livres no Final do Período		26.576.999,33	41.512,24
AUMENTO / DIMINUIÇÃO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES		26.535.487,09	(48.221.773,19)

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE DIAS
SILVA
MOREIRA:09946434628
4628

Assinado de forma digital
por JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2025.02.24 09:44:17
-03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

AUREA MARIA RESENDE
DE FREITAS:42459567634

Assinado de forma digital por AUREA
MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2025.02.24 14:25:21 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

MARCILIO
RODRIGUES
MARTINS:0366
9257683

Digitally signed by MARCILIO
RODRIGUES MARTINS:03669257683
DN: cn=BR, ou=ICPBrasil,
ou=099103020012, ou=Secretaria
da Receita Federal do Brasil - SFB,
ou=ICP-Brasil, ou=SEM-FRANCO,
ou=videncio@reforma, ou=MARCILIO
RODRIGUES MARTINS:03669257683
Date: 2025.02.24 11:11:17 -03'00'

Marcilio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691
91

Assinado de forma digital
por CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691
Dados: 2025.02.24 11:33:07
-03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PLANO DE SAÚDE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

(Valores em Reais - Um - R\$)

DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	56.014.184,62	56.014.184,62
Déficit do Exercício	(17.806.819,20)	(17.806.819,20)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	38.207.365,42	38.207.365,42
Déficit do Exercício	(8.825.713,26)	(8.825.713,26)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	29.381.652,16	29.381.652,16

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

JAQUELINE
DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
434628

Assinado de forma digital por JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2025.02.24 09:45:39 -03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

MARCILIO
RODRIGUES
MARTINS:03669257683

Assinado de forma digital por MARCILIO RODRIGUES MARTINS:03669257683
Dados: 2025.02.24 17:42:34 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

AUREA MARIA
RESENDE DE
FREITAS:42459567634

Assinado de forma digital por AUREA MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2025.02.25 10:43:08 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691

Assinado de forma digital por CLAUDIO FURTADO SOARES:19354746691
Dados: 2025.02.24 17:34:55 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91



AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL - CNPJ/MF: 20.320.487/0001-05
VIÇOSA - MINAS GERAIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PLANO DE SAÚDE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

(Valores em Reais - Um - R\$)

DESCRIÇÃO	NOTAS EXPLICATIVAS	31/12/2024	31/12/2023
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		86.043.866,26	61.952.067,01
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		86.043.866,26	61.952.067,01
Contraprestações Líquidas		84.837.151,80	70.126.389,93
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		1.206.714,46	(8.174.322,92)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(82.613.935,89)	(74.301.994,32)
Eventos Conhecidos ou Avisados	12	(82.200.113,93)	(72.075.536,61)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(413.821,96)	(2.226.457,71)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		3.429.930,37	(12.349.927,31)
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		359.717,41	371.084,43
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(7.992.564,11)	(7.717.483,65)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	13	(5.464.712,32)	(5.531.238,33)
Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	14	(2.010.488,14)	(1.791.760,84)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	15	(517.363,65)	(394.484,48)
Outras Despesas Oper. De Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora		-	-
RESULTADO BRUTO		(4.202.916,33)	(19.696.326,53)
Despesas Administrativas	16	(9.190.824,37)	(7.754.134,80)
Resultado Financeiro Líquido		4.568.027,44	9.643.642,13
Receitas Financeiras		7.955.854,26	12.039.810,81
Despesas Financeiras		(3.387.826,82)	(2.396.168,68)
RESULTADO LÍQUIDO		(8.825.713,26)	(17.806.819,20)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(8.825.713,26)	(17.806.819,20)

* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Assinado de forma digital por JAQUELINE DIAS SILVA MOREIRA:0994643462
Dados: 2025.02.24 09:47:29 -03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

Assinado de forma digital por AUREA MARIA RESENDE DE FREITAS:42459567634
Dados: 2025.02.24 14:27:02 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

Assinado de forma digital por MARCILIO RODRIGUES MARTINS:03669257683
Dados: 2025.02.24 10:44:49

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 036.692.576-83

Assinado de forma digital por CLAUDIO FURTADO SOARES:19354746691
Dados: 2025.02.24 11:38:53 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor Presidente
CPF: 193.547.466-91

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

—

PLANO ASSISTENCIAL

AGROS – INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - PLANO DE SAÚDE

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Agros – Instituto UFV de Seguridade Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) e Operadora de Planos de Saúde (OPS) na modalidade autogestão. Tem como órgãos reguladores e fiscalizadores a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O Agros faz parte do conjunto das Entidades Fechadas de Previdência Complementar que, nos termos do artigo 76 da Lei Complementar nº 109/2001, foram autorizadas a continuar oferecendo a seus participantes as coberturas de saúde. Desde 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Instrução Conjunta SPC/ANS nº 01, esta atividade de saúde suplementar, mesmo quando executada por entidade de previdência complementar, passou a ser regulada e fiscalizada pela ANS. No que tange a matéria contábil, a partir de 2007, a Entidade passou a enviar seus demonstrativos econômico-financeiros por intermédio do Documento de Informações Periódicas das Operadoras – DIOPS no modelo específico da ANS.

Sua missão é “gerir planos de previdência e de saúde com eficiência, segurança e sustentabilidade, proporcionando aos beneficiários condições para melhor qualidade de vida”.

O Agros, como OPS, tem seu Plano de Saúde constituído por prazo indeterminado, em funcionamento desde 1º de setembro de 1994, e registrado na ANS sob o nº 368920.

Para inscrição no Plano de Saúde do Agros é necessário que o participante esteja vinculado a um de seus planos de previdência complementar, quais sejam: Plano A (CLT), Plano Vidaprev (antigo B-RJU) e InvestPrev. Após o fechamento de vinculação ao Plano Previdenciário Vidaprev, em 2007, os novos servidores da UFV que optaram por ingressar no Plano de Saúde do Agros deveriam estar vinculados ao Plano Previdenciário Agros InvestPrev.

Em conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional, o Agros não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda a título de lucro ou participação no resultado. Em de 2024 e 2023, a totalidade dos recursos do Plano de Saúde foi aplicada no país e a escrituração das receitas, despesas e das suas rendas obtidas pelas aplicações de seus recursos foi registrada em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

Como operadora de planos de saúde, o Agros ofertava e administrava até novembro de 2023 os Planos Agros Saúde I, II, III e IV com e sem Odontologia. A partir de 1º de dezembro de 2023 os beneficiários destes produtos foram migrados de forma compulsória para novos produtos “espelhos” registrados na ANS, Agros Mais Saúde I, II, III, IV sem e com odontologia, devido à necessidade de atualização dos regulamentos dos produtos às novas Resoluções Normativas da ANS e da publicação da Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME Nº 97, de 26 de dezembro de 2022. Os planos Agros Mais Saúde e PAS-UFV totalizavam 14.435 vidas cobertas em 31/12/2024, incluindo titulares e dependentes e 14.871 vidas em 31/12/2023, conforme consta no quadro abaixo:

Planos	31/12/2024				31/12/2023			
	Participantes	Dependentes	Dependentes Agregados	Total	Participantes	Dependentes	Dependentes Agregados	Total
Agros Mais Saúde I com Odontologia	3.592	4.659	3.160	11.411	3.684	4.760	3.395	11.839
Agros Mais Saúde I sem Odontologia	733	865	542	2.140	698	828	552	2.078
Agros Mais Saúde II com Odontologia	62	64	6	132	60	61	5	126
Agros Mais Saúde II sem Odontologia	27	35	12	74	23	32	6	61
Agros Mais Saúde III com Odontologia	167	220	92	479	167	223	99	489
Agros Mais Saúde III sem Odontologia	65	79	26	170	62	74	25	161
Agros Mais Saúde IV com Odontologia	2	4	0	6	3	2	0	5
Agros Mais Saúde V sem Odontologia	1	1	0	2	0	0	0	0
PAS-UFV	6	11	4	21	7	11	4	22
Total	4.655	5.938	3.842	14.435	4.704	5.991	4.086	14.781

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Demonstrações contábeis

As Demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, além daquelas aplicáveis às operadoras de planos de saúde que foram atualizadas pela ANS através da Resolução Normativa nº 528, de 29 de abril de 2022 e nº 594, de 19 de dezembro de 2023. Dessa forma, o Agros apresenta essas Demonstrações Contábeis assistenciais em separado das Demonstrações Contábeis previdenciais, nas quais os saldos assistenciais são representados nas Demonstrações Contábeis previdenciais por apenas uma rubrica totalizadora, no ativo e passivo no Balanço Consolidado, e o total das receitas e despesas assistenciais são apresentadas na Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido – DMPS.

As Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2023, de forma a permitir sua comparabilidade.

A Demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na Nota explicativa nº 11.

2.2. Base de preparação

As Demonstrações Contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos quando existentes), são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

2.3. Moeda Funcional

A moeda funcional da Operadora é o Real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis.

2.4. Aprovação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 14 de fevereiro de 2025 (Ata DEX nº 1757/2025).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis podem ser resumidos como segue:

3.1. Apuração de resultado

O resultado das operações é realizado pelo regime de competência de exercícios.

As receitas são originadas, principalmente, das contribuições mensais dos patrocinadores (auxílio saúde suplementar) e participantes, além dos rendimentos provenientes de aplicações do seu patrimônio.

As despesas com eventos/sinistros conhecidos ou avisados são apropriadas, considerando a data do conhecimento do faturamento dos atendimentos realizados ou do aviso pelos prestadores de serviços do seu valor integral.

O fato gerador da despesa é o atendimento aos participantes e seus dependentes. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da operadora, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica específica (PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados), nos moldes da legislação em vigor e por metodologia própria aprovada pela ANS.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

2/20

3.2. Estimativas Contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis, de acordo com as práticas contábeis do Brasil aplicáveis às OPS, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem principalmente: os ajustes pelos valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação; provisões para contingências, cujos diagnósticos constam nos relatórios dos advogados responsáveis pelas ações; Provisões Técnicas de operações de assistência à Saúde (exceto a provisão de eventos/sinistros a liquidar – PESL), com base nas regras de cálculo estabelecidas pela ANS, como a Provisão para Eventos Ocorridos e Não-Avisados (PEONA), Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados ocorridos no SUS - PEONA SUS, Provisão para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas – PPCNG, Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio - PIC, Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC, dentre outros.

A liquidação ou realização das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

3.3. Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas e as livres são atualizadas pelo seu valor justo.

De acordo com a Resolução Normativa nº 521/2022 e nº 614/2024, as operadoras devem manter ativos garantidores em contas vinculadas à ANS (Fundos Dedicados da Saúde Suplementar ou Contas Individualizadas nas Centrais de Custódia, destinadas exclusivamente para registro de valores dados em garantia à ANS), para lastrear a totalidade das provisões técnicas.

Os ativos garantidores das provisões técnicas devem ser registrados na ANS e aplicados de acordo com as diretrizes estabelecidas pela legislação, de modo que lhes sejam conferidos segurança, rentabilidade e liquidez.

As aplicações financeiras livres são títulos e valores mobiliários de propriedade da operadora, registrados no seu ativo e que não visam o lastro das provisões técnicas, são classificadas como destinadas à negociação, ou seja, com o propósito de serem frequentemente negociadas.

3.4. Créditos de Operações com Planos de Saúde

Os “Créditos de Operações com Planos de Saúde” são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos de cobrança emitidos para beneficiários do plano, em contrapartida à conta de resultado de “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde”. A provisão para perdas sobre créditos (PPSC) de contraprestação é constituída sobre valores a receber de títulos vencidos há mais de 90 dias, por se tratar de plano coletivo empresarial, conforme critérios estabelecidos no Anexo I da Resolução Normativa ANS nº 528/2022.

3.5. Ativos Não Circulantes

O Realizável a longo prazo refere-se aos direitos realizáveis após o término do exercício subsequente à data do balanço, apresentados pelo valor presente de realização.

3.5.1. Imobilizado

Os itens que compõem o grupo de imobilizado são reconhecidos pelo custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada, se for o caso. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança.

3.6. Passivos Circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo as provisões constituídas, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

3/20

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa nº 574, de 28 de fevereiro de 2023, que revogou as resoluções de nº 393/2015, 442/2018 e 476/2021, sendo elas:

- I - Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar - PESL, referente ao montante de eventos/sinistros já ocorridos e avisados, mas que ainda não foram pagos pela OPS;
- II - Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados - PEONA, referente à estimativa do montante de eventos/sinistros, que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à OPS, exceto quanto ao disposto III do artigo 3º da Resolução Normativa;
- III - Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados ocorridos no SUS - PEONA SUS, referente à estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde - SUS, que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à OPS;
- IV - Provisão para Remissão, referente às obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações/prêmios referentes à cobertura de assistência à saúde, quando existentes;
- V - Provisão para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas - PPCNG, referente à parcela de prêmio/contraprestação cujo período de cobertura do risco ainda não decorreu;
- VI - Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio - PIC, referente à insuficiência de contraprestação/prêmio para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, quando constatada; e
- VII - Outras provisões técnicas, necessárias à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, desde que consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisões - NTAP e aprovadas pela DIOPE, sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização.

3.7. Passivo Não Circulante

São as provisões e obrigações a pagar após o término do exercício subsequente à data do balanço e são classificadas como longo prazo e atualizadas, quando aplicável, pelos encargos previstos.

A provisão para contingência é constituída nos casos em que há probabilidade de perda provável das ações judiciais cujo desembolso possa ser mensurável, em atendimento e cumprimento ao CPC 00 (R2) e CPC 25— Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base na opinião dos assessores jurídicos envolvidos nos processos.

3.8. Tributos

3.8.1. Imposto de Renda – IR e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido - CSLL

O Agros é dispensado da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos, em conformidade com a Lei 11.053/2004 e dispensada do recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de acordo com o artigo 5º da Lei nº 10.426/2002.

3.8.2. Contribuição para o Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS

Os valores referentes ao PIS e à COFINS são calculados mensalmente, de acordo com as alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre o somatório das receitas da gestão assistencial da Operadora e do resultado positivo de suas aplicações financeiras, deduzido os eventos/sinistros conhecidos ou avisados e a variação das provisões técnicas, conforme Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 1.544, de 26/01/2015.

3.9. Instrumentos Financeiros

Ativos Financeiros

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. São mensurados pelo valor justo e pelas mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, e são reconhecidos no resultado do exercício. A Operadora classifica seu principal ativo financeiro (aplicações financeiras) pelo valor justo por meio do resultado.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

4/20

Passivos Financeiros

Passivos financeiros (contas a pagar) são inicialmente reconhecidos a valor justo, acrescidos do custo da transação diretamente relacionado a eles.

4. PLANO DE SAÚDE – FONTE DE CUSTEIO E GARANTIAS FINANCEIRAS

4.1. Fonte de Custeio

De acordo com disposição específica dos seus Regulamentos, o custeio dos planos denominados Agros Saúde é atendido pelas seguintes fontes de receita:

- Contribuições mensais dos beneficiários titulares, em virtude de sua inscrição e da inscrição de seus dependentes legais e dependentes agregados, bem como dos pensionistas;
- Coparticipações dos beneficiários;
- Valores repassados pelas patrocinadoras, destinados aos beneficiários que façam jus ao patrocínio, conforme estabelecido pela legislação aplicável e demais instrumentos que regulam a existência de auxílio saúde suplementar, dentre eles, os contratos e convênios constituídos para esse fim;
- Recursos provenientes do Patrimônio do Plano de Saúde (Fundo Assistencial), conforme estabelecido pelo Conselho Deliberativo (CDE) do Agros e definido em atos normativos da entidade; e
- Doações, subvenções, legados e rendas extraordinárias, não onerosos ao Agros.

4.2. Garantias Financeiras

A Operadora está sujeita à constituição ou observância, conforme o caso, de Garantias Financeiras previstas nas Resoluções Normativas da ANS nº 574/2023 e 569/2022, na forma e prazos estabelecidos nos referidos normativos.

Valores em R.\$	
Garantias Financeiras	Referência
1) Capital Regulatório	Dezembro/2024
(A) Capital Base (CB)	1.035.617,65
(B) Capital Baseado em Riscos (CBR) - Fator Padrão	18.787.210,04
Valor a ser observado no Patrimônio Social [Máximo (A; B)]	18.787.210,04
2) Provisões Técnicas	Dezembro/2024
Provisão para Eventos Ocorridos e Não-Avisados (PEONA)	10.778.490,76
Provisão para Eventos Ocorridos e Não-Avisados do SUS (PEONA SUS)	110.004,43
Provisão de Insuficiência de Prêmios/Contraprestação (PIC)	6.967.608,46
Total das provisões para reconhecimento em balanço	17.856.103,65

Fonte: Ofício RN/053/2025/AGROS.

Já em relação ao Capital Regulatório, para que o Agros esteja regular em relação à suficiência de Capital Regulatório, é necessário que tenha registrado em sua conta de Patrimônio Social (conta 25), considerando os devidos ajustes previstos na RN nº 569/2022, montante igual ou superior à exigência de capital calculada. Dessa forma o Patrimônio Social da operadora, devidamente ajustado, era de 29.381.652,16, sendo superior ao Capital Regulatório calculado, considerando as regras vigentes da RN nº 526/22. Diante disso, o Plano de Saúde apresenta, em dezembro/2024, uma suficiência no que se refere ao Capital Regulatório.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

5/20

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras do Plano de Saúde (ativos financeiros) incluem as aplicações garantidoras de provisões técnicas (vinculadas à Fundos da ANS) e as aplicações livres. Em 31 de dezembro apresentavam a seguinte composição:

	(R\$)	
Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações Garantidoras das Provisões Técnicas	23.608.569,69	59.205.824,55
Títulos de Renda Fixa - Cotas de Fundos de Investimentos	23.608.569,69	37.475.020,06
Títulos de Renda Variável - Cotas de Fundos de Investimentos	-	21.730.804,49
Aplicações Livres	26.513.968,97	
Títulos de Renda Fixa - Cotas de Fundos de Investimentos	13.217.942,24	-
Títulos de Renda Variável - Cotas de Fundos de Investimentos	13.296.026,73	-
Total	50.122.538,66	59.205.824,55

Os ativos garantidores das provisões técnicas devem ser registrados na ANS e aplicados de acordo com as diretrizes estabelecidas na legislação vigente, de modo que lhes sejam conferidos segurança, rentabilidade e liquidez. A totalidade do valor constituído das provisões técnicas deverá, obrigatoriamente, ser lastreada por ativos garantidores na proporção de um para um. Já os ativos livres, são os bens imóveis, títulos e valores mobiliários de propriedade da operadora, registrados no seu ativo que não visam o lastro das provisões técnicas.

Em 2023, devido ao aumento da sua PIC, o Agros apresentou insuficiência em relação às suas obrigações no segundo semestre, em se tratando de ativos financeiros (Vinculados e Não-Bloqueados), e por isso, foram vinculados os seus ativos e transferidos todos os seus recursos livres para aplicações garantidoras das provisões técnicas, com o objetivo de regularizar, em definitivo, essa exigência junto à ANS.

Já em 2024, com a publicação da RN nº 601/2024 que alterou a RN nº 521/2023, o Agros passou a ser isento da necessidade de lastro de ativos garantidores para a cobertura da PIC, e por isso, foram desvinculados e transferidos todos os fundos para aplicações livres, restando somente o BTG ANS sendo o fundo dedicado de saúde suplementar, visto que seu saldo é suficiente do que diz respeito à vinculação de ativos garantidores.

Ao longo do ano, os recursos investidos do Plano de Saúde tiveram significativa redução, apesar do reajuste realizado em abril, que foi motivado pela falta de receitas suficiente para cobrir as despesas mensais, sendo necessário realizar constantes resgates dos recursos investidos para cobrir o déficit no seu fluxo de caixa.

Os resgates foram realizados nos fundos de renda fixa, mais líquidos, com liquidação D+1 e D+2, sendo os fundos: BB IMA B e IMA B 5, KINEA IPCA e Vinci VALOREM. Também foram resgatados os fundos do segmento no Exterior com liquidação D+5, fundos: BB JP Morgan e BB Schroder. Foi necessário resgatar alguns fundos de renda variável com liquidação mais curta, fundos: Brad Fia Div, Bram Mid Small Caps e Itaú Phoenix. Além desses, como a necessidade de recurso foi muito alta, ocorreram resgates nos fundos do segmento estruturado (Multimercados), fundos: Itaú Hedge Plus e Itaú Global Dinâmico. Por fim, para conseguir honrar com as despesas de dezembro, ainda foi necessário resgatar recurso do fundo dedicando, o fundo BTG ANS. Todos os resgates realizados no ano somaram R\$ 11,7 milhões.

Os resgates causam impactos diretos na rentabilidade futura do plano e, conseqüentemente, podem piorar os próximos resultados dos investimentos do plano de saúde.

Resultados do ano de 2024

O início de 2024 tinha como plano de fundo um cenário global favorável, com diminuição das pressões inflacionárias e expectativa de cortes de juros do Banco Central americano (FED) ao longo do ano. O Brasil já

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

6/20

observava um movimento de baixa da taxa básica de juros, Selic, o que trouxe resultados positivos para os ativos de risco brasileiros no final do ano anterior, embora a taxa Selic estivesse em um patamar de 11,75%. No âmbito fiscal o governo conseguiu tramitar algumas matérias no cenário que favoreciam o aumento das receitas públicas, contribuindo para o cenário local.

Logo nos primeiros meses do ano foram observados índices de inflação e atividade econômica mais resilientes, tanto no Brasil quanto no exterior, o que levantou preocupações quanto ao ritmo de corte de juros nos países desenvolvidos. No entanto, o Banco Central brasileiro continuou o ritmo de corte de juros, terminando o mês de março com 10,75%, enquanto a bolsa brasileira fechava o primeiro trimestre com desvalorização de 4,5%, devido à saída de recursos estrangeiros pelas incertezas quanto à continuação da política monetária de corte de juros e desconfiança sobre as metas de superávit do governo.

Em abril de 2024 houve uma queda significativa nos mercados globais, por um discurso mais firme do FED no combate à inflação, impactando a curva de juros e valorizando o dólar. No Brasil não foi diferente, os ativos de risco desvalorizaram-se e foi notado aumento nas curvas de juros, atrelado ao aumento da percepção de desequilíbrio das contas públicas. Em maio, o Brasil observou o desastre climático no Rio Grande do Sul, o que levantou maiores dúvidas sobre os gastos públicos, além disso o Banco Central chegou ao menor patamar de juros do ano, 10,50%, porém a decisão dividida quanto à magnitude do corte elevou a pressão sobre a curva de juros. Enquanto isso o FED adotou uma postura mais cautelosa, optando pela manutenção da taxa de juros americano.

Em meados de 2024, até o mês de agosto, os principais indicadores de atividade econômica e inflação demonstraram bons resultados quanto a desaceleração necessária, o que trouxe fôlego aos mercados internacionais. O Brasil conseguiu beneficiar-se desse cenário externo e observou uma valorização dos ativos de renda variável, entretanto a pressão nas curvas de juros aumentaram, devido à dúvidas na condução das políticas monetária e fiscal, a despeito da deflação de -0,02% observada em agosto no índice de preços ao consumidor amplo (IPCA).

No mês de setembro o FED iniciou a queda de juros em 0,25%, influenciado pelos dados de inflação e atividade econômica, trazendo resultados positivos para as bolsas de valores americanas. Entretanto, o Brasil observou aumento de 0,25% em sua taxa básica de juros, impactando negativamente os ativos de risco. Enquanto a inflação apresentava 4,42% acumulada em 12 meses, a política fiscal contribuiu para elevar o prêmio de risco, além de acrescentar maior pressão sobre o nível de preços da economia e elevar o preço do dólar.

Nos dois meses subsequentes os EUA observaram volatilidade em suas curvas de juros e bolsas de valores pelos dados econômicos resilientes e pelas eleições presidenciais, porém o FED reduziu novamente os juros em 0,25%, conforme Forward Guidance da última reunião. O Brasil acompanhou a volatilidade do mercado externo e continuava a observar pressão nas curvas de juros, com maiores desconfianças sobre o quadro fiscal, enquanto isso o Banco Central elevou os juros em 0,50%. Entretanto, o que se destacou ao fim de novembro foi o anúncio do pacote de corte de gastos, pois ficou aquém do esperado pelo mercado para controle das contas públicas e ainda contou com uma possível isenção fiscal para os trabalhadores que ganham mais de R\$5.000,00 no mês. A consequência do anúncio foi imediata, sendo observado aceleração nas curvas de juros, queda no preço dos ativos de risco e alta expressiva do dólar, que alcançou o patamar de R\$6,00, registrando alta de aproximadamente 25% no ano.

Na consolidação do ano o FED diminuiu os juros mais uma vez em 0,25%, porém apresentou um discurso mais cauteloso frente aos dados de inflação e discursos do presidente Trump, o que manteve o dólar valorizado frente as moedas. De outro lado os ativos de renda variável nos EUA somaram altas substanciais, principalmente empresas de tecnologia. No Brasil os impactos do anúncio do pacote de gastos continuaram e o dólar alcançou sua máxima história, R\$6,28. O Banco Central utilizou swaps cambiais para intervir na alta expressiva da moeda, que fechou o ano em R\$6,19, alta no ano próximo de 28%. Além disso, a autoridade monetária elevou a taxa de juros em 1% e anunciou mais 2 aumentos na mesma magnitude, o que elevará os juros brasileiros para 14,25% no início de 2025, enquanto a inflação continua acima do teto da meta. Tudo isto, fez com que os preços dos ativos perdessem valor de forma severa, prejudicando a rentabilidade.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

7/20

Tendo em vista o cenário de 2024, de muitas incertezas, aumento de juros e necessidade de recurso para fazer frente às obrigações do Plano, o Agros buscou minimizar o impacto dos resgates na rentabilidade. Optou-se por resgatar os fundos que vinham performando bem e na medida do possível evitar resgates de fundo com rentabilidade negativa, visando uma possível recuperação dos ativos no futuro próximo.

A rentabilidade do Plano Assistencial, apesar dos esforços citados acima, foi de 6,5% no ano, não atingindo o seu objetivo, que era 10,88% (SELIC).

Abaixo quadro com a rentabilidade alcançada do Plano de Saúde no exercício de 2024, comparada com o seu benchmark:

Rentabilidade do Plano Assistencial - Ano 2024													
PLANO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
PLANO ASSISTENCIAL	0,1802	1,2756	1,1666	-0,5089	0,6147	0,8442	1,3616	1,2393	-0,0278	0,5421	0,182	-0,5303	6,5002
BENCHMARK (SELIC)	0,9667	0,8002	0,8317	0,8874	0,8324	0,7883	0,9071	0,8675	0,8352	0,9280	0,7930	0,9314	10,8760

6. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE SAÚDE

Os Créditos de Operações com Planos de Saúde são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida às contas de resultados: Contraprestação Pecuniária/ Prêmios a Receber (Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde) e Participação dos Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizados (Recuperações de Despesas).

Os valores apresentados no quadro abaixo demonstram o valor do crédito e também das provisões para perda sobre esses créditos:

		(R\$)	
Descrição		31/12/2024	31/12/2023
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde			
a.	Contraprestações Pecuniárias a Receber	6.800.250,15	5.196.297,37
	(-) Provisão para perdas sobre Créditos	-464.483,73	-396.080,43
b.	Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	1.835.649,65	1.604.219,54
	(-) Provisão para perdas sobre Créditos	-339.379,49	-265.675,94
Total		7.832.036,58	6.138.760,54

- As Contraprestações Pecuniárias a Receber referem-se às contribuições a receber de patrocinador e participantes;
- A Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis refere-se à coparticipação a receber dos beneficiários nos eventos com assistência à saúde médica e odontológica.

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Os valores demonstrados a seguir referem-se a créditos tributários e valores depositados em juízo, resultantes de ações de natureza tributária e trabalhista.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

	(R\$)	
Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos Judiciais e Fiscais		
a. Depósitos Judiciais e Fiscais Tributos	15.807.776,69	13.832.431,17
b. Depósitos Judiciais - TSS e Multas ANS	242.034,37	206.002,41
Total	16.049.811,06	14.038.433,58

- a. **Depósitos Judiciais e Fiscais Tributos** – Refere-se ao depósito judicial do INSS Patronal apurado sobre os serviços de terceiros - pessoa física, para o qual o Agros impetrou o Mandado de segurança nº 0004750-03.2013.4.01.3823 requerendo a Não Incidência da contribuição previdenciária prevista no inciso III do art. 22 da Lei nº 8.212/91, sobre os pagamentos repassados aos profissionais de saúde, em decorrência dos serviços médico-hospitalares e odontológicos prestados aos beneficiários dos planos de saúde. A sentença denegou a segurança pleiteada e o Agros apresentou Recurso de Apelação, cujo resultado não foi proferido. Existe provisão contingencial contabilizada (Nota explicativa nº 9 – a); e
- b. **Depósitos Judiciais - TSS e Multas ANS** – Decorre de Ação judicial para reconhecimento da ilegalidade e inconstitucionalidade da Taxa de Saúde Suplementar cobrada pela ANS, incluindo o patrocínio na fase de liquidação de sentença até o efetivo recebimento dos valores, em caso de procedência da ação cognitiva. Para que haja a suspensão da exigibilidade do recolhimento da taxa, é necessário a realização de depósito judicial da taxa trimestral, que além de suspender a exigibilidade do crédito, evita a adoção de medidas desfavoráveis ao Agros.

8. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE SAÚDE

As provisões técnicas são assim demonstradas:

	(R\$)	
Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		
a. Provisões de Prêmios/Contraprestação	6.967.608,46	8.174.322,92
b. Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	155.768,25	108.651,26
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	7.127.054,67	6.234.761,62
c. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - Outros Prestadores	10.778.490,76	10.186.879,94
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - SUS	110.004,43	287.793,29
Total	25.138.926,57	24.992.409,03

- a. A Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio – PIC tem como objetivo a cobertura de eventual insuficiência das contraprestações em relação às despesas assistenciais, administrativas e de comercialização da operadora, que deverá ser apurada apenas para os planos com custeio na modalidade de preço preestabelecido, com segmentação médico-hospitalar.
- b. A Provisão de Eventos a Liquidar (Ressarcimento ao SUS, Rede Credenciada, Reembolso a Participantes, eventos por determinação judicial, eventos autorizados pelo Conselho Deliberativo e Pagamento ao Fornecedor) decorre de eventos ocorridos e ainda não pagos. O registro contábil é realizado pelo valor integral, informado pelo prestador de serviços, no momento da apresentação da cobrança às operadoras, deduzidos de glosas e tributos; e
- c. A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) é constituída para fazer face ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, sendo calculada por meio de metodologia própria e a Peona SUS é referente aos eventos ocorridos e não avisados na rede SUS. Ressalta-se que o valor da PEONA é calculado considerando a metodologia própria aprovada pela ANS. Já o cálculo da PEONA-SUS, a ANS divulga em seu sítio percentual a ser utilizada para apuração dessa provisão e os eventos SUS dos últimos 24 meses da operadora. Essas provisões estão constituídas integralmente.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

9/20

9. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

As provisões para ações judiciais são constituídas por estimativa de contingências de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas, algumas com depósitos judiciais, e são classificadas de acordo com a Resolução CFC nº 1.180 de 24/07/2009 (NBC TG 25 (R2)), utilizando os seguintes critérios para reconhecimento: a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

No quadro abaixo estão detalhadas as provisões:

		(R\$)	
Descrição		31/12/2024	31/12/2023
Provisão para Ações Tributárias relacionadas ao Plano de Saúde			
Passivo Circulante		1.511.869,71	515.102,06
Provisão para Ações Cíveis		1.511.869,71	515.102,06
a.	Provisão para ações cíveis	1.511.869,71	515.102,06
Passivo Não Circulante			
Provisão para Ações Tributárias		16.049.811,06	14.060.222,28
b.	Contribuições Previdenciárias Sobre Serviços de Terceiros - INSS Patronal	15.807.776,69	13.832.431,17
c.	COFINS - Notificado	-	21.788,70
d.	Taxa Saúde Suplementar	242.034,37	206.002,41
Provisão para Ações Cíveis		150.196,84	174.396,84
e.	Provisão para ações cíveis	150.196,84	174.396,84
Total		17.711.877,61	14.749.721,18

Passivo Circulante

- a. Provisões Para Ações Cíveis – Processos relacionados ao Plano de Saúde, essas ações referem-se principalmente a coberturas fora do Rol da ANS. Os valores contingenciados foram baseados na avaliação da Assessoria Jurídica do Agros, cujas ações estão classificadas como perdas prováveis e previsão de impacto econômico para 2024 consideradas altas, dentre os valores provisionados estão o montante de R\$ 483.114,00 de Danos Morais e R\$ 1.028.755,71 de Procedimentos Não cobertos.

Passivo Não Circulante

- b. Refere-se à Provisão contingencial do INSS Patronal sobre os serviços prestados por terceiros - pessoa física, sobre o qual o Agros impetrou Mandado de Segurança nº 0004750-03.2013.4.01.3823, requerendo a Não Incidência da contribuição previdenciária prevista no inciso III, do art. 22 da lei nº 8.212/91, apurada sobre os pagamentos repassados aos profissionais de saúde, em decorrência dos serviços médico-hospitalares e odontológicos prestados aos beneficiários do plano de saúde.
- c. Processo Administrativo – Fiscal (PAF) nº 10640-001360/2001-36 (COFINS) que trata da falta de recolhimento da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, cujos fatos geradores ocorreram nos anos-calendários de 1999, 2000 e 2001. Essa ação diz respeito à incidência da contribuição sobre verbas que o fisco entende serem receitas tributáveis. Essa contingência também está registrada nos Planos Previdenciários A e B.
- Em 25 de julho de 2019, o Agros recebeu a intimação nº CONTOF/2018 – ref. Acórdão 9303-006.78 e após todas as tratativas com a Consultoria Jurídica contratada e orientações recebidas da Receita Federal de Juiz de Fora e Ubá, foi decidido pela Diretoria Executiva realizar o pagamento pela modalidade de “Parcelamento Não Previdenciário”, em 60 meses. Como providência, o Agros iniciou o parcelamento com a primeira prestação paga em setembro de 2019, sendo totalmente quitado em 30/08/2024.
- d. Ação judicial nº - 0073211-70.2018.4.02.5101 para reconhecimento da ilegalidade e inconstitucionalidade da Taxa de Saúde Suplementar cobrada pela ANS, incluindo o patrocínio na fase

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

10/20

de liquidação de sentença até o efetivo recebimento dos valores em caso de procedência da ação cognitiva. Para que haja a suspensão da exigibilidade do recolhimento da taxa, foi necessário a realização de depósito judicial da taxa trimestral, que além de suspender a exigibilidade do crédito, evita a adoção de medidas desfavoráveis ao Agros.

- e. Provisões Para Ações Cíveis – Processos relacionados ao Plano de Saúde, essas ações referem-se principalmente a coberturas fora do Rol da ANS. Os valores contingenciados foram baseados na avaliação da Assessoria Jurídica do Agros, cujas ações estão classificadas como perdas prováveis e previsão de impacto econômico para 2024, consideradas altas, dentre os valores provisionados estão o montante de R\$ 82.742,10 de Danos Morais, e R\$ 67.454,74, de Procedimentos Não cobertos.

Para as demais ações, a partir da determinação judicial sobre os eventos conhecidos e avisados por determinação judicial, o Agros tem a prática de pagar tais despesas diretamente nas contas de eventos, reconhecendo a despesa e, por isso, elimina-se a necessidade de provisionamento das mesmas.

Passivos Contingentes

A Operadora possuía, em 31/12/2024, ações judiciais classificadas pela assessoria jurídica como perda possível, no valor de R\$ 70.000,00, em Danos Morais, e R\$ 128.090,44, em Procedimentos Não Cobertos, que não são possíveis de classificação, com base no que prevê a legislação vigente.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da operadora é constituído por um Fundo Assistencial, comum a todos os planos de saúde administrados pelo Agros, que foi instituído pela Resolução nº 54/1993 do Conselho de Administração e Diretoria Executiva do Instituto e homologado pela Patrocinadora UFV através da Portaria nº 1.190/1993. O montante deste fundo foi indicado atuarialmente no Estudo B-02, alternativa 02, da Nota Técnica STEA: D.T.A 2/1657/93/187, em consonância com o §1º do artigo 39 da Lei nº 6.435/1977 e com o artigo 120 do Regulamento Básico do Agros.

Os recursos do Patrimônio do Plano de Saúde são provenientes da dotação inicial das Patrocinadoras UFV e Agros e do excedente patrimonial, a partir da sua criação. Além disso, o fundo recebe também as diferenças entre as receitas e despesas mensais do plano, e é destinado para as seguintes coberturas:

- Custeio parcial das mensalidades relativas aos participantes inscritos no PAS-UFV até 1º de setembro de 2005, cujo valor será definido em função da faixa salarial do titular e do tamanho de seu grupo familiar;
- Diferença entre o valor calculado para a contribuição e o valor final de contribuição, em virtude da adoção do teto de 19%, de janeiro a dezembro de 2024, do salário de contribuição;
- Contribuição mensal, determinada segundo os mesmos critérios de cálculo do subsídio governamental, para os aposentados e pensionistas do Regime CLT, vinculados ao Plano A e inscritos até dezembro de 1993;
- Destinação mensal de 0,4%, de janeiro a dezembro de 2024, dos recursos do Fundo para os Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças instituídos pelo Agros; e
- Custeio das contas que ultrapasarem a margem de segurança estatística de 95%.

Assim sendo, o Patrimônio Líquido destina-se à cobertura dos gastos da atividade relativa aos planos de saúde administrados, na forma do regulamento:

	(R\$)		
Descrição	31/12/2024	31/12/2023	Varição (+/-)
Patrimônio Líquido	29.381.652,16	38.207.365,42	-8.825.713,26
Saldo	29.381.652,16	38.207.365,42	-8.825.713,26

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

Observa-se que o Patrimônio Líquido dos planos de saúde apresentou uma queda no período avaliado, passando de R\$ 38.207.365,42, em dezembro de 2023, para R\$ 29.381.652,16, em dezembro de 2024, registrando uma diminuição nominal, da ordem de 24%.

Essa diminuição significativa e preocupante é consequência de falta do reajuste nos anos de 2021 e 2022, do reajuste de 2023 ter sido abaixo do necessário para o custeio dos Planos de Saúde, e devido à crescente sinistralidade e atualizações do Rol de Coberturas pela ANS. Em 2024 o Conselho Deliberativo decidiu por aplicar o reajuste apurado no estudo atuaria, contudo, dentre as premissas utilizadas estava à utilização do Fundo Assistencial em um percentual bem acima de sua rentabilidade mensal.

11. CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

A Operadora, em atendimento ao que determina o item 20A da NBC TG 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, apresenta a conciliação entre o superávit líquido contábil e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais. A conciliação resume-se em apresentar, separadamente, por categoria, os principais itens reconciliados, à semelhança do que deve fazer a Entidade que usa o método indireto, em relação aos ajustes ao superávit ou déficit do exercício, para apurar o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais:

	Em R\$	
	2024	2023
Déficit / Superávit do Exercício	(8.825.713,26)	(17.806.819,20)
Ajustes para conciliação do déficit do exercício com a geração/utilização de caixa das atividades operacionais:	2.715.601,52	13.042.346,10
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	413.821,96	2.226.457,71
Provisão de Insuficiência de Prêmios/Contraprestações	(1.206.714,46)	8.174.322,92
Depreciações / Amortização do Imobilizado	28.973,94	29.982,10
Provisão (Reversão) Contingência	2.962.156,43	2.217.098,89
Provisões / Reversão para Perdas sobre Créditos	517.363,65	394.484,48
Déficit / Superávit do Exercício Ajustado	(6.110.111,74)	(4.764.473,10)
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	4.871.964,23	3.620.112,90
Aplicações Financeiras	9.083.285,89	6.286.974,06
Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(1.693.276,04)	(361.677,82)
Créditos Tributários e Previdenciários	(13.464,53)	-
Bens e Títulos a Receber	24.856,55	177.647,36
Despesas Antecipadas	(696,51)	(791,37)
Depósitos Judiciais e Fiscais	(2.011.377,48)	(2.087.554,85)
Reversão Provisões para Perdas sobre Créditos	(517.363,65)	(394.484,48)
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	1.279.083,34	1.184.507,75
Débitos de Operações de Assistência Saúde	37.224,81	217.604,24
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	130.493,06	61.815,65
Débitos Diversos	171.955,43	179.427,01
Provisões Téc. de Operações de Assist. à Saúde	939.410,04	725.660,85
Caixa Gerado/Utilizado nas Atividades Operacionais	40.935,83	40.147,55

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

12/20

12. EVENTOS CONHECIDOS OU AVISADOS

A distribuição dos saldos dos Quadros Auxiliares de Eventos Médico-Hospitalares do Documento de Informações Periódicas (DIOPS), referente ao 4º trimestre de 2024, está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE nº 1, de 01/11/2013, dos planos coletivos empresariais adaptados à Lei nº 9.656/1998, com cobertura ambulatorial, hospitalar com obstetrícia e odontologia, na modalidade de preço pré-estabelecido:

Assistência Médico-Hospitalar e Assistência Odontológica - Planos Coletivos Empresariais Pós-Lei

(R\$)

Planos Coletivos Empresariais Pós Lei	31/12/2024			31/12/2023		
	Rede Contratada	Reembolso	Total	Rede Contratada	Reembolso	Total
Assistência Médico Hospitalar						
Consulta Médica	6.696.516,12	100.357,65	6.796.873,77	5.897.434,43	98.844,10	5.996.278,53
Exames	9.681.739,43	82.192,53	9.763.931,96	8.921.793,40	56.836,93	8.978.630,33
Terapias	2.956.508,54	193.253,86	3.149.762,40	2.859.858,95	212.639,30	3.072.498,25
Internações	28.911.722,94	280.303,88	29.192.026,82	27.057.303,17	131.708,41	27.189.011,58
Outros Atendimentos	28.941.239,37	151.618,80	29.092.858,17	22.580.154,39	92.805,05	22.672.959,44
Demais Despesas	701.492,19	129.219,44	830.711,63	680.203,77	204.038,95	884.242,72
Subtotal	77.889.218,59	936.946,16	78.826.164,75	67.996.748,11	796.872,74	68.793.620,85
Assistência Odontológica						
Procedimentos Odontológicos	2.958.606,76	183.159,10	3.141.765,86	2.983.454,06	183.948,65	3.167.402,71
Subtotal	2.958.606,76	183.159,10	3.141.765,86	2.983.454,06	183.948,65	3.167.402,71
Sistema Único de Saúde - SUS			232.183,32	114.513,05		
Total	82.200.113,93			72.075.536,61		

Comparando as despesas assistenciais dos anos de 2024 e 2023, observar-se o crescimento dos gastos com a assistência médico-hospitalar na rede credenciada, reembolso e despesas com ressarcimento ao SUS e um pequeno decréscimo nas despesas com assistência odontológica e com reembolso de odontologia. Os custos com a assistência médico-hospitalar passaram de R\$ 68.793.620,85, em 2023, para R\$ 78.826.164,75, em 2024, representando um crescimento de 14%, enquanto as despesas odontológicas decresceram 0,8%. Os gastos com o pagamento de requerimentos de reembolso por livre escolha, ou seja, utilização de procedimentos fora da rede credenciada cresceram 14,2% de 2023 para 2024 e as despesas ressarcidas ao SUS de procedimentos realizados pelos beneficiários, ambulatoriais e internações, na rede do SUS apresentaram um crescimento de 102%.

Os indicadores de 2023 apontam para o aumento da sinistralidade em patamares superiores aos anos pré-pandemia. O represamento das utilizações de procedimentos em saúde, ocorrido pelo isolamento social em 2020 e 2021, foi retomado em 2022 e os custos voltaram a subir, com identificação de crescimento ainda maior em 2023, devido à paralisação ou desaceleração de tratamentos de pacientes com doenças crônicas e a falta de atendimentos na atenção primária à saúde, inviabilizando a identificação precoce de doenças, com consequente aumento dos custos dos tratamentos em saúde. Em 2024 a utilização e os custos assistenciais foram ainda maiores, demonstrando que o agravamento da situação de saúde dos beneficiários associado ao aumento do rol de cobertura, principalmente em medicamentos de alto custo, vão impactar de forma decisiva a contribuição do Plano de Saúde para os participantes em 2025.

13. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS COM PLANO DE SAÚDE

Neste grupo de contas é registrado o montante relacionado às outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde, sendo demonstradas no quadro abaixo:

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

13/20

	(R\$)		
Descrição da Conta	31/12/2024	31/12/2023	Variação
Confeção de Carteira/Livro de Credenciamento	25,12	20.778,20	-99,88%
Despesas com Encargos Sociais	1.977.058,33	2.048.797,77	-3,50%
Despesas com Serviços Prestados por Terceiros	4.199,50	4.910,00	-14,47%
Remoção e Acomodação de Pacientes/ Linha Saúde	344.141,30	278.113,51	23,74%
Frete	-	53,04	-100,00%
Despesa Siape	273.932,12	258.300,21	6,05%
Contribuição Excedente ao Teto	1.257.263,23	2.037.388,14	-38,29%
Auxílio Saúde Suplementar Celetista	544.857,42	355.668,88	53,19%
Subsídio PAS-UFV	23.282,75	18.543,57	25,56%
Outras Despesas Operacionais	9.845,00	6.792,82	44,93%
Despesas Judiciais de Eventos Médico-Hospitalares	1.030.107,55	501.892,19	105,24%
Total	5.464.712,32	5.531.238,33	-1,20%

Observa-se que em 2024 não houve variações relevantes na totalidade das despesas. As principais variações observadas foram nas contas Auxílio Saúde Suplementar Celetista e Subsídio PAS-UFV, após a implantação do reajuste 2024, e na conta de Despesas Judiciais de Eventos Médico-Hospitalares, devido ao aumento de necessidades de contingenciamento de processos judiciais, principalmente que pleiteiam home care.

14. PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS E RISCOS

A Gerência de Saúde do Agros, por meio do Pró-Saúde – Plano de Ações Integradas em Saúde, tem a promoção de saúde e a prevenção de doenças como principais objetivos para proporcionar uma assistência de qualidade aos beneficiários dos planos de saúde do Agros. Através de campanhas, programas e serviços, o setor busca o aumento da qualidade de vida dos participantes e o combate ao agravamento de doenças, com possíveis reduções de custo.

O quadro abaixo demonstra as despesas relacionadas aos programas de promoção à saúde e prevenção de doenças e risco, registradas no grupo de contas 4.4.1.5 do Plano de Contas da ANS:

	(R\$)		
Programas de Promoção da Saúde	31/12/2024	31/12/2023	Variação
Atenção Domiciliar	1.072.257,95	917.548,45	16,86%
Campanhas	74.286,84	261.306,36	-71,57%
Saúde Materno e Infantil	63.313,96	56.916,81	11,24%
Atividade Física	202.079,37	225.047,92	-10,21%
Saúde Mental	356.615,76	330.941,30	7,76%
Atenção Primária	241.934,26	-	100,00%
Total	2.010.488,14	1.791.760,84	12,21%

Observa-se um aumento dos investimentos do Agros em promoção da saúde e prevenção e doenças de 12,21%, muito em função da implantação das Clínicas de Atenção Primária, Agros Mais Saúde, em Viçosa e Rio Paranaíba. O investimento na atenção primária está alinhado com a Política de Assistência à Saúde do Agros e com as melhores práticas no setor de saúde suplementar. O programa que apresentou maior crescimento de 16,86% foi o da Atenção Domiciliar, influenciada pelo aumento de beneficiários assistidos, devido ao envelhecimento da massa de usuários e ao aumento das doenças crônicas em nossa população de beneficiários.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
 Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
 Fone: (31) 3899-6550

14/20

15. PROVISÃO/ REVERSÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS

Após determinações do Conselho Deliberativo, o Agros vem realizando baixas de valores a receber, residuais, que resultam em recálculo da provisão para perdas conforme critérios estabelecidos no Anexo I da Resolução Normativa ANS nº 528/2022, e consequentemente reversão dos valores provisionados, nas contas de ativo, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Descrição da Conta	(R\$)		
	31/12/2023	31/12/2023	Variação
Provisão Sobre Contraprestação Pecuniárias/Prêmios a Receber de Assistência Médico-Hospitalar	262.059,29	222.990,18	17,52%
Provisão Sobre Contraprest. Pecuniárias/Prêmios a Receber de Assist. Méd-Hospitalar	1.487.967,09	1.085.637,61	37,06%
(-) Reversão da Prov. Sobre Contraprest. Pecuniárias/Prêmios a Receber de Assist. Méd-Hospitalar	-1.225.907,80	-862.647,43	42,11%
Provisão Sobre Demais Créditos de Operações de Assistência Médico-Hospitalar	250.881,51	167.249,27	50,00%
Provisão Sobre Demais Créditos de Operações de Assist. Méd-Hospitalar	422.027,84	348.626,30	21,05%
(-) Reversão da Provisão Sobre Demais Créditos de Operações de Assist. Méd-Hospitalar	-171.146,33	-181.377,03	-5,64%
Provisão Sobre Demais Créditos de Operações de Assistência Odontológica	4.422,85	4.245,03	4,19%
Provisão Sobre Demais Créditos de Operações de Assistência Odontológica	10.415,29	16.486,28	-36,82%
(-) Reversão da Provisão Sobre Demais Créditos de Operações de Assist. Odontológica	-5.992,44	-12.241,25	-51,05%
Total	517.363,65	394.484,48	31,15%

16. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas do Plano de Saúde auferidas no PGA são registradas no grupo de contas 4.6 do Plano de Contas da ANS, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Descrição da Conta	(R\$)		
	31/12/2024	31/12/2023	Variação
Despesas com Pessoal Próprio	4.447.615,17	3.992.305,27	11,40%
Despesas com Serviços de Terceiros	4.055.108,04	3.184.203,00	27,35%
Despesas com Localização e Funcionamento	367.379,37	320.843,78	14,50%
Despesas com Publicidade e Propaganda Institucional	7.574,53	5.210,82	45,36%
Despesas com Tributos	293.224,85	231.045,15	26,91%
Despesas Administrativas Diversas	19.922,41	20.526,78	-2,94%
Total	9.190.824,37	7.754.134,80	18,53%

Observa-se no quadro acima um aumento de 18,53% das despesas administrativas totais de 2024, em relação ao exercício de 2023. Em relação as despesas com pessoal próprio, houve um reajuste salarial de 4,14%, enquadramentos, rescisões, dentre outros. Também se observa das despesas com serviços de terceiros, que é o resultado da necessidade de terceirização de mão-de-obra para desempenhar as atividades após a perda de pessoal especializado do quadro, e também aumentos com outros tipos de serviços e despesas gerais.

Além disso, nota-se ainda um aumento na despesa com tributos, impactada principalmente pelo aumento das receitas financeiras do Plano, sendo essa uma das principais bases de cálculo para o cálculo do PIS e COFINS sobre as receitas.

Para cumprir sua finalidade de operadora de plano de saúde, o Agros realiza suas despesas administrativas com o Plano de Saúde, que podem ser identificadas como: Despesas Administrativas Diretas do Plano de Saúde, e Despesas Administrativas do Plano de Saúde registradas na Gestão Assistencial no PGA, sendo essas específicas desta atividade ou comuns às demais atividades do Instituto.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

15/20

16.1. Despesas Administrativas Diretas do Plano de Saúde

Apenas as despesas com a Taxa de Saúde Suplementar (TSS), por estar sendo discutidas judicialmente, e as despesas com depreciação e amortização de bens do permanente do plano de saúde estão sendo contabilizadas como despesas diretamente no Plano de Saúde.

16.2. Despesas Administrativas do Plano de Saúde registradas na Gestão Assistencial no PGA

O Agros adota rateios dos centros de custos dos colaboradores e das demais despesas administrativas do Instituto de modo a reconhecer com mais precisão as despesas do Plano de Saúde.

Em 2024, as despesas administrativas do Agros, foram contabilizadas no PGA por gestão, com o seguinte rateio: Gestão Previdenciária: 57% e Gestão Assistencial: 43%, e para os colaboradores, os CDCs são individuais. O critério de rateio foi aprovado, em dezembro de 2023, pela Resolução CDE nº 495/2023.

17. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Entidade está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Por isso, faz-se necessário avaliar periodicamente o cenário de riscos no qual o Agros está inserido. Para avaliação desses riscos, utiliza-se a metodologia de *Risk Control Self Assessment (RCSA)*, de tal forma que os resultados refletem as percepções dos colaboradores responsáveis pelos processos do Instituto em relação aos riscos aos quais a entidade está exposta e aos controles desenvolvidos para mitigar esses riscos.

O Agros conta com uma consultoria especializada que aplica o método “Avaliação de Controles Baseada em Padrões (ACBP)”, por meio do qual é oferecida uma base de requisitos que norteiam a avaliação dos níveis de controle existentes no Agros. Ao determinar um nível de padrão baseado em um conjunto de melhores práticas, o método ACBP propicia ao Instituto uma oportunidade de comparar suas práticas de controle com padrões de mercado, identificando *gaps* e propondo melhoria nos controles existente em cada processo. Além da consultoria especializada, o Instituto conta com um sistema de gerenciamento de riscos, que possibilita o acompanhamento das ações propostas para mitigar os riscos identificados na RCSA.

Entre as ações desenvolvidas pelo Agros, em conjunto com à consultoria, no processo de avaliação de riscos e controles, destacam-se:

- Definição da metodologia a ser aplicada pela consultoria;
- Treinamento interno em relação à identificação e avaliação dos riscos, além das orientações quanto à associação de controles;
- Definição de cronogramas de atividades para a avaliação de riscos;
- Mapeamento e atualização de processos do Agros;
- Identificação dos riscos associados aos processos;
- Avaliação/análise dos riscos identificados;
- Análise qualitativa e quantitativa dos riscos;
- Definição de alternativas para tratamento dos riscos;
- Definição de planos de ação para mitigação e monitoramento dos riscos;
- Implementação de ações para disseminação da cultura de riscos na Entidade;
- Desenvolvimento de controles voltados para a gestão de riscos;
- Controle e reporte de exposições a riscos (acompanhamento das ações de mitigação, proposição, implementação e acompanhamento das ações de controle).

O Instituto reconhece a importância do monitoramento e avaliações periódicas de riscos e que controles internos devem ser mantidos e aprimorados como prática contínua em suas atividades.

A rotatividade de colaboradores registrada a partir de 2022 ainda reflete nos processos administrativos do Agros. Isso faz com que as atividades referentes ao monitoramento e desenvolvimento das ações para mitigação de riscos,

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

16/20

não sejam acompanhadas de forma tempestiva e adequada. Algumas ações propostas nos dois últimos ciclos de risco não foram realizadas em função da disponibilidade de quadro corporativo suficiente a essa função.

É importante salientar que o Agros, em relação a seus administradores, empregados ou assemelhados, estabelece normativos internos que ajudam a proteger a integridade e a continuidade do Instituto. O Agros divulga em seu site, informações como demonstrativos de investimentos, balanço patrimonial, demonstração de resultados, política de investimentos, entre outros documentos que atestam o compromisso do Agros com a transparência de suas ações.

Expansão e novos convênios

Ao longo do de 2024, foram iniciadas tratativas para o crescimento institucional do Agros. A busca ativa por novas instituições de ensino resultou na assinatura de convênios com duas Universidades Federais e uma instituição de apoio ao desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico. Esses convênios permitem a oferta de planos de previdência e saúde aos colaboradores dessas instituições. A partir da assinatura dos convênios, foram iniciadas as tratativas para a busca de novos participantes e da estruturação da rede credenciada para atendimento a novos beneficiários.

18. PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas junto as partes relacionadas são realizadas com base em condições negociadas entre a Operadora e as suas patrocinadoras. A principal transação com as patrocinadoras é referente a cobrança de contribuições e coparticipações na folha dos seus servidores/funcionários, e do recebimento do auxílio saúde suplementar, considerando Convênios firmados com as patrocinadoras e a Instrução Normativa nº 97, de 26.12.2022, da Secretária de Gestão e Desempenho de Pessoal Substituta da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia.

Os valores apresentados a seguir se referem ao repasse das patrocinadoras:

	(R\$)	
Partes Relacionadas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo	2.380.430,34	1.330.648,39
a. Contribuição a Receber - Patrocinador	2.432.791,84	1.360.682,50
b. (-) Provisão para Perda de Contribuições em Atraso - Patrocinador	(52.361,50)	(30.034,11)
Passivo	10.763,94	6.893,29
c. Recebimento Indevido - Contribuições a Patrocinador	10.763,94	6.893,29
Resultado	24.900.173,95	16.450.478,30
Recurso do Patrocinador - Contribuição Normal	24.913.839,25	16.454.874,88
d. (-) Outras Deduções - Plano Normal - Dev. de Contrib a Patrocinador	(294,52)	(4.362,56)
(-) Descontos - Plano Normal - Patrocinador	(13.370,78)	(34,02)

- a. Refere-se ao saldo em aberto referente ao recebimento do auxílio saúde suplementar;
- b. Refere-se ao provisionamento para perda a partir do controle de inadimplência das contribuições e repasses da patrocinadora;
- c. O recebimento indevido de contribuições da patrocinadora registra-se no passivo.
- d. Refere-se ao efeito no resultado do plano de todas as operações realizadas com as patrocinadoras, em relação a cobrança de contribuições e coparticipações.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

17/20

19. INFORMAÇÕES FINAIS E FATOS RELEVANTES

19.1 Cenário da Saúde Suplementar

O mercado de saúde suplementar apresentou crescimento contínuo em 2024, consolidando a tendência observada nos anos anteriores. De acordo com dados divulgados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em dezembro de 2024, o setor alcançou números recordes de beneficiários. Os planos de assistência médica registraram um aumento de 5.132.309 beneficiários (10,90%) desde dezembro de 2019, totalizando 56 milhões de clientes. Os planos exclusivamente odontológicos tiveram um incremento de 9.129.190 beneficiários (36,03%) no mesmo período, atingindo 34,8 milhões de clientes.

No segundo trimestre de 2024, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro avançou 1,4% em relação ao trimestre anterior e 3,3% frente ao mesmo período de 2023. No acumulado dos 12 meses encerrados em junho de 2024, o PIB cresceu 2,5% comparado aos 12 meses anteriores. A taxa de desemprego no segundo trimestre de 2024 foi de 6,9%, representando uma redução de 1,1 ponto percentual em relação ao mesmo trimestre de 2023.

A inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi de 1,05% no segundo trimestre de 2024, totalizando 2,48% no acumulado do ano e 4,23% nos 12 meses entre julho de 2023 e junho de 2024. As projeções indicam uma inflação de 4,30% ao final de 2024 e 3,92% ao término de 2025.

O Índice de Interesse por Planos de Saúde (IPS/Abramge) atingiu 80,6 pontos em junho de 2024, indicando um aumento na procura por planos de saúde. As estimativas apontam para 51,5 milhões de beneficiários em planos médico-hospitalares até o fim de 2024, consolidando um crescimento de 1,4% em 12 meses. Para os planos exclusivamente odontológicos, a expectativa é alcançar 34,8 milhões de beneficiários ao final do ano, representando um crescimento de 7,3% em 12 meses.

Em termos de faixa etária, a proporção de idosos em dezembro de 2024 nos planos de assistência médica foi de 15,4% (7,9 milhões de beneficiários), enquanto nos planos exclusivamente odontológicos foi de 11,4% (3,9 milhões de beneficiários).

Em comparação com 2023, observa-se uma continuidade no crescimento do número de beneficiários e uma recuperação dos indicadores econômico-financeiros do setor. A frequência de utilização dos serviços médicos retornou aos níveis pré-pandemia, e os custos médicos mantiveram uma trajetória de alta, impulsionados por serviços como exames, terapias e internações. As perspectivas para 2025 indicam a manutenção dessa tendência de crescimento, embora fatores como o cenário econômico-financeiro, a empregabilidade e a variação dos custos em saúde devam ser monitoradas devido ao seu impacto no setor de saúde suplementar.

19.2 Situação econômico-financeira dos Planos de Saúde do Agros

O Agros, como todas as operadoras, foi impactado pelo aumento das despesas assistenciais em 2023 e 2024, com a retomada da utilização do Plano de Saúde com níveis acima dos observados em 2019, antes da Pandemia do Corona vírus, diferente do observado no mercado de saúde suplementar.

Comparando as despesas assistenciais dos anos de 2023 e 2024 pode-se observar o crescimento dos gastos com a assistência médico hospitalar, que passou de R\$ 71.350.331,12 em 2023 para R\$ 81.739.309,02 em 2024, representando um crescimento de 14,56%, nos custos e um decréscimo de 1,63% na quantidade de procedimentos realizados. O procedimento que teve maior crescimento em utilização e custo foi a hemoterapia, com 206% e 283,12%, respectivamente. Apesar dos altos percentuais de crescimento o resultado não impactou muito, considerando a pequena representativa das mesmas no custo total. O maior impacto nas despesas assistenciais ficou com a internação com

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

18/20

crescimento de 1,32% na quantidade de eventos e 9,32% nos custos, considerando que em 2023 representou 36,94% dos custos assistenciais.

Todo este cenário foi ainda mais prejudicado pelas decisões de não reajuste nos anos de 2021 e 2022 e a aplicação de reajuste de 6,94% no ano de 2023, quando os resultados dos estudos atuariais indicavam uma necessidade de reajuste de 20,83%, admitindo a utilização do Fundo Assistencial em R\$ 571.865,26 por mês, caso o teto de contribuição fosse reajustado para 23%, e de 32,07% na tabela de contribuição com o mesmo reajuste no teto que iria para 25,1%, caso não houvesse a utilização do Fundo Assistencial.

Em 2024, após a elaboração de vários cenários solicitados pelo Conselho Deliberativo do Agros foi decidido pelo reajuste de 29,94% nas contribuições mensais individuais, alteração do teto de contribuição dos Planos Agros Mais Saúde para 24% sobre o salário de contribuição do beneficiário titular e o reajuste do piso de contribuição do Plano PAS-UFV para R\$ 375,19 por grupo familiar. A decisão teve o objetivo de buscar restabelecer o equilíbrio financeiro e atuarial dos planos e evitar um agravamento na constituição da Provisão de Insuficiência de Contraprestação – PIC e principalmente a alta utilização dos recursos do Fundo Assistencial.

Com o reajuste conforme recomendado pelo Atuário, o Agros conseguiu manter os valores da PIC – Provisão de Insuficiência de Contraprestação a partir de maio/2024, visto que as contraprestações estavam sendo suficientes para cobertura da despesa assistencial e administrativa, considerando os recursos previstos para a utilização do Fundo Assistencial.

Em maio de 2024, o Atuário responsável pelo custeio dos planos apresentou um relatório complementar à Avaliação Atuarial dos Planos Administrados pelo Agros, onde foi projetado que não haveria necessidade de constituição de PIC de maio/2024 a abril/2025, apesar de ter sido projetado valores a serem constituídos nos meses anteriores a esse período. A estimativa de comprometimento do Fundo Assistencial, no período de maio/2024 a abril/2025, correspondeu a aproximadamente 146,1% do saldo do fundo posicionado em fevereiro/2024, equivalente a R\$ 36.995.702,83, ou seja, demonstrando que o Fundo Assistencial do Agros já se encontra com saldo em patamar inferior às obrigações projetadas.

Em novembro de 2024, iniciamos novo ciclo de avaliação atuarial dos Planos de Saúde com emissão de Relatório que deve ser entregue ao Conselho Deliberativo em março de 2024 para avaliação e nova deliberação. A data base dos planos Agros Mais Saúde se manteve em maio de cada ano, estando previsto novo reajuste, considerando a alta sinistralidade dos planos.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Projetos de implantação em 2025

Para o ano de 2025 o Agros implantará mais uma Clínica de Atenção Primária com o potencial de engajamento de 400 vidas em Florestal que irá incluir atendimentos multidisciplinar com médico da família e comunidade, além dos profissionais de fisioterapia, enfermagem, psicologia, nutrição e farmacêutico para controle das medicações que serão administradas na Clínica.

A atenção primária transcende a simples prestação de serviços médicos; ela representa a base sólida sobre a qual se ergue todo o edifício do cuidado à saúde. Ao priorizar a atenção primária, o Agros não apenas responde às necessidades imediatas de seus beneficiários, mas investe no alicerce de uma abordagem proativa à saúde. A prevenção, o diagnóstico precoce e o manejo eficaz das condições de saúde são elementos-chave que caracterizam a atenção primária, contribuindo não apenas para a saúde individual, mas também para a sustentabilidade do sistema como um todo.

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

19/20

No cenário dinâmico e desafiador da saúde suplementar, a busca por soluções inovadoras e eficazes torna-se imperativa. O Agros reconhece a importância crucial da atenção primária na promoção da saúde e na prevenção de doenças, visando melhorar a qualidade de vida de seus beneficiários. Nesse contexto, apresenta-se este projeto de implantação de uma Clínica de Atenção Primária, uma iniciativa que representa não apenas um avanço estratégico, mas também um compromisso sólido com a excelência no atendimento e no cuidado com a saúde.

Além de expandir fisicamente, o Agros pode buscar ampliar os serviços oferecidos nas clínicas, incluindo especialidades médicas, atendimentos especializados e até programas de bem-estar e saúde mental, para promover uma abordagem holística no cuidado aos beneficiários.

A administração do Agros provavelmente continuará a desenvolver e lançar novos produtos para atender a uma gama mais ampla de necessidades. Isso pode incluir planos mais acessíveis para faculdades privadas, planos com cobertura diferenciadas tais como com opções de telemedicina e cuidados remotos, que continuam a crescer em demanda.

As perspectivas da administração do Agros para o exercício seguinte estão centradas na expansão de sua rede de beneficiários e credenciados e na ampliação de suas operações, com novos convênios, o lançamento de novos produtos de saúde e a expansão das clínicas de atenção primária. A sustentabilidade financeira, a inovação no atendimento e a promoção de saúde preventiva serão áreas-chave para garantir que o Agros continue a oferecer serviços de saúde de qualidade, mantendo sua missão de atender seus beneficiários com eficiência e responsabilidade. Com essas estratégias, o Agros tem potencial para consolidar ainda mais sua presença e se tornar um modelo de excelência em planos de saúde na modalidade de autogestão.

21. INFORMAÇÕES FINAIS

Estas notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis do Plano de Saúde do Agros – Instituto UFV de Seguridade Social, de 31 de dezembro de 2024.

JAQUELINE DIAS
SILVA
MOREIRA:09946434
628

Assinado de forma digital
por JAQUELINE DIAS SILVA
MOREIRA:09946434628
Dados: 2025.02.24 09:48:21
-03'00'

Jaqueline Dias Silva Moreira
Contadora CRC MG 109653
CPF: 099.464.346-28

MARCILIO
RODRIGUES
MARTINS:03669
257683

Digitally signed by MARCILIO
RODRIGUES MARTINS:03669257683
DN: c=BR, o=ICP-Brasil,
ou=86510302000125, ou=Secretaria
da Receita Federal do Brasil - RFB,
ou=RFB e-CPF A3, ou=(EM BRANCO),
ou=videoconferencia, cn=MARCILIO
RODRIGUES MARTINS:03669257683
Date: 2025.02.24 11:08:03 -03'00'

Marcílio Rodrigues Martins
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF: 036.692.576-83

AUREA MARIA RESENDE
DE
FREITAS:42459567634

Assinado de forma digital por
AUREA MARIA RESENDE DE
FREITAS:42459567634
Dados: 2025.02.24 14:28:08 -03'00'

Áurea Maria Resende de Freitas
Diretora de Seguridade
CPF: 424.595.676-34

CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691

Assinado de forma digital por
CLAUDIO FURTADO
SOARES:19354746691
Dados: 2025.02.24 11:36:46 -03'00'

Cláudio Furtado Soares
Diretor-Presidente
CPF: 193.547.466-91

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

20/20

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO ASSISTENCIAL

AGROS INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ 20.320.487/0001-05

Viçosa - MG

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Data-base 31 de dezembro de 2024)

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Sócios da entidade
AGROS INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL.
CNPJ 20.320.487/0001-05
Viçosa - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da entidade **AGROS INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade **AGROS INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de

Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas

nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 14 de fevereiro de 2025.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC PR-004.552/O-5 S/MG

CVM 7862



FAIMO FRANCISCO

MOREIRA:0016931

4596

FAIMO FRANCISCO MOREIRA

CRC MG-085.335/O-5

CPF 001.693.145-96

CNAI 3764

Em complemento aos documentos citados acima, apresentamos, a seguir, o **Parecer do Conselho Fiscal** de aprovação das contas e demonstrações contábeis e a **Resolução do Conselho Deliberativo nº 534/2025** com sua manifestação e deliberação.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Agros - Instituto UFV de Seguridade Social, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, em atendimento as Normas da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), examinou as informações das atividades e dos documentos descritos a seguir: **1) Referente aos Planos Previdenciários e Administrativo:** “Demonstração dos Balanços Patrimoniais (BP) – Consolidada”, “Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) - Consolidada”, “Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) - Plano A (CLT)”, “Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) - Plano B-RJU” “Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) - Plano VidaPrev”, “Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) - InvestPrev”, “Demonstração do Ativo Líquido (DAL) - Plano A (CLT)”, “Demonstração do Ativo Líquido (DAL) - Plano B-RJU” “Demonstração do Ativo Líquido (DAL) - Plano VidaPrev”, “Demonstração do Ativo Líquido (DAL) - InvestPrev”, “Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) - Consolidada”, “Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) - Plano A (CLT)”, “Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) - Plano B-RJU”, “Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) - Plano VidaPrev” “Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) - InvestPrev”, “Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis”, “Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis”; **2) Referente ao Plano Assistencial:** “Balanço Patrimonial (BP) – Ativo”, “Balanço Patrimonial (BP) – Passivo”, “Demonstração do Resultado (DRE)”, “Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Direto (DFC)”, “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)”, “Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)”, “Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis”, “Relatório da Administração”, “Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis”, sendo toda esta documentação relativa ao **exercício findo em 31.12.2024.**

Comentários sobre as Ressalvas, ênfases e Outros Assuntos sobre Controles e Processos” do Auditor Independente (Nexia Teixeira Auditores) sobre as Demonstrações Contábeis do Agros - Instituto UFV de Seguridade Social, em 31 de dezembro de 2024:

Este Conselho Fiscal tem conhecimento e concorda com os assuntos abordados pelos Auditores Independentes no Relatório do Exercício de 2024, quanto à “Ressalva” e à “Ênfase”, a saber:

Ressalva

“Conforme descrito Nota explicativa 4.9b, o Agros revisou em 2024 a estimativa da provisão contingencial do Plano de Gestão Administrativa, relativo às contribuições do PIS/PASEP e COFINS discutidos judicialmente em que o Instituto pleiteia o direito de não recolhimento destes tributos. Essa revisão elevou a provisão em R\$ 16.882 mil, cujo saldo final em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 27.376 mil. Entretanto, não foram considerados na nova estimativa as multa e juros adicionais relativos à ausência de entrega das DACON’s do período de 2006 a 2014. Segundo cálculos preliminares feitos pela Administração, estes encargos são de aproximadamente R\$ 1,6 milhões ao final do exercício. Consequentemente, as despesas escrituradas na DPGA ficaram menores e o Fundo Administrativo ficou demonstrado a maior, ambos por este montante. (...)”

Ênfase

“De acordo com o descrito na Nota explicativa nº 4.12.2, o Fundo Administrativo é destinado à cobertura das despesas do plano de gestão administrativa, caso ocorra insuficiência de receita para custeio do plano. Conforme demonstrado na DPGA, as despesas administrativas em 2024 foram de R\$16.530 mil (em 2023 de R\$ 15.184 mil) mas, por outro lado, as receitas foram de R\$ 13.089 mil (R\$ 12.808 mil em 2023),

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

1/2

ocasionando déficit de R\$ 3.441 mil (déficit de R\$ 2.376 mil em 2023), sem considerar a provisão para contingência de R\$ 16.882 mil constituída no exercício. Adicionalmente, o saldo do Fundo Administrativo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 8.696 mil e, se mantidas a partir de 2025 as receitas e despesas aos níveis do ano anterior, perceberse que o fundo será suficiente para cobrir o déficit do plano por mais dois anos, aproximadamente. Esses dados demonstram a necessidade de revisão do plano de custeio dos planos para que as atividades do PGA, e consequentemente da Entidade, sejam sustentáveis no futuro. (...)”

Conclusão:

Baseado nesses exames e em análises procedidas nos balancetes e demais demonstrativos, nas informações complementares (dentre as disponibilizadas) junto aos órgãos financeiros, administrativos e contábeis da Entidade, processos administrativos analisados, relatórios dos órgãos fiscalizadores e, ainda, nos Pareceres dos Relatórios e Pareceres dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal **aprova** as contas e demonstrações contábeis **com a ressalva e a ênfase** acima mencionadas, visto que representam adequadamente a posição patrimonial e financeira consolidada e individual por planos de benefícios e administrativo do Agros em 31 de dezembro de 2024.

Viçosa, 24 de março de 2025.

Documento assinado digitalmente
 **JULIO CESAR NUNES**
Data: 24/03/2025 18:29:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Júlio César Nunes

Documento assinado digitalmente
 **DOUGLAS LUIS DE ARAUJO**
Data: 24/03/2025 21:44:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Douglas Luís de Araújo

Documento assinado digitalmente
 **JOSE LUIZ PEREIRA**
Data: 25/03/2025 11:15:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

José Luiz Pereira

Documento assinado digitalmente
 **MATEUS HENRIQUE DE CASTRO DIAS**
Data: 25/03/2025 07:02:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Mateus Henrique de Castro Dias

Documento assinado digitalmente
 **LUIS CARLOS GONCALVES**
Data: 25/03/2025 07:57:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Luís Carlos Gonçalves

Documento assinado digitalmente
 **ROBSON LUIS DA SILVA**
Data: 25/03/2025 07:49:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Robson Luis da Silva

Documento assinado digitalmente
 **MAURO HENRIQUE GOUVEIA DE CASTRO**
Data: 24/03/2025 18:39:40-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Mauro Henrique Gouveia de Castro

Documento assinado digitalmente
 **CISNE ZELIA TEIXEIRA REIS**
Data: 25/03/2025 08:12:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cisne Zélia Teixeira Reis

Agros: previdência, saúde e qualidade de vida no presente e no futuro!

Agros – Instituto UFV de Seguridade Social
Av. Purdue, s/n Campus da UFV Viçosa-MG 36570-900
Fone: (31) 3899-6550

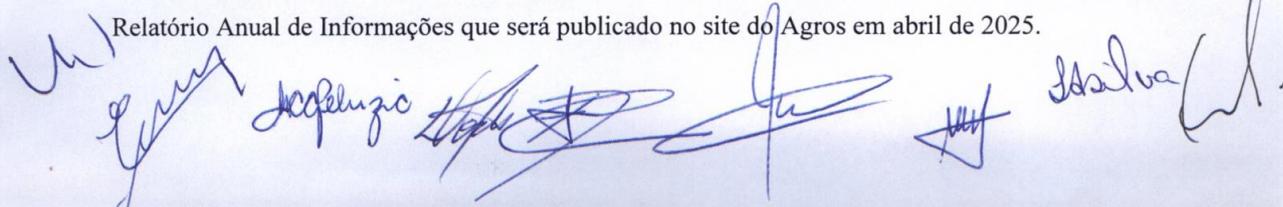
2/2

RESOLUÇÃO CDE N° 534/2025

Aprova as demonstrações contábeis, que compreendem as posições financeira e patrimonial do Agros – Instituto UFV de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2024

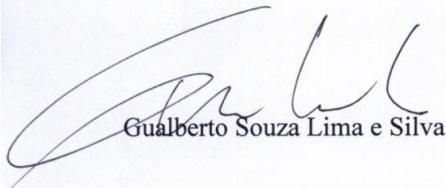
O Conselho Deliberativo do Agros - Instituto UFV de Seguridade Social, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, e em atendimento às Normas da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), examinou os seguintes documentos, todos referentes ao **exercício findo em 31 de dezembro de 2024**: **(1) Planos Previdenciários e Administrativo**: “Demonstração dos Balanços Patrimoniais (BP) – Consolidada”, “Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) – Consolidada”, “Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) – Consolidada”, “Demonstração do Ativo Líquido (DAL) – Plano A (Celetista)”, “Demonstração do Ativo Líquido (DAL) – Plano B (Estatutário)”, “Demonstração do Ativo Líquido (DAL) – Plano VidaPrev”, “Demonstração do Ativo Líquido (DAL) – Plano InvestPrev”, “Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) – Plano A (Celetista)”, “Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) – Plano B (Estatutário)”, “Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) – Plano VidaPrev”, “Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) – Plano InvestPrev”, “Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) – Plano A (Celetista)”, “Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) – Plano B (Estatutário)”, “Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) – Plano VidaPrev”, “Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) – Plano InvestPrev”, “Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis”, “Relatório (Opinião) dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis em 31/12/2024”; **(2) Plano de Saúde**: “Balanço Patrimonial (BP) – Ativo”, “Balanço Patrimonial (BP) – Passivo”, “Demonstração do Resultado (DRE)”, “Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Direto (DFC)”, “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)”, “Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)”, “Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis”, “Relatório (Opinião) dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis (Data-base 31 de dezembro de 2024)”.

Este Conselho também tomou conhecimento e analisou o Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório da Administração - ANS e determinou que o referido Parecer, bem como os documentos listados nos itens **“(1) Planos Previdenciários e Administrativo”** e **“(2) Plano Assistencial”** sejam anexados ao Relatório Anual de Informações que será publicado no site do Agros em abril de 2025.

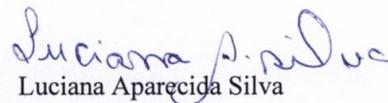


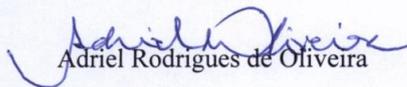
Considerando os pareceres favoráveis da Assessoria Atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal da Entidade, o Conselho Deliberativo entendeu que as referidas demonstrações contábeis e suas notas explicativas refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2024, deliberando por sua aprovação.

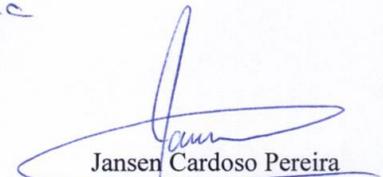
Viçosa, 27 de março de 2025.

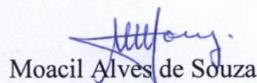

Gualberto Souza Lima e Silva

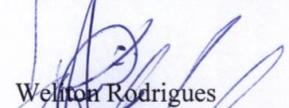

Dilson Novais Rocha


Luciana Aparecida Silva


Adriel Rodrigues de Oliveira

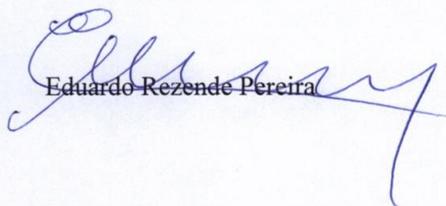

Jansen Cardoso Pereira

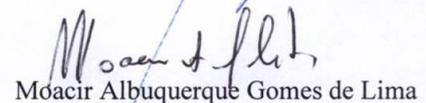

Moacil Alves de Souza


Welton Rodrigues


Maria do Carmo Gouveia Peluzio


Demóstenes Fernandes


Eduardo Rezende Pereira


Moacir Albuquerque Gomes de Lima



RAI 2024

Dúvidas e observações relacionadas ao RAI podem ser comunicadas ao Agros **pelos canais de atendimento.**

Viçosa - MG

Av. Purdue s/n,
Campus da UFV
CEP: 36570-900

 contatos@agros.org.br

 (31) 3899-6550

  [agrosprevsaude](#)

 www.agros.org.br